Diário de Lisboa

Dezembro 1978
Sábado
23

ANO 58.º
N.º 19 839
7$50

Fundador **Joaquim Manso** Director **A. Ruella Ramos** Director adjunto **Fernando Piteira Santos**

ANTÓNIO MACEDO AO "DIÁRIO DE LISBOA"

"Ou o inquérito é a sério ou então deixo tudo"

«Ou o inquérito se faz seriamente ou então deixo tudo» – palavras de António Macedo, presidente do Partido Socialista, em declarações recolhidas pela delegação do «DL» no Porto.

António Macedo, um velho antifascista, agora em convalescença de um acidente cardíaco sofrido na passada quarta-feira, referia-se ao pedido de inqérito apresentado à Assembleia da República pelo seu camarada de partido, Salgado Zenha. Esta intervenção parlamentar destina-se a clarificar definitivamente as acusaões lançadas sobre aquele dirigente socialista por órgãos de informação conotados com a direita e a extrema-direita a propósito das suas relações com Angola.

Diz António Macedo: «A direita tem este objectivo: a destruição dos políticos e a destruição dos partidos. Pretende destruir-nos física e sobretudo moral e mentalmente. O objectivo é atingir o PS e os outros partidos de esquerda. E para isso escolhem as suas figuras».

À posição assumida pelo PS na Assembleia da República associaram-se na altura deputados do PCP, PSD e CDS, solidários com o repúdio manifestado por Salgado Zenha. António Macedo recorda em especial a intervenção do deputado do PCP, Lino Lima: «Quando falou Lino Lima eu rebentei. Procurei aguentar tudo, mas Lino Lima estava ali. Estava ali o companheiro de cela nas prisões da PIDE».

O presidente do PS acusa a justiça de morosidade no andamento dos processos contra as calúnias da direita e as actividades fascistas. «Que fazem os tribunais?» – pergunta – «Adiam e adiam com as mais diversas justificações. Fazem de propósito» – diz o resistente.

E a terminar: «Há dias o PCP teve uma atitude na Assembleia da República e tive pena de não estar lá na altura. Foi a de propor a abertura de um processo contra os manifestantes do 1.º de Dezembro em Lisboa, porque era precisamente uma manifestação de organização fascista. Se isso se fizesse, haveria mais cuidado em idênticas iniciativas futuras».

António Macedo ao «DL»: «Afinal para que é que se fez a lei das organizações fascistas?»

Entrevista na pág. 2

Imprensa pára 4.ª-feira

Naquela que será a primeira acção conjunta desde 1974 (greve de apoio à luta dos trabalhadores do «Jornal do Comércio»), os jornalistas, gráficos e trabalhadores administrativos do sector, irão paralisar duas horas na próxima quarta-feira, face à intransigência das entidades patronais em darem uma resposta positiva às suas reivindicações. No que se refere aos jornalistas, seria aprovada ontem à noite, por unanimidade, durante uma Assembleia Geral bastante participada, uma moção em que se afirma que «a manter-se a situação de indefinição patronal e o consequente bloqueamento da contratação colectiva» estes «poderão ser forçados a adoptar formas de luta mais duras, as quais poderão ir até à paralisação total». O plenário aprovaria, também por unanimidade, uma moção de repúdio «pelas ingerências do ministro Proença de Carvalho na RDP e RTP».

Pág. 8

REFORÇO DA "LINHA NETO" EM ANGOLA

Lúcio Lara n.º 2 da hierarquia

Importantes alterações nos órgãos do MPLA – Partido do Trabalho foram anunciadas em Luanda. Facto saliente, Lúcio Lara passa a «número dois» da hierarquia partidária, substituindo Agostinho Neto como chefe do Estado sempre que este se encontre ausente. Ao mesmo tempo foi também anunciada a reorganização do governo, depois da saída de Lopo do Nascimento e de Carlos Rocha.

Para além desta subida de Lúcio Lara, regista-se no partido a inclusão no novo secretariado provisório do «bureau» político do MPLA – Partido do Trabalho de nomes muito próximos de Agostinho Neto como Paulo Jorge e Hermínio Escórcio (respectivamente 8.º e 9.º na hierarquia) e a saída de Iko Carreira. José Eduardo dos Santos é o número dois do recém-formado secretariado que se manterá provisoriamente em funções até nova reunião do Comité Central do partido.

No governo, José Eduardo dos Santos (antigo vice-primeiro-ministro) continua, desta vez como ministro do Plano e presidente da Comissão Nacional do Plano. Com a saída de Lopo dos Nascimento foi abolido o cargo de primeiro-ministro, passando o governo a reunir directamente com Agostinho Neto.

Os novos membros do executivo angolano prestaram ontem à noite juramento perante o presidente Agostinho Neto, ao mesmo tempo que eram anunciadas as remodelações na direcção do partido.

Para o governo, além da transição de José Eduardo dos Santos para o Plano, entram **Horácia Brás da Silva** (Construção e Habitação) e **Carlos van Dunen** (Comércio Interno). Como vice-ministros surgem **Manuel Alves Mangueira** (Construção e Habitação), **Florêncio Gamaliel Martins** (Comércio Interno), **António José Ferreira** (Saúde) e **Paulino Pinto** (antigo ministro do Comércio Interno agora no Comércio Externo). Como secretários de Estado entram **Adotno Nsikalango** (Cooperação) e **Rui Mingas** (Conselho Superior de Educação Física e Desportos).

Mas as alterações mais significativas ocorrem no secretariado do Directório Político constituído por 11 elementos. Assim, Lúcio Lara ocupa o lugar de secretário do Departamento de Educação e do Departamento da Organização Partidária, **José Eduardo dos Santos** o de secretário do Departamento do Desenvolvimento Económico e da Planificação e **Henrique Carvalho dos Santos,** o de secretário dos Estudos Jurídicos. Estes os três primeiros da escala hierárquica.

Continua na pág. 20

Carlos Rafael Rodriguez partiu para Havana

Partiu esta manhã de regresso a Havana o vice-presidente do Conselho de Estado de Cuba, Carlos Rafael Rodriguez. O destacado dirigente cubano, que não fez declarações no Aeroporto, produziu importantes afirmações na conferência de imprensa de ontem à tarde, reproduzidas na pág. 5.

A longa viagem de Natal

Três comboios especiais, cada um com dez carruagens, partiram esta manhã de Lisboa com destino ao Porto, estando previstos outros para a tarde e noite. Eis uma amostra do que está a ser a longa viagem de Natal, também responsável por uma maciça aglomeração de veículos na EN n.º 1. As «broas» foram escassas, mas o português não quer deixar quebrar, nem por mais uma, os seus laços familiares.

Toda a verdade sobre o rapto de Sá Carneiro

Ler no destacável "DL"

TISSOT

NAVIGATOR
Cronógrafo, automático com calendário totalizador de horas minutos e segundos

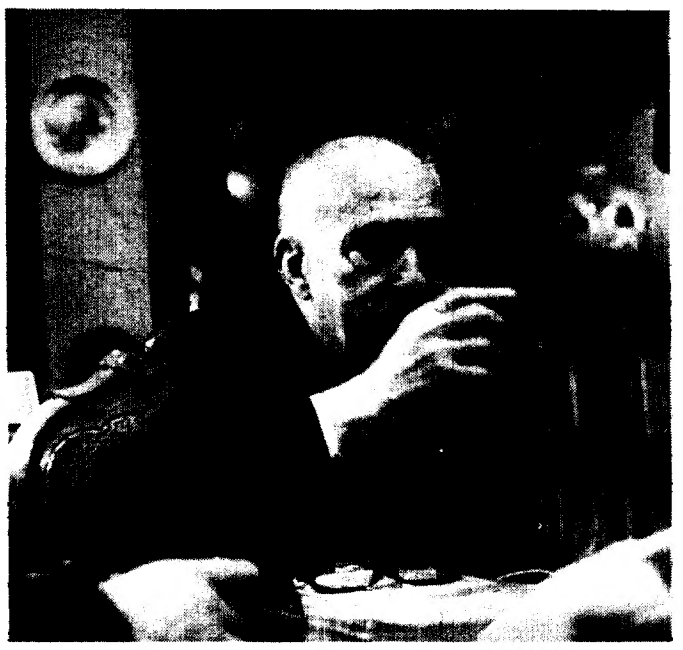
SEASTAR
Cronógrafo, com calendário totalizador de minutos e segundos

TISSOT O RELÓGIO QUE CONQUISTOU O MUNDO INTEIRO

ANTÓNIO MACEDO AO "DL"

"Ou o inquérito se faz seriamente ou deixo a Assembleia e o Partido Socialista"

«Eu queria que o inquérito andasse para a frente, eu queria que aquilo acabasse o mais rapidamente possível, para marcar uma posição. O inquérito existe, o inquérito vai realizar-se porque, se houvesse qualquer impedimento, eu vinha-me embora, abandonava a A.R. e o P.S.. Ou o inquérito se faz seriamente ou então deixo tudo. Agora já não é a minha honra que está em causa, é a honra das instituições. Até porque a constituição estabelece o princípio do inquérito parlamentar e isso é do nosso próprio regimento. Sendo assim vamos respeitá-lo, vamos cumpri-lo.»



— Um brinde com o «DL». Foi, disse o dr. António Macedo «à saúde dos que, como eu, lutam por um Portugal melhor»

Estas palavras do presidente do Partido Socialista e conhecido resistente antifascista dr. António Macedo, recolhidas ontem em sua casa, no Porto, onde repousa depois do ligeiro incidente com a sua saúde ocorrido na passada quarta-feira, na reunião da Comissão Parlamentar de Liberdade e Garantias, traduzem a sua convicção e a sua disposição de espírito de que o inquérito pedido pelo P.S. na sequência dos ataques movidos em «O Comércio do Porto» irá ser feito para completo esclarecimento da verdade.

Durante a conversa que travámos com ele, o dr. António Macedo teve oportunidade de referir a problemática envolvente de toda esta questão que, fundamentalmente, considera uma manobra fascista para «a destruição dos políticos e a destruição dos partidos, sobretudo dos partidos de esquerda».

Foi o próprio dr. António Macedo que iniciou, visivelmente tranquilo, o diálogo que nos propunhamos ter com ele. E iniciou-se deste modo: «Há dois anos e pouco, no congresso do PS fiz um ataque à R ádio Renascença e aos jornais de direita que cultivam o sensacionalismo. E fiz também a advertência de que não mais sossegava enquanto não fosse votada uma lei contra as organizações fascistas.» A este propósito referiu mesmo diligências por si feitas junto do Cardeal-Patriarca e até do Bispo do Porto sobre os ataques de que era alvo na Rádio Renascença.

COMOVEU-ME A SOLIDARIEDADE NO PARLAMENTO

Pedimos depois ao dr. António Macedo que nos relatasse as circunstâncias em que ocorreu, no passado dia 20, o incidente com a sua saúde. Como se sabe o plenário da AR aprovou uma proposta do grupo parlamentar do PS para criar uma comissão eventual de inquérito sobre a veracidade das acusações que em tempos «O Comércio do Porto» fez ao dr. António Macedo. Este referiu-nos a comoção que sentiu face à solidariedade manifestada pelos parlamentares Lino Lima (PCP), Sérvulo Correia (PSD) e Rui Pena (CDS) que se associaram ao repúdio que Salgado Zenha acabava de exprimir com as palavras proferidas na A.R. sobre o seu caso. Acrescentou então: «Quando falou Lino Lima eu rebentei. Procurei aguentar tudo, mas Lino Lima estava ali. Estava ali o companheiro de cela nas prisões da PIDE.» E contou-nos também a história do seu companheiro de prisão, preso na véspera de Natal em Famalicão, como «o homem que melhor quadrava para me fazer companhia, apesar de em cela ao lado estarem detidos outros antifascistas, tendo o esbirro da Pide feito questão, na altura, de dizer «Vai ter uma companhia» era Lino Lima. António Macedo acrescentou: «Ao lembrar isso tudo na AR quis ser um homem forte mas quando vi a solidariedade de todos os meus camaradas do Parlamento fui-me abaixo.»

Sobre as motivações de certa imprensa, pródiga em ataques a antifascistas e a personalidades com muitas décadas de esforços e sacrifícios na luta pela reconquista das liberdades negadas aos portugueses, António Macedo foi claro e directo: «A direita tem este objectivo: A destruição dos políticos e a destruição dos partidos. Pretende destruir-nos fisicamente e sobretudo moral e mentalmente. O objectivo é atingir o PS e os outros partidos de esquerda. E para isso escolhem as suas figuras, que podem não ser as mais representativas, mas que são as colocadas em lugar de maior destaque. Eu era um desses alvos. Era-lhes agradável, ferir-me, atingir-me e através de mim criar o desprestígio do Partido. Ora veja lá, um dirigente do Partido Socialista que até anda metido em negociatas de café, um vigarista, um burlão, por aí fora...»

António Macedo fez depois a ligação deste problema com outros que, igualmente, constituem objectivos tidos em vista pela estratégia caluniosa dos fascistas. E afirmou: «quanto a este caso do café o problema tinha um aspecto diverso porque procurava envolver o dr. Agostinho Neto. Então aí a coisa doeu-me muito, E quiseram envolver o dr. Agostinho Neto porque ele é o presidente da República Popular de Angola. E o grande mal que tem havido entre Portugal e Angola tem nascido da imprensa de direita e dos seus ataques a Angola. De todas as vezes que vinha de lá eu dizia que esta imprensa não podia continuar a fazer ataques a Angola e ao seu presidente. Até porque Agostinho Neto sempre desejou manter as melhores relações com Portugal e com os portugueses. Ele sente que os portugueses, pelos costumes, pelo temperamento e pela lingua são as pessoas melhor indicadas para cooperar com Angola, sem que o façam com um espírito colonialista e explorador. Mas o ódio a Agostinho Neto é de tal maneira que esta imprensa reaccionária, esta imprensa de direita, não perdoa. Está sempre com campanhas que têm criado muitas vezes dificuldades à aproximação entre os dois países.»

António Macedo recordou as diligências por si feitas, juntamente com Tito de Morais, até conseguir o estabelecimento de representação diplomática a nível de embaixadas, além da libertação de mais de uma centena de portugueses e da regularização de bens que estavam confiscados.

PROCESSOS EM TRIBUNAL: ONDE ESTÃO?

Falamos ao dr. António Macedo dos jornais de direita processados na sequência deste tipo de calúnias. Eis as suas palavras: «Há perto de dois anos que ando a correr para o tribunal. Vou, incomodo-me a mim, mas isso seria o menos. Mas incomodo também o meu advogado, o dr. Raul de Castro, que tem a sua vida profissional, incomodo as testemunhas e uma delas que me custa muito porque tenho admiração especial pela eng.ª Virgínia Moura. Mas que fazem os tribunais? Adiam e adiam com as mais diversas justificações. Fazem isso de propósito. Ainda desta fez foi adiado o julgamento de Vera Lagoa, dizendo que ela estava para o estrangeiro. Acontece mesmo que na véspera o oficial de diligências foi lá para a notificar e disseram que estava para o estrangeiro. Mas ela andava a colar cartazes em Lisboa... A Vera Lagoa e o Múrias, eu não consigo fazê-los notificar.

Trata-se de tribunais, trata-se da justiça e parece uma brincadeira. Eu pus até este problema ao meu partido. Pedi ao Secretário Nacional que me ouvisse num ponto: eu queria fazer uma exposição, uma consulta, subir à tribuna da AR, denunciar isto tudo e proclamar esta coisa perante o país. Dizer ao país que vou desistir destes processos e que daqui em diante é fartar vilanagem. Insultem-me, caluniem-me que eu não movo mais nenhum processo a ninguém. Para quê? Só tenho aborrecimentos, vou desistir, não tenho meios de luta e de defesa.»

Depois de nos referir as palavras com que abrimos este texto sobre a sua vontade de que o inquérito pedido pelo PS vá para a frente e de que se tal não acontecesse abandonava a AR e o partido porque estão em causa as próprias instituições democráticas, António Macedo disseno-nos: «É uma questão de abrir caminho. Há dias o PCP teve uma atitude na AR e tive pena de não estar lá na altura. Foi a de propor abertura de um processo contra os manifestantes do 1.º de Dezembro em Lisboa, porque era precisamente uma manifestação de organização fascista. Se isso se fizesse haveria mais cuidado em idênticas iniciativas futuras. Mas, afinal, para que é que se fez a lei das organizações fascistas? Foi exactamente para coisas desta natureza, se ela fica no papel e não se aplica, então bolas...»

MENSAGEM DO CR AOS PORTUGUESES

"A Liberdade é uma conquista e a Democracia uma aprendizagem difícil"

«Estamos a procurar construir um futuro de liberdade e de justiça. Em face disso, carecem de sentido casuais frustrações ou mesmo episódicos recuos» – diz o Conselho da Revolução numa mensagem de Natal aos portugueses, que a seguir reproduzimos na íntegra:

«A quadra do Natal – a mais universal de todas as festas – logo seguida do termo de mais um ano e do início de outro, é tempo de reflexão e de balanço próprio à interiorização e aproximação, predispondo à solidariedade, a tolerância e até à comunhão.

De tudo isso precisam os portugueses: de reflectir, de conversar, de redescobrir o significado e a força do que são, os aproxima e os une.

Vivemos tempos que por toda a parte são de crise e que entre nós são também de mudança. Temos de estar preparados e fortalecidos para as grandes batalhas de recuperação económica e de institucionalização do novo modelo de sociedade – pluralista, participativa e democrática – que livremente escolhemos. Batalhas que implicam sacrifícios e renúncias, mas também a alegria de estarmos constituindo para os nossos filhos um País novo onde valha a pena viver. O Natal é tambrn festa de esperança. Propício, por isso mesmo, para o acentuar do lado bom das coisas e para a correcção dum certo pendor decadentista que por vezes nos leva a sobrevalorizar o alheio, a tomar o provisório pelo definitivo, o acto de fazer pelo feito.

Estamos a procurar construir um futuro de Liberdade e de Justiça. Em face disso, carecem de sentido casuais frustações ou mesmo episódicos recuos.

Sabemos hoje que a Liberdade é uma conquista e a Democracia uma aprendizagem difícil.

Com todos os seus condicionamentos, o ano que vai findar foi um ano de paz e de confirmação democrático, com muitos aspectos positivos. É legítimo desejar que o próximo ano seja melhor, embora o adensar das componentes exogénas da crise aconselhe a que nos mantenhamos despertos e de espírito pronto para redobradas lutas e reforçados sacrifícios.

O Conselho da Revolução, crente que no ano que finda exerceu uma vez mais com prudente critério e discreta vigilância as prerrogativas da parcela da soberania que constitucionalmente lhe cabe, deseja a todos os portugueses, os que vivem em Portugal e os que por toda a parte o universalizam e humanamente o enriquecem e prolongam, um Natal de paz, de serena determinação de, no Ano Novo, prosseguirem em trabalho profícuo as tarefas de reconstrução de um País e um Mundo melhores.

CUMPRIMENTOS AO PR

O general Ramalho Eanes recebeu ontem em audiência todos os membros do Conselho da Revolução, que lhe foram apresentar cumprimentos de Natal. Em nome dos conselheiros usou da palavra o vice-chefe do Estado-Maior General das Forças Armadas.

Navio-escola "Sagres" a caminho de Nagasaki

Segundo um telegrama da ANOP, o navio-escola português «Sagres» partiu de Tóquio com destino a Nagasaki, no Japãp.

O «Sagres» estava de visita oficial à capital japonesa desde o passado dia 15. O dia «culminante» desta visita foi anteontem, dia 21, com um «cocktail» a bordo da embarcação, esta cheia de luzes iluminando a baía. No dizer dos numerosos convidados, era como se fosse uma árvore de Natal.

Na opinião de observadores locais, esta visita foi importante: mostrou, de forma eloquente, como são excelentes actualmente as relações entre Portugal e Japão.

A tripulação do «Sagres» passará o Natal no alto mar, a caminho de Nagasaki, onde chegará dia 28. A bordo viajam duas equipas de televisão, uma portuguesa e outra japonesa.

CONCURSO DA 2 RTP/2

Nome .....

Morada .....

..... Telef. .....

O ERRO DO ANÚNCIO FOI

.....

.....

.....

IMPORTANTE: Preencher o boletim com letra bem legível.
O boletim deve ser recortado pelo tracejado e remetido ao Apartado 1423 - Lisboa 1, colado em postal modelo normal dos CTP

cole no endereço pôstal

CONCURSO DA 2 RTP/2
RTP-RADIOTELEVISÃO PORTUGUESA,EP
Apartado 1423 — Lisboa 1

ponto a ponto

Continua a roda das altas patentes militares pelo gabinete de Mota Pinto. Depois dos chefes dos Estados-Maiores do Exército, Força Aérea e Marinha foi ontem a vez do almirante Souto Cruz, vice-chefe do EMGFA. Objectivo de todos estes encontros: apresentar cumprimentos ao professor de Coimbra que com a abstenção do PS conseguiu fazer passar o seu Governo (muito conotado com o PSD) na Assembleia da República.

«Não temos vergonha do nosso passado», disse ontem o coronel Jaime Neves a cerca de 300 novos comandos que juraram bandeira na Amadora. Largamente difundido por todos os órgãos de informação da direita, o discurso do controverso comandante da Amadora inclui ainda uma referência em que afirma que os comandos são «da têmpera dos que não aceitam derrotas por aí proclamadas por eruditos», frase tida como alusão a recente intervenção de Salgado Zenha na Assembleia da República, na qual classificou Kaúlza de Arriaga como um general derrotado pelos guerrilheiros em Moçambique. Jaime Neves serviu com Kaúlza naquela ex-colónia.

Jacinto Nunes, responsável pelo «superministério» da Economia e Finanças, na sua qualidade de vice-primeiro-ministro, disse que o IV Governo tenciona aliviar a carga fiscal, que pesa sobre os contrribuintes, em 1979. Outras medidas preconizadas por Jacinto Nunes (em entrevista ao semanário «Expresso») passam pela intenção de acabar com os défices correntes do orçamento e manter a desvalorização deslizante do escudo em 1,25 por cento ao mês até Março, altura em que será negociado novo acordo com o FMI.

Mais um partido da direita vai nascer, desta vez na Madeira. Trata-se do PDA (Partido Democrático do Atlântico), cuja constituição foi anunciada por um grupo de elementos da Associação Política do Arquipélago da Madeira (APAM) onde avultam alguns ex-militantes do PSD, normalmente conotados com o separatismo. O PDA anuncia que manterá sede na Madeira, mas estenderá a sua acção a todo o País propondo-se como lema (entre outros) não ser «anti-independentista» – o que traduzido significa apoiar o separatismo.

RESPONSABILIDADES

JAIME PINTO

A tonalidade moral das pessoas e, diríamos também, a feição do seu carácter, pode avaliar-se pelo modo como aceitam ou rejeitam as responsabilidades dos seus actos, seja na vida privada, seja na vida pública. Os que lançam sobre os outros responsabilidades que não desejam assumir, negam-se afinal a si próprios ao enjeitarem a paternidade do que fazem e do que pensam; e privam, ao mesmo tempo, as acções daquele mínimo de autenticidade que as personaliza e motiva, mesmo quando contestáveis. Porque todas o são. Depende das circunstâncias e das perspectivas. Ora a responsabilidade é função directa do poder que se detém. O poder democrático é transitório em relação às pessoas, mas não o é em relação aos princípios e aos objectivos. Os que julgam ser a democracia um caminho fácil para justificar legalmente ambições, enganam-se perigosamente; porque ela é o contrário disso. Só por via antidemocrática se poderá chegar ao poder pessoal, se bem que as diversas fases que a ele conduzem se enfeitam de democraticidade e de delegação representativa da vontade do Povo. E esse caminho tem sido adoptado por dezenas de editores em todas as partes do nosso desvairado planeta, com os resultados que todos conhecemos, de milhões de cadáveres, de sofrimentos inqualificáveis, de paragem ou retrocesso na via honrosa e produtiva da civilização. A democracia é processo evolutivo e nem sempre as estruturas criadas, na mais estrita legalidade, correspondem ao estado actual dos problemas e das circunstâncias ideológicas, surgindo um desfazamento tanto mais grave quanto é absolutamente necessário dar-lhes a credibilidade e aceitação que assistiram à sua génese; muito embora à luz do pressuposto democrático que assenta as suas bases num saudável dinamismo social e político. Fazer parar o processo no que contém de maior vitalidade, ao mesmo tempo que se dão rédeas largas a fórmulas estancadas e, elas sim, responsabilizáveis das situações mais deprimentes, não nos parece a via mais directa e fértil para remediar erros, corrigir destemperos, impulsionar e revigorar uma sociedade decadente.

As leis não são eternas, mas, enquanto estão em vigor, há que respeitá-las, muito embora se possa discordar delas. Reconhecer legalidade só ao que nos convém e negá-la a tudo que, ideológica e materialmente, nos pode prejudicar, não parece atitude lógica e coerente. E a conhecida elasticidade da democracia, assente em princípios de generosidade, liberdade de opinião e livre expressão da mesma, não servirá nunca para dar cobertura legal a atitudes de sinal contrário. Foi sempre em nome dos grandes princípios que se justificaram intenções diametralmente opostas. Ninguém sai a terreiro confessando ambições pessoais, ligações e interesses antagónicos das edificantes promessas e das puríssimas indignações. O tempo se encarrega de desvanecer enganos, esclarecer posições, desmistificar propósitos. Mas, quando se não tem mais tempo para perder, como é o nosso caso, parece mais útil e produtivo um esquema de atenta e corajosa insistência nos princípios que, logicamente, se revelaram mais convenientes, do que o saltar pendular brusco, pretensamente justificado por erros de pormenor e não de doutrina, para concepções que mostraram bem o que sabiam fazer e, muito especialmente, o que não sabiam, nem queriam fazer.

Condenar o socialismo só porque ele não foi suficientemente bem servido entre nós, é atitude injusta e irresponsável. Cantar vitória com a chamada falência do socialismo, quando se devem conhecer bem as premissas internas e externas que levaram à sua neutralização provisória, é fazer estendal de um triunfalismo infantil, precoce e demagógico. Se ao mesmo tempo se confessa que o Partido Socialista aceitou, por convénio, pôr o socialismo de parte, parece que os que se julgam triunfadores, apenas triunfaram afinal sobre uma deserção; o que não há direito nem aos louros, nem ao pódio. Os que se encostam parasitariamente ao Cristianismo para recriar uma sociedade cruel, agressiva e desumana, esquecem, ou ignoram, que os ideais cristãos estão mais inerentes na intenção socialista, humanista e comunitária, do que na lei do mais forte que prepondera na selva capitalista.

Os que preconizam uma integração na Europa, ajudando-a dos indiscutíveis factores culturais, geográficos e humanos, parecem supor que, sob o socialismo, esses factores seriam grosseiramente postos de parte! E não consideram a Europa na realidade social, cultural e política, transitória na sua ainda feição capitalista, contestada e em termos de profunda modificação. Se o nosso velho continente virar socialista, em que Europa desejarão então integrar-se?

Falam muito de cultura... Mas sabem quanto custam os bilhetes para um concerto num país europeu capitalista? Já os compararam com o que se passa nos países socialistas? Já compararam o **preço** dos livros, dos cui-

Continua na pág. 4

DEMOCRACIA CRISTÃ

O «piedoso» ditador, de seu nome António de Oliveira Salazar, não queria que, em Portugal, a «democracia cristã» tivesse uma definição que a distinguisse da ideologia do «Estado Novo» e ainda menos que adquirisse estrutura convivente e organizada. Serviu-se dos «democratas-cristãos», mas não deu qualquer abertura à «democracia cristã». O bispo do Porto, D. António Ferreira Gomes, directamente lhe perguntou se consentiria que os cristãos, como cidadãos cristãos, se organizassem. E a resposta foi a que se conhece.

Neste «Portugal em mudança», no terreno da competição política, o conceito e o projecto de «democracia cristã», ou, talvez, apenas a designação, a bandeira, são objecto de uma disputa de posição e de influência. Uma organização que ressurge, com certa aceitação da «direita», o Partido da Democracia Cristã (PDC), e uma organização que rectificou o seu posicionamento político, o Partido do Centro Democrático Social (CDS), concorrem na área ideológico-política da «democracia cristã», ou pretendem assumir, entre si concorrendo, a sua exclusiva representação.

Recordamos, uma vez mais, que a Constituição da República é categórica. Preceitua o Artigo 47.°, N.° 3: «Os partidos políticos não podem, sem prejuízo da filosofia ou ideologia inspiradora do seu programa, usar denominação que contenha expressões directamente relacionadas com quaisquer religiões ou igrejas, bem como emblemas confundíveis com símbolos nacionais ou religiosos.»

Neste caso de dois partidos políticos que se reclamam ideologicamente da «democracia cristã», só um infringe, deliberadamente, a regra constitucional. Ambos, porém, se atentarmos na trajectória do PDC e se tivermos em conta as recentes decisões do Congresso do CDS, coincidem em considerar que o definirem-se como «partidos de democracia cristã» implica um posicionamento de «direita».

Mau serviço à Igreja Católica, como instituição, ao Cristianismo, como inspiração ideológica, esta posição dos dois partidos. Desse posicionamento político de «direita» decorrem reservas quanto às conquistas de Abril e a hostilidade à actual Constituição. Mas não será esta Constituição, exactamente porque prevê e propõe o avanço pacífico, em democracia pluralista, para uma «sociedade sem classes», não será esta – perguntamos – uma Constituição cristã?

O CRISTÃO E A DEMOCRACIA

Aqueles que conheceram Abel Varzim e Joaquim Alves Correia aprenderam que a condição operária era um escândalo moral e social e que ser cristão implicava, coerentemente, ser democrata. Não se surpreenderam, portanto, com a lição implícita na carta ao ditador, que, valeu um longo exílio ao bispo D. António. Na luta contra o fascismo, contra a repressão, contra a guerra colonial, no auxílio aos perseguidos, na solidariedade aos presos e às suas famílias, na ajuda concreta e arriscada aos desertores, estabeleceu-se uma grande fraternidade entre crentes e incréus. Na noite fascista reunimo-nos para reflectir na convergência dos caminhos e na identidade da esperança. Hoje, encontramo-nos na defesa da Constituição, essa fronteira entre Abril e os adversários de Abril, e para reflectir acerca do socialismo como projecto e como esperança.

A verdadeira democracia é cristã – atenta à melhor inspiração do Evangelho. O verdadeiro cristianismo é democrático. E só por equivoco, o cristianismo verdadeiro poderá alinhar com a «direita política», adaptar-se à defesa dos interesses oligárquicos da opressão dos poderosos, da obstinação dos conservadores.

O dever dos cristãos é libertarem-se e expulsarem do seu seio os conservadores. A mensagem evangélica é um fermento revolucionário.

O CRISTÃO E O SOCIALISMO

O Cristianismo não é apenas resignação, conformação e passividade. Deverá ser fraternidade activa.

Isto mesmo no-lo dizia, há dias, num formoso «sermão» publicado no vespertino «A Luta», esse cristão praticante, nosso amigo e camarada, Frei Bento Domingos. Citando os textos proféticos, dizia-nos Frei Bento Domingos: «Doutores e professores das leis do fascismo, secundados por certos órgãos de informação, começaram a insinuar, depois por declarar e finalmente por gritar, que a nossa desgraça era o socialismo e a nossa salvação virá do apoio à iniciativa privada, à propriedade privada dos meios de produção, à reprivatização das empresas nacionalizadas, etc. Ao contrário do que dizem, temem que a palavra socialismo ainda possa continuar a suscitar o sonho, a esperança, de uma terra de homens sócios uns dos outros, associados na construção de um mundo em que se opera a passagem de **eu** ao **nós,** do **meu** ao **nosso,** do **para mim** ao **para todos.**»

E considerando bem que, porque «Estamos num país democrático e todas as posições sociais ou políticas que não sejam de incitamento directo à destruição da ordem democrática são livres», Frei Bento Domingos denunciava o abuso que alguns fazem de assimilarem ao cristianismo à protecção dos seus interesses egoístas e de classe. Escrevia: «Acontece, porém, que o elogio e a defesa do egoísmo para ser mais eficaz não só procura fazer-se passar por humanista, personalista, cristão, católico, mas funda e desenvolve órgãos de informação, instituições universitárias, partidos políticos com o rótulo de cristão e de católico para que os interesses de Deus, de Jesus Cristo e da Igreja sejam confundidos com os interesses dos exploradores que, como diz S. Lucas, ainda por cima se querem fazer passar por benfeitores (Lucas, 22,24-27).»

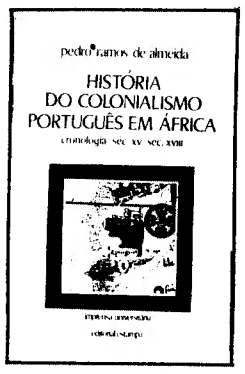
E no seu belo sermão, Frei Bento Domingos prossegue: «Sei que do Evangelho não se pode tirar nenhuma fórmula científica ou técnica, nenhuma estratégica ou táctica, nenhum projecto político que responda à pergunta que Deus nos dirige no tocante ao como resolver os problemas. Isso é deixado por inteiro à invenção, à experimentação, à responsabilidade dos Homens. Mas a direcção a dar aos nossos talentos, aos recursos naturais, científicos e técnicos, às nossas acções, ficou determinada pela conversão de um mundo egoísta num mundo solidário, família de todos os Homens (Mt. 12,46-49).

«Vem aí o Natal. Maria de Nazaré, mãe de Jesus, assim o cantou: «Derrubou os poderosos de seus tronos e exaltou os humildes: encheu de bens os famintos e despediu os ricos de mãos vazias» (Lc. 1,52-53).»

À luz da mensagem evangélica os nossos «democratas cristãos», se quiserem cristãmente aproveitar este Natal, muito terão que meditar e que se penitenciar. A «democracia cristã», se não for só e hipocritamente a bandeira de uma ambição de «poder político» ao serviço do fascismo renascente ou do conservadorismo extreme, não pode tomar lugar à «direita», nem ser uma força política de «direita». Ainda é tempo de viver Abril como um projecto de libertação e de fraternidade.

História do Colonialismo

Português em África



Pedro Ramos de Almeida
Colecção Imprensa Universitária, N.º 3
Preço — 475$00

EDITORIAL ESTAMPA
R. Escola do Exército, n.º 9 r/c Dt.º Tel. 555663

«Um passo mais no domínio da electrónica. A realização de sistemas de alarme de todos os tipos e para os mais variados fins. E ainda um exemplo da técnica electrónica digital: uma fechadura de código.»

Título e autor:
COMO CONSTRUIR SISTEMAS DE ALARME, de Heinrich Stöckle
Colecção:
COLECÇÃO TECNOJUVENIL

EDITORIAL PRESENÇA
RUA AUGUSTO GIL 36 A TELEFONES 76 6912 · 76 3060 LISBOA 1

NÓVIDADES:

Título: **DIVÓRCIO EM PORTUGAL**
Autor: Virgílio Lopes
Colecção: Universidade Nova
N.º de Páginas: 348
Preço de venda: 300$00

Título: **NAPOLEÃO**
Colecção: Grandes Biografias
Autor: Jacques Bainville
N.º de Páginas: 445
Preço de venda: 350$00

EDITORIAL ASTER
Largo D. Estefânia, 8-1.º Esq.º

"O maior acontecimento literário dos últimos anos em Portugal"

FINISTERRA
de
Carlos de Oliveira
(o autor de «Uma abelha na chuva»)

Uma edição Sá da Costa

PODER LOCAL

Um certo monumento vivo no centro de Algés...

A Câmara Municipal de Oeiras, como já foi oportunamente noticiado, deu-se à tarefa de erguer um monumento, a localizar em Algés, ao 25 de Abril. «A experiência de um mês de campanha (afirma o Município) diz-nos que é grande a receptividade das pessoas às iniciativas de propaganda e recolha de fundos para o Monumento ao 25 de Abril.» Já muitos fundos foram recolhidos e entregues às Juntas de Freguesia do concelho. A recolha, no entanto, continua...

De momento, terminaram as inscrições no concurso público para apresentação de anteprojectos. O Município: «Inscreveram-se 58 concorrentes, número que consideramos muito significativo...»

Entretanto, muitos cidadãos têm posto a seguinte questão: que espécie de monumento é que vai ser erguido...?

O Município tem respondido...?

Não. Porque responder em concreto a essa questão, nomeadamente quanto à forma, iria limitar a criatividade dos artistas que se inscreveram.

No entanto, e de acordo com os textos oficiais já aprovados, podem adiantar-se algumas características do Monumento.

Ora quais...?

Ouçamos o Município:

«Desde a primeira hora se afirmou que não será um monumento de pedras mortas, mais ou menos agradável à vista. Não será também um bloco de cimento ou pedra a abandonar em Algés para cidadão ver... Não será um aglomerado de materiais destinado a recordar uma Revolução, a falar do passado, como se o 25 de Abril estivesse morto: não será, não, uma espécie de homenagem póstuma à Liberdade e à Democracia...»

Será, então, o quê...?

«O Monumento que queremos ver construído (diz o Município) será algo de vivo. Deverá proporcionar um espaço para manifestações culturais e políticas da população do concelho. Deverá atrair a si as crianças e os adultos. Deverá falar mais do futuro que do passado. Deverá ser, enfim, a ponte de ligação entre uma Liberdade reconquistada e uma Revolução a defender e a prosseguir...»

Aspecto de Algés

A pouco e pouco, todos os sectores da vida municipal foram sendo conquistados para esta entusiástica campanha. Agora – chegou a vez das escolas. Efectivamente, em 15 do corrente, a Comissão Camarária para o Monumento efectuou com escolas de todos os graus uma reunião sobre a dinamização dos estabelecimentos de ensino no sentido da sua integração na campanha. Desta reunião, resultaram as seguintes conclusões: as escolas consideram que é indispensável a sua participação na campanha, nomeadamente no âmbito da sua acção educativa e formativa; irão ser feitos esforços para que em cada escola se constituam, de entre o pessoal docente a administrativo, uma (ou até mais) Comissões Locais de Apoio; e professores de Português, Educação Visual, Trabalhos Oficínais e outros tomarão como temas de aulas o lema da campanha para execução de trabalhos: «25 de Abril sempre! Fascismo nunca mais!»

RESPONSABILIDADES

Continuação da pág. 3

dados médicos, do ensino? Qual é mais **cristã?** A possibilidade de todos estudarem, terem acesso à cultura, à saúde e ao desenvolvimento profissional, de acordo com as suas possibilidades intelectuais, ou de se reservarem essas benesses para uma minoria acidentalmente detentora de meios materiais?

Compete à Igreja, pronunciar-se sobre as tentativas de inserir politicamente a fé cristã, insinuando, por contraste, um possível anticristianismo dos outros partidos. Monopolização injusta e inconveniente. A política é luta de ideias e de concepções no objectivo de servir, o melhor possível, o interesse público. É também reflexão ponderada, avaliação constante e actualizada dos problemas e das qualificações para os abordar. O que não pode ser é um adejar irritado e frenético ao nível das acusações recíprocas, desprezando afinal o que fundamentalmente está em causa: o nosso atraso, a nossa pobreza, as nossas insuficiências e erros. Porque a obsessão de encontrar culpados, de individualizar culpas, revela todo um estilo; o qual, nada paradoxalmente, se situa na base das nossas insuficiências.

A Universidade degrada-se cada vez mais, todos o sabemos; mas ninguém ainda resolveu o dilema: de a manter para usufruto e promoção de uma minoria pseudoelitista, ou de a projectar democraticamente ao serviço de um país que só por via cultural, científica e tecnológica, sairá do atraso em que ancestralmente se vem mantendo mergulhado.

A Investigação Científica continua, na sua generalidade, diluída em tarefas analíticas, sem ideias criadoras, sem integração directa nos grandes problemas gerais, ou locais. E continua a poder ser manipulada por amadores acantonados na irresponsabilidade de modismos e trivialidades. A reintegração das mais inqualificáveis incompetências do regime anterior, repôs algumas instituições no nível absurdo e caricato dos cometimentos escolares e improvisados.

A Saúde Pública, apesar da competência e inegável boa vontade das pessoas, baixou a um nível funcional incompatível com uma nação civilizada, sob o aspecto humano e técnico.

A produção industrial continua sem adequado planeamento.

Como se a educação das novas gerações, o tratamento dos nossos doentes em condições dignificantes, o cuidado atento com a higiene e estética das nossas povoações, a programação realista da nossa indústria, fossem cometimentos de secundária importância.

Todos sabemos que, em linhas gerais, será o rumo político a condicionar o aparelho do Estado e a mecânica social. Mas, se abandonarmos as instituições a uma sobrevivência de vida latente, esperando remodelações que, aliás, nunca serão definitivas, elas atingirão um estado de degradação de que será muito difícil saírem.

Tem-se revelado nos últimos tempos certa tendência para um repensar ideológico, um refazer de posições de intenções, uma reabitação das pessoas naquilo que se tem chamado a realidade nacional.

Essa focagem é decerto animadora, se os políticos ponderarem bem na responsabilidade que sobre eles pesa, quando detêm o poder, transitoriamente que seja. A política não é uma profissão, mas uma vocação; nuca deveria ser um passatemo acidental, uma transplantação circunstancial de actividades profissionais específicas. Precisamos, cada vez mais, de políticos actuantes, com consciência nítida do que é uma sociedade moderna e progressiva; não apenas eruditos das ideias, ou aguerridos e eloquentes **condottieri** dos seus adeptos.

Tem-se dito que o poder desgasta e compromete. Diríamos antes que responsabiliza. Mas não há milagres em política. Coerência, determinação e competência. são decerto condições indispensáveis. Mas uma coisa é fundamental: ter-se uma ideia de rumo, nítida e corajosa; porque, a castração ideológica só conduz, como o nome indica, à esterilidade. E não é fértil quem quer, mas quem pode.

PCP já apresentou na AR propostas de alteração à Lei Eleitoral

O grupo parlamentar do PCP, na sequência do veto do Presidente da República ao decreto do Parlamento regulador da Lei Eleitoral, apresentou em S. Bento, um conjunto de propostas de alteração àquele diploma orientadas no sentido de corrigir os pontos que foram declarados inconstitucionais, com vista a pôr cobro a uma situação de vazio legislativo «que importa não prolongar».

«A nosso ver – considera o grupo parlamentar do PCP – a Assembleia da República não deve, nestes casos, fazer utilização da faculdade constitucional de confirmação do decreto, para abrir caminho à sua promulgação tal como foi aprovado pela Assembleia da República, incluindo os pontos declarados inconstitucionais».

Os deputados comunistas propõem que se retome o processo legislativo «mediante a introdução no texto do decreto vetado das alterações indispensáveis para eliminar ou corrigir as disposições julgadas inconstitucionais».

«É tarefa – acrescentam – que não se afigura particularmente complexa, bastando-se, na maioria dos casos, com a eliminação dos preceitos inconstitucionais».

Os proponentes requerem também que as alterações baixem acompanhadas pelo texto do decreto, à comissão parlamentar competente para emissão de parecer até ao próximo dia 17 de Janeiro.

Entretanto, fontes qualificadas do Partido Socialista informam que o grupo parlamentar do PS ainda não tomou posição sobre o assunto, contando fazê-lo em Janeiro, numa das suas próximas reuniões.

VETO NÃO INTERFERE NO RECENSEAMENTO

O Ministério da Administração Interna emitiu um comunicado em que esclarece que o recente veto à Lei Eleitoral não interfere no normal desenvolvimento das operações de recenseamento em curso.

Lembrando que até 10 de Janeiro todos os cidadãos deverão cumprir a obrigação de se recensearem, o MAI apela para que a população promova a sua inscrição «quanto antes, a fim de evitarem as intermináveis bichas do último dia e os consequentes prejuízos nas respectivas vidas particulares que daí resultam, não favorecendo igualmente c trabalho das comissões recenseadoras».

O MAI chama a atenção para os cidadãos necessitados de certidão de nascimento para prova da freguesia de naturalidade para que a peçam com urgência na Conservatória do Registo Civil da área onde estão registados. O documento deverá ser passado gratuitamente no prazo de cinco dias.

Covilhã -cores consoante a paisagem

O Município da Covilhã vai regulamentar as cores a aplicar nas edificações das áreas urbana e real do concelho.

Esta medida destina-se a preservar o aspecto típico da paisagem serrana e manter a arquitectura dos locais de interesse histórico ou turístico.

Recorde-se, a propósito, que outras Câmaras Municipais da região da serra da Estrela publicaram já editais que regulamentam a aplicação de cores nas construções.

CARLOS RAFAEL RODRIGUEZ COM A IMPRENSA

Permanência militar cubana em Angola depende só da vontade dos angolanos

«Cuba está preparada para retirar ou reduzir a ajuda militar quando o Governo angolano e o presidente Neto, que soberanamente a solicitaram, assim o entenderem» – sublinhou ontem na conferência de Imprensa realizada no Ministério dos Negócios Estrangeiros, o vice-presidente do Conselho de Estado cubano, Carlos Rafael Rodriguez, que esta manhã partiu de regresso a Cuba.

Vindo de uma reunião com o Conselho da Revolução iniciada às 15 horas, no Restelo, sob a presidência de Ramalho Eanes, o dirigente cubano foi apresentado, uma hora depois, aos jornalistas presentes nas Necessidades pelo capitão Sousa e Castro (em representação de Eanes) e, após curta exposição sobre o significado e âmbito da sua visita oficial de três dias a Lisboa, respondeu durante cerca de 90 minutos às perguntas formuladas.

A generalidade das questões postas pelos jornalistas prendeu-se com o apoio militar de Cuba à República Popular de Angola. Mostrando-se seguro e bem documentado acerca dos diferentes problemas internacionais, e designadamente da questão angolana, Rafael Rodriguez, vincou, várias vezes, que a ajuda cubana a Angola foi solicitada livre e soberanamente pelo dirigente da RPA, salientando que a questão da permanência militar do seu país, naquela parte de África durará apenas enquanto o MPLA necessitar e quiser.

Recordou, a propósito, que Cuba, até 5 de Novembro de 1975 (seis dias antes da independência) tinha em Angola apenas algumas dezenas de conselheiros, repartidos por cinco escolas militares em todo o país. E só nessa data – precisou – logo após a invasão do regime racista de Pretória pelo sul e das forças da FNLA e do Zaire, a norte, é que Agostinho Neto solicitou apoio massivo a Cuba. A um jornalista brasileiro, de apelido Tavares, que entendeu fazer um paralelo entre a ajuda internacionalista e revolucionária de Cuba em África e a intervenção imperialista do exército dos EUA no Vietname, colocando ao mesmo nível as duas intervenções, o dirigente cubano lembrou, friamente, que tal paralelo, mesmo ao nível formal, é um absurdo. Recordou que os americanos, no Vietname, tiveram em acção a então mais poderosa máquina de guerra (meio milhão de homens) contra todo o povo vietnamita (do Norte e Sul), visando a defesa de interesses económicos e estratégicos, através do apoio a um Governo fantoche e corrupto, quando, em relação a Angola, os patriotas que declararam a sua independência tiveram dezenas de anos de luta, ao lado do povo, contra o colonialismo.

A uma outra questão, do mesmo nível da anterior («que preço Angola paga pela ajuda militar cubana?), Carlos Rafael Rodriguez respondeu em tom emocionado que a «solidariedade internacionalista e revolucionária não se paga», que em momento algum, se poderia falar «em preço» ou «contrato».

«Não somos mercenários» – disse – «mas combatentes pela liberdade e independência dos povos, pelos seus direitos à dignidade, à emancipação económica e política.» Lembrou, acerca deste tema, as tradições internacionalistas de Cuba, citando a ajuda (mil combatentes) em 36-39 aos republicanos espanhóis contra Franco, e o apoio proposto por Fidel na década de 60 ao Vietname, «não por preços, mas pelo prémio da dignidade e da solidariedade».

A intervenção da CIA (revelada há meses por um próprio agente da corporação, Stockwell) em Angola, foi igualmente denunciada pelo responsável cubano. Cuba – recordou também – se quisesse vantagens materiais, elas não faltariam, pois os próprios dirigentes dos EUA prometeram anular o boicote económico a Havana em troca da retirada do apoio militar a Angola.

Rafael Rodriguez referiu-se ainda ao apoio civil de Cuba em África, declarando a existência, nomeadamente em Angola, Tanzânia, Etiópia, Moçambique, etc., de cerca de 6 mil cooperantes cubanos, como médicos, professores e técnicos. Considerou aliás que o programa de retirada de tropas de Angola previa o envio de maior número de cooperantes civis, sendo interrompido apenas pela intervenção marroquino-francesa no Zaire, junto à fronteira Leste de Angola e pelo perigo contínuo do exército da África do Sul, estacionado na Namíbia, junto do Sul angolano.

PERSPECTIVAS DAS RELAÇÕES LUSO-CUBANAS

O dirigente cubano disse, por outro lado, acerca das conversações que manteve com os responsáveis portugueses, ter tido a oportunidade de explicar detalhadamente a posição do seu país relativamente a África. Considerou, no tocante à possibilidade de um maior desenvolvimento das relações económicas entre Portugal e Cuba, que há da parte do seu país grande empenho em contribuir para o equilíbrio das trocas comerciais luso-cubanas, e manifestou a esperança de um maior intercâmbio industrial e tecnológico.

Sublinhou ainda a sua convicção de que as afinidades existentes entre os dois povos e países são profundas e permanentes face às actuais diferenças de opinião, «conjunturais e efémeras», e fez votos para que os dois povos «se conheçam melhor» e que «os governantes dos dois países se visitem mais».

O dirigente de Cuba teria ainda oportunidade, em resposta a outras perguntas, de referir o papel de Cuba no Movimento dos Países Não-Alinhados (entre os princípios do Movimento citou a luta contra o imperialismo, o colonialismo, o racismo e o sionismo), manifestando-se optimista em relação à conferência que Cuba organizará em Setembro de 79, em Havana.

Significativa e bem documentada foi ainda a sua resposta à questão posta acerca dos contactos entre os responsáveis de Cuba e a comunidade de cubanos radicados nos EUA, no tocante à libertação dos prisioneiros por delitos contra a Revolução cubana. Acentuou que todos serão progressivamente libertos e que se trata de um acto soberano do seu país, desencadeado, como explicou, pelas visitas colectivas de jovens cubanos residentes nos EUA (para onde foram com os pais após a Revolução) e desejosos de conhecer a pátria que nunca esqueceram e que agora admiram pelas suas conquistas sociais, culturais, económicas e políticas.

Esteve presente na conferência, em representação do titular do MNE, o secretário de Estado dos Negócios Estrangeiros, Paulo Enes. Igualmente presente os embaixadores dos respectivos países em Havana e Lisboa, Palma Carlos e Perez Estevez.

Carlos Rafael Rodriguez quando ontem respondia às perguntas dos jornalistas

Conselho Nacional da JSD reúne a 6 e 7 de Janeiro

O Conselho Nacional da JSD reunirá nos próximos dias 6 e 7 de Janeiro em Lisboa.

A convocatória foi decidida na reunião que ontem se relizou no Porto, da Comissão Política Nacional daquela organização.

Na mesma reunião foram tratados outros assuntos, nomeadamente analisada a situação política e aprovado um voto de louvor pela decisão aprovada pelo Grupo Parlamentar, no sentido de rejeitar a moção apresentada pelo PCP contra o IV Governo.

ESCOLHA O SEU PARCEIRO DE TRABALHO

① ② ③ ④ ⑤

A gama de veículos de carga Datsun - Nissan, apresenta um vasto leque de possibilidades opcionais: desde o novo Sado Datsun 1200 para 700 Kgs. de carga, até aos camiões CK 20 com capacidade para mais de 10.000 Kgs.

Todos com a reconhecida e comprovada qualidade DATSUN - NISSAN

① SADO DATSUN 1200, nas suas cinco versões "Pick-up" "Contentor" "Misto" "Micro-Bus" "Ambulância".

② HOMER NISSAN F20 motor de 4 cilindros em linha. Cilindrada 2.164 cm³. Caixa de carga 3.260 mts. Distância entre eixos 2,520 mts. Peso bruto 3.120 Kgs. Carga útil 1.660 Kgs.

③ CAMIÃO NISSAN CK 20 - Motor Diesel PD6, 4 tempos, injecção directa, 6 cilindros em linha. Distância entre eixos 5,10 mts. Comprimento da caixa 7,02 mts. (máxima). Peso bruto 16.000 Kgs. Peso do Chassis-Cabina 5.500 Kgs. Disponível para caixa e carga 10.500 Kgs. Peso bruto rebocável 10.500 Kgs.

④ CABALL NISSAN 340 (Roda simples) modelo "Contentor" Motor Diesel SD22. Distância entre eixos 2,500 mts. Comprimento total 5.080 mts. Peso bruto 3.500 Kgs. Carga máxima 1.700 Kgs.

⑤ CABALL - NISSAN (Roda-dupla) - Motor Diesel SD22. Distância entre eixos 3,100 mts. Comprimento total 6,040 mts. Peso bruto 3.500 Kgs. Dimensões da caixa de carga 4,220 x 1,960 mts. (máximo).

EM TODOS OS MODELOS GARANTIA DE UM ANO SEM LIMITE DE QUILÓMETROS.

ENTREPOSTO

LISBOA • ALMADA • CASCAIS • LEIRIA • FARO • PORTIMÃO — ROTOR SARL (PORTO, BRAGA E VIANA DO CASTELO) TECNISADO SARL (SETUBAL).

CONCESSIONÁRIOS EM TODO O PAÍS

DATSUN NISSAN

DC 3 — PUBLICIDADE

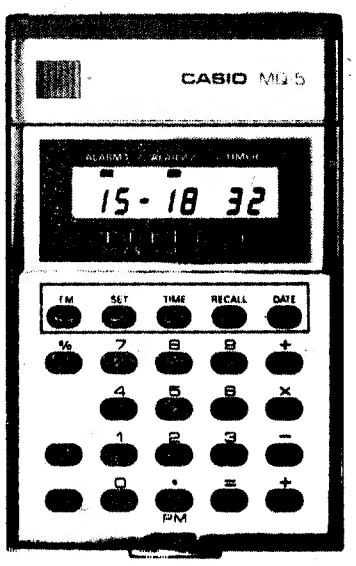
no Natal
ofereça prendas úteis

FAÇA AS SUAS COMPRAS NOS

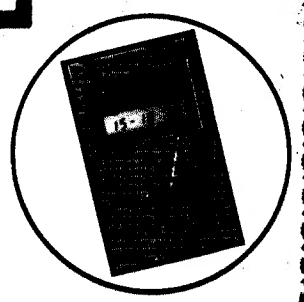
centro comercial sopal
CENTRO COMERCIAL IMAVIZ
centro comercial da marina de vilamoura

Antonio Carloto
TECIDOS, ESTOFOS E DECORAÇÕES
MÓVEIS EM TODOS OS ESTILOS
CONSULTEM OS NOSSOS PREÇOS
Rua Serpa Pinto, 43 e 45. Tel. 2072448
Rua Miguel Bombarda, 1 e 222/222-A
BARREIRO

Até descobrir a enxada, o homem cavava com as mãos



Venha à MULTIBIT ou escreva-nos a pedir mais informações.



CASIO MQ-5
5.930$00
MULTIBIT
Comércio e Representações, Lda.
Av. de Madrid, 31-A
Lisboa · Portugal

junte o útil ao agradável

ALIENAÇÃO DE EMPRESAS PUBLICAS

Jorge de Brito segue o exemplo dos Mellos

Jorge de Brito numa foto de arquivo

Os ex-monopolistas avançam rapidamente e em força na reconstrução do seu império perdido em 25 de Abril de 1974, apoiados em Conselhos de Gestão da Banca Nacionalizada e em alguns gestores de empresas públicas. Assim, na esteira dos Mellos, também o ex-banqueiro Jorge de Brito se propõe concretizar uma negociata através da alienação de mais uma empresa do sector público.

É o caso da «Manu», empresa pública do sector têxtil, de Vila Nova de Gaia, com cerca de 200 trabalhadores, e que, segundo um estudo feito pelo Instituto de Apoio às Pequenas e Média: Empresas Industriais (IAPMEI), é economicamente viável.

Acontece que a «Manu», pertencente, antes da nacionalização da Banca, ao BIP e a duas outras empresas do grupo Jorge de Brito, veio a ficar na dependência directa do Banco Pinto e Sotto Mayor e do Estado depois da reestruturação do BIP.

Entretanto, o Conselho de Gestão do BPSM recusa qualquer apoio económico à empresa (que tem apenas cerca de 300 contos de capital social), ameaçando gravemente a sua sobrevivência, ao mesmo tempo que vai aconselhando os administradores e os trabalhadores da «Manu», como única alternativa «salvadora», a receberem o «apoio» de um grupo financeiro privado.

Ora, por «estranho» acaso, esse grupo financeiro inclui empresas ligadas a Jorge de Brito, como a «Copral», metalúrgica, e a «Wanscheneider», multinacional ligada aos sectores químico e têxtil.

Jorge de Brito, que depois de sair da prisão fixou residência no estrangeiro (na Suiça e em Madrid), esteve há cerca de quinze dias em Portugal.

POR ORDEM DAS AUTORIDADES INGLESAS

Banco de Jorge Jardim pára actividade em Londres

Uma sociedade bancária londrina, à qual está ligado Jorge Jardim, foi forçada pelas autoridades britânicas a suspender a sua actividade, depois de uma investigação sumária levada a cabo pelo Departamento do Comércio, investigação que está agora a ser completada.

A este facto poderá estar ligada a actividade desenvolvida em Lisboa por pessoas não especificadas, que estariam interessadas em comprar escudos moçambicanos, até qualquer valor. Este último facto foi-nos revelado por um leitor do «DL», retornado de Moçambique, que foi contactado para vender até 30 mil contos em moeda moçambicana, negócio para que foi oferecida como garantia uma sociedade londrina cujo nome não foi revelado, mas que poderá ter sido a agora encerrada pelas autoridades inglesas – a Kendell e Dent.

A correspondente em Lisboa do banco londrino, de nome Cofil, foi há tempos ilibada de acusações de fraude cambial no Tribunal da Relação.

Transferências de fundos realizadas entre Londres e Lisboa, à margem do mercado cambiário parecem estar na origem da decisão do Governo inglês, ao qual em tempos foi feita uma participação oficial das autoridades portuguesas.

Em declarações esta manhã publicadas pelo matutino «Diário de Notícias» Jorge Jardim, conhecido elemento da extrema-direita que antes do 25 de Abril tinha largos interesses em Moçambique, afirmou que os depositantes no banco londrino não correm nenhum risco sendo o montante dos depósitos no banco actualmente de sete milhões de contos.

Recorde-se, a propósito deste banco, que ele foi um dos organizadores de uma festa em Londres para emigrantes portugueses, em que a par de Amália Rodrigues estiveram conhecidos elementos da extrema-direita, nomeadamente Artur Agostinho e Kaúlza de Arriaga.

Trabalhadores de "O Século" mais um Natal sem salários

O ministro da Comunicação Social, Proença de Carvalho, afirmou ontem desconhecer qual o futuro reservado ao jornal «O Século», no decorrer de uma reunião que teve com a Comissão Intersindical daquela empresa.

De acordo com um elemento daquela Comissão, Proença de Carvalho apesar de ter prometido ir debruçar-se sobre o assunto, teria referido desconhecer quando os cerca de mil trabalhadores da Sociedade Nacional de Tipografia, editora daquele matutino, irão receber os salários em atraso.

Registe-se que a maioria dos trabalhadores da ex-SNT, empresa encerrada há dois anos para reestruturação, têm vencimentos em atraso desde Julho último.

Comissão de Agricultura da AR terminou visita ao Alentejo

Visita «muito interessante e benéfica, uma vez que os deputados tiveram oportunidade de ver no local o que é na realidade a Reforma Agrária», foi como Vítor Louro, presidente da Comissão Parlamentar de Agricultura e Pescas, classificou a deslocação dos nove membros daquele grupo de trabalho ao distrito de Évora.

Durante o dia de ontem, o último de uma visita de dois dias, os deputados estiveram em três UCP's, dialogaram com um proprietário e reuniram-se à noite com um grupo de seareiros.

Na parte da manhã, o grupo parlamentar visitou a UCP «Flor de Machede» (S. Miguel de Machede) e a Herdade da Parede Furada, reserva entregue há dois meses a Patinhas Gomes da Silva, que afirmou «estar disposto a trabalhar a fundo as terras». Na ocasião, os deputados eram acompanhados pelo governador civil de Évora e pelos presidentes dos municípios.

À tarde foi a vez das UCP's «Nascer do Sol» (Reguengos de Monsaraz) e «S. Bartolomeu do Outeiro» (Portel). Na primeira, os trabalhadores alertaram os deputados para a gravidade da situação que se poderia criar se fosse entregue uma reserva que está pedida, na área da qual se encontra instalada uma oficina mecânica, ao serviço de outras unidades e pequenos agricultores. Na segunda, os trabalhadores queixaram-se do desemprego criado pela entrega a reservatários de certas herdades da UCP, sem que até agora o MAP tenha avançado com uma solução para o mesmo. Criticaram também a acção da GNR, durante os incidentes ocorridos quando da entrega da «Herdade da Folgoa».

À noite, os deputados tomaram conhecimento dos problemas que afectam os seareiros, com alguns dos quais se reuniram, em Montemor-o-Novo.

Madeira faz 750 mil contos com bordados e vime

FUNCHAL, 23 – Atingiu no corrente mês 450 mil contos, o valor de vendas dos bordados da Madeira, enquanto o valor das obras em vime ronda os 300 mil.

Estes dados foram fornecidos pelo secretário regional da Economia, quando falava no acto de posse, da nova administração do Instituto do Bordado e Tapeçaria da Madeira. Aquele elemento do Executivo madeirense disse ainda que «todo o artesanato tem de andar de mãos dadas com a evolução do turismo, para depois sublinhar que a capacidade hoteleira da Região, vai subir para 36 mil camas, o que poderá constituir «um novo manancial em termo de vendas».

Entretanto o Governo Regional da Madeira, aprovou um projecto de raparação e correcção de traçado da estrada nacional n.º 104, obra cujo valor orçamental ronda os 68 mil e 400 contos. A referida estrada é o principal elo da ligação da costa Sul á costa Norte.

Porto de abrigo para Porto Santo

O Primeiro-Ministro autorizou a adjuficação da primeira fase das obras do porto de abrigo na Ilha do Porto Santo até ao montante de 380 mil contos.

Estas obras visam principalmente a criação de núcleos de apoio à frota pesqueira, ao tráfego interilhas e à marinha de recreio. Está prevista também a construção de um cais destinado aos navios de comércio e turismo, capaz de permitir a acostagem simultânea de dois barcos.

Entretanto, faz-se notar a preocupação de manter intocável a praia de Porto Santo, cujo futuro, em termos turísticos, é considerado muito promissor.

Conselho da Europa tem uma vaga de tradutor

Encontra-se aberta uma vaga de tradutor científico e técnico (grau LT2), na Direcção dos Assuntos Económicos e Sociais, Secretariado da Comissão Europeia de Farmacopeia, do Conselho da Europa.

Os interessados deverão possuir estudos de nível universitário e experiência profissional de vários anos, nomeadamente no domínio farmacêutico, que permitam a tradução do francês para o inglês e vice-versa.

Os candidatos interessados deverão enviar os seus «curricula vitae» o mais tardar até ao próximo dia 8 de Janeiro, para Division du Personnel, Conseil de L'Europe, Estrasburgo (França).

Juan Carlos algumas horas em Lisboa

Eanes foi seu anfitrião ao jantar

Numa visita de carácter estritamente particular, mas a que não faltou um encontro com o general Eanes, esteve ontem durante algumas horas em Lisboa o Rei Juan Carlos, de Espanha.

O soberano espanhol veio a Portugal para assistir ao baptizado de um filho de um amigo seu, Bernardo Arnoso, português que trabalhou durante largos anos em Espanha.

Juan Carlos, que viajou num avião da Força Aérea espanhola, chegou a Lisboa perto do meio-dia de ontem, sendo aguardado no Aeroporto pelo Presidente da República, pelo brigadeiro Garcia dos Santos e pelo embaixador de Espanha em Lisboa, Fernando Porrero.

Depois dos cumprimentos, o Rei de Espanha, conduzindo o seu automóvel particular, visitou o ex-Rei Humberto de Itália, no Estoril, assistindo depois à cerimónia para que fora convidado como padrinho, após o que jantou em Belém com o general Ramalho Eanes, que depois acompanhou o soberano espanhol ao aeroporto.

A Raínha Sofia, que em princípio deveria acompanhar o Rei de Espanha, ficou retida em Salamanca, para acompanhar o funeral das crianças vítimas de um acidente ferroviário.

NEGOCIAÇÕES

Das conversas privadas entre Juan Carlos e Ramalho Eanes nada se sabe, porque não tiveram carácter oficial. Mas pensa-se que alguns dos temas que têm ensombrado as relações luso-espanholas nos últimos tempos poderão ter sido discutidas pelos dois Chefes de Estado.

Assim a questão dos passaportes, ou melhor da sua eliminação no trânsito entre os dois países, voltou a reacender-se com porta-vozes não oficiais dos dois Governos rejeitando as responsabilidades pela não efectivação da medida.

Esta fora anunciada para o mês de Setembro passado, mas nada se concretizou então. Um responsável pelo Ministério espanhol do Interior revelou ao correspondente da ANOP em Madrid que o seu Governo está pronto para aplicar a medida imediatamente, o que só não aconteceu ainda devido à crise política portuguesa. Segundo afirmou, o assunto já foi tratado com três ministros protugueses da Administração Interna, tendo ainda realçado que existem problemas da parte de Portugal por causa do controlo de saída da moeda estrangeira.

Outro tema quente tem sido a negociação da regulamentação dos acordos de pesca entre os dois países, ontem suspensas em Madrid.

As negociações para a concessão de licenças de pescas aos barcos espanhóis nas 200 milhas têm como condição a diminuição da pesca espanhola na área entre as três e as quinze milhas, situação que os espanhóis parecem não estar dispostos a aceitar. Na reunião de ontem decidiu-se a suspensão das negociações, prevendo-se que a proposta portuguesa possa vir a ser reformulada.

Porto vai ter monumento a Humberto Delgado por subscrição nacional

PORTO, 23 – Na sua última reunião a Câmara Municipal do Porto, na sequência duma deliberação tomada há cerca de dois meses, decidiu enviar a todas as câmaras e assembleias municipais do País e bem assim às juntas de freguesia e Governos Regionais da Madeira e dos Açores, e também aos sindicatos e à CGTP-IN, listas de subscrição pública para angariação de fundos a nível nacional destinados a uma estátua ao general Humberto Delgado que deverá ser eregida na Avenida dos aliados, nesta cidade.

A decisão da Câmara do Porto, cidade onde Humberto Delgado, em 1958, recebeu um apoio popular que foi considerado um autêntico plebiscito à sua candidatura para a Presidência da República, pretende assim homenagear e perpetuar o «General sem medo». As listas vão começar a ser enviadas para todo o território português, exprimindo a Câmara no seu comunicado «a convicção de que todos os que desejam que seja perpetuada a memória do grande democrata que foi o «General sem medo» saberão corresponder a esta iniciativa.

Jovens "federalistas" propõem referendo sobre adesão de Portugal à Europa do Mercado Comum

Numa conferência de Imprensa que constituiu o acto final do encontro de juventude sobre a integração europeia de Portugal, que recentemente decorreu na Fundação Gulbenkian, foram ontem apresentadas algumas sugestões conclusivas da reunião, entre as quais a realização de um referendo nacional – se uma eventual revisão constitucional o vier a permitir – sobre a adesão do nosso País ao Mercado Comum.

O comunicado final do encontro sublinha que «a Europa é uma realidade histórica e cultural a que Portugal pertence e onde deve integrar-se em termos económicos e sociais, visando a futura construção política comunitária», considerando-se como «tarefa prioritária a desenvolver neste momento, a abertura em Portugal de um debate à escala nacional sobre a integração europeia».

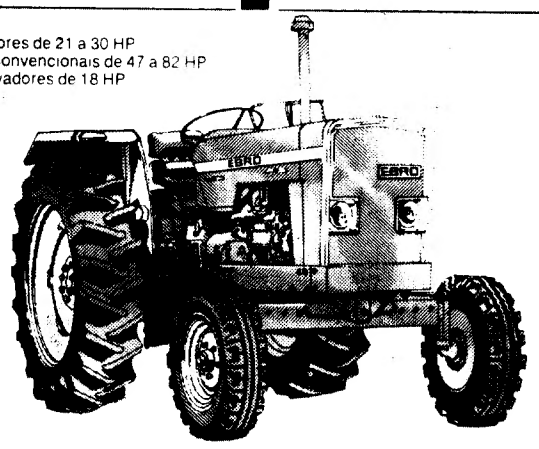
O comunicado salienta também, criticando-a, a ausência do encontro das organizações de juventude de partidos políticos, reconhecendo existir «uma certa desmobilização da opinião pública» em relação à integração europeia de Portugal.

Entretanto, em comunicado distribuído aos órgãos de Informação, a União da Juventude Comunista e a União dos Estudantes Comunistas comentam a realização do encontro, salientando que o mesmo «é promovido por uma chamada Juventude Europeia Federalista, organização praticamente desconhecida e afastada das grandes realizações do movimento democrático juvenil europeu».

O comunicado conjunto da UJC e da UEC diz que o encontro «aparece desligado das realidades nacionais e dos problemas concretos sentidos pela juventude portuguesa (...)

Progresso em todos os campos

Mini-tractores de 21 a 30 HP
Modelos convencionais de 47 a 82 HP
Motocultivadores de 18 HP



EBRO

Assistência assegurada em todo o país — Peças e Serviço

IMPORTADORES E DISTRIBUIDORES AUTO-INDUSTRIAL

COIMBRA — PORTO — LEIRIA — CALDAS DA RAINHA — TORRES VEDRAS — ESTORIL — LISBOA

OFERTA DE NATAL

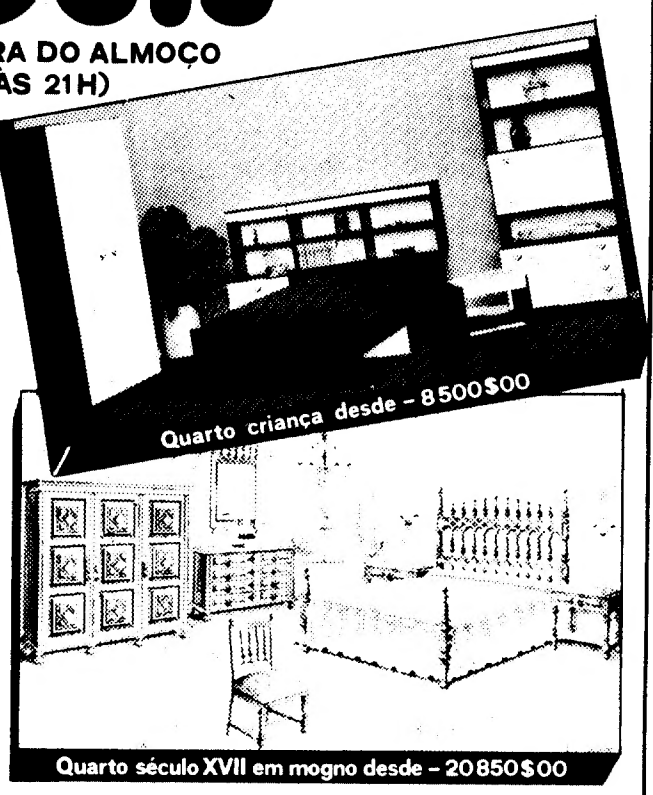
OFERECEMOS-LHE PREÇOS INACREDITÁVEIS

REVENDA DIRECTA AO PÚBLICO DE

móveis

(ABERTO À HORA DO ALMOÇO E ATÉ ÀS 21H)

Móvel, 12 850$00 – Mesa, 4950$00 – Cads. 1580$00



Quarto século XVII em mogno desde – 20850$00

	ERA	É
Quarto de casal, moderno	~~22 000$00~~	13 950$00
Salas modernas c/ cristaleira	~~19 000$00~~	12 850$00
Jogos de Maples em tecidos, riscas e outros	~~12 000$00~~	7 750$00
Mesas de refeição, cromadas, tampo de vidro	~~8 000$00~~	4 950$00
Quarto de Criança	~~15 000$00~~	10 500$00
Jogos de Maples em napa	~~7 000$00~~	4 500$00
Salas Século XVII, mogno	~~38 000$00~~	30 000$00
Cadeiras cromadas a veludo ou napa	~~2 200$00~~	1 580$00

GRANDE VARIEDADE DE MOBÍLIAS E MAPLES DE LUXO

... e ainda ARCAS, COLCHÕES e muitos outros artigos

A PREÇOS NUNCA VISTOS

FACILIDADES DE PAGAMENTO

AVENIDA 5 DE OUTUBRO, N.º 55-B — TELEF. 54 [illegible] 80 — LISBOA

RUA LUCIANO CORDEIRO, 18-A — TELEF. 4 13 8[illegible] BOA

RUA CONCEIÇÃO SAMEIRO ANTUNES, 13-B (j[illegible] ão de Açúcar) — COVA DA PIEDADE

VEJA PARA ACREDITAR NAS FÁBRICAS D[illegible] VEIS CONFIANÇA E DARTY

NA PRIMEIRA ACÇÃO CONJUNTA DESDE 1974

Jornalistas, gráficos e administrativos páram quarta-feira

Apesar da Associação de Imprensa Diária (AID) já se mostrar disposta a retirar a sua exigência de aumento do horário de trabalho e a discutir o esquema de diuturnidades, mantendo-se, no entanto, intransigente na questão da tabela salarial e sua retroactividade, os jornalistas, de acordo com a resoluçãp tomada, ontem à noite, durante uma assembleia geral de novo bastante participada, irão paralisar duas horas, na próxima quarta-feira (entre as 11 e 30 e as 12 e 30 e entre as 21 e as 22 horas), coordenando pela primeira vez, desde há muitos anos, a sua luta com a dos restantes trabalhadores da Imprensa e agências noticiosas abrangidos pelo Contrato Colectivo de Trabalho Vertical, em defesa das duas convenções do sector. As paralisações dos trabalhadores gráficos e administrativos serão de uma hora em cada turno, prolongando-se até à madrugada do dia 28.

A assembleia geral dos jornalistas aprovaria ainda, por unanimidade, que «a manter-se a situação de indefinição patronal e o consequente bloqueamento da contratação colectiva, os jornalistas poderão ser forçados a adoptar formas de luta mais duras, que poderão ir até à paralisação total».

Por outro lado considera-se na proposta aprovada que «ao demitir-se das suas funções de antidade negociadora, uma vez não obtidas certas pretensões exigidas ao Governo, a AID está a atirar para o Ministério da Comunicação Social a responsabilidade do CCT. Está a transferir a condição de entidade patronal para o actual ministério, que assim poderá surgir, com todos os riscos inerentes, como o «patrão» da informação estatizada e privada tanto escrita como radiodifundida». E mais adiante: «Os jornalistas não estão dispostos a serem jogados ao sabor dos interesses das entidades patronais e do Governo e querem negociar as suas condições de trabalho com quem, representando os proprietários dos meios de Comunicação Social, tenha capacidade, competência, legitimidade e poderes para o fazer. As posições têm portanto que se definir».

Assembleia dos Jornalistas solidariza-se com o "DL"

REPÚDIO PELAS INGERÊNCIAS DE PROENÇA DE CARVALHO

Antes da análise da situação relativa ao CCT, a assembleia aprovaria, também por unanimidade, uma moção de repúdio «pelas ingerências do ministro Proença de Carvalho na RDP e RTP» e «a sua apreensão face à actuação e declarações do ministro relativamente à contratação colectiva dos jornalistas».

A mesma moção manifestava ainda «a solidariedade com os trabalhadores do «Diário de Lisboa», na defesa dos seus postos de trabalho e do estatuto editorial do jornal», protestando «contra as medidas administrativas desencadeadas contra os semanários «Voz do Povo» e «Página Um».

Referindo-se depois à actuação e declarações do actual titular do Ministério da Comunicação Social, os jornalistas consideraram que «legitimamente se poderá perguntar se o MCS e o Governo não estarão, como executivos dos interesses políticos e económicos que servem, a utilizar as deficiências estruturais do sector, a apostar na sua degradação e a jogar com o justo descontentamento dos trabalhadores para vibrar um golpe político que conduzirá a uma maior limitação do direito à informação e da liberdade de expressão».

Também no Porto, os jornalistas do Norte no decorrer de uma assembleia geral igualmente bastante participada, se manifestariam contra a possível resolução administrativa do CCT, pois «isso será remeter para o Governo a negociação do contrato» e, por outro lado «a portaria daí resultante levará meses, fazendo com que na prática o CCT continue bloqueado», decidindo por isso apoiar as formas de luta apontadas pela Comissão Negociadora Sindical.

Entretanto, na próxima terça-feira, véspera da paralisação do conjunto dos trabalhadores do sector, as direcções sindicais e respectivas comissões negociadoras darão uma conferência de Imprensa na sede do Sindicato de Jornalistas, em Lisboa. Nesse mesmo dia, no princípio da tarde, reunem-se no Sindicato de Trabalhadores na Imprensa, os delegados sindicais dos jornalistas, gráficos e administrativos, e elementos de comissões de trabalhadores das empresas para análise da situação e coordenação das formas de luta.

Embaixada da URSS comenta notícias de "O Dia" a propósito de "raptos"

O serviço de Imprensa da embaixada da URSS, em Lisboa, divulgou um comunicado do seguinte teor:

«Nos dias 15 e 19 de Dezembro do ano corrente, no matutino «O Dia» foram publicadas grosseiras insinuações a respeito da União Soviética, que pretensamente manteria relações com organizações terroristas da Europa Ocidental.

O serviço de Imprensa da Embaixada da URSS é encarregado de declarar que tais insinuações não passam de fantasias provocatórias daqueles a quem não agradam as relações normais de amizade entre a União Soviética e a República Portuguesa e a política de desanuviamento e cooperação na Europa em geral.»

«Se lemos com frequência que a arte é, para alguns, uma forma de respirar, um monólogo, um diálogo, um modo, enfim, de ser responsável, de estar vivo - esse conceito, se não estivesse já definido, teria de ser inventado para o caso de Vergílio Ferreira. Ele, é, com efeito, visceralmente escritor: não lhe peçam a futilidade quotidiana, este jeito de poisarmos aqui e ali à superficie das coisas, sem lhes aderir, sem lhes participar do segredo ou da tragédia.»

Fernando Namora

...«Vergilio Ferreira, dos maiores escritores portugueses contemporâneos, talvez o maior, entre os vivos, depois do desaparecimento de José Régio»...

João Gaspar Simões

...«um dos maiores escritores europeus do nosso tempo.»

Urbano Tavares Rodrigues

mais um lançamento da LIVRARIA BERTRAND

obras de Vergílio Ferreira

SURDOS
CASA SONOTONE

Chegámos à época do Natal, linda quadra do Ano para a alegria dos pequeninos e dos adultos ao vê-los tão felizes com as suas prendas e surpresas.

Já pensaram que para aqueles que não ouvem a mais linda prenda é ouvirem bem!... Não hesitem vão hoje mesmo fazer um exame e uma demonstração que são gratuitas para verem o que há de mais moderno para corrigir a surdez. Prestamos assistência técnica. LARINGES ELECTRÓNICAS para os operados à laringe. Trabalhamos com as Caixas de Previdência. Vendemos pilhas de todas as voltagens. Com a vossa visita ficaremos muito agradecidos em:

LISBOA — Poço do Borratém, 33 S/L — Telefs.: 868352 — 865978
PORTO — Praça da Batalha, 92-1.° — Telef.: 315602

MOTOPEÇAS

FÉRIAS – TEMPOS LIVRES * * * * * AQUARIOFILIA

MOTOPEÇAS CAMPISMO

GRANDE EXPOSICAO DE MATERIAL NACIONAL E ESTRANGEIRO PARA CAMPISMO, PRAIA E AGORA TAMBÉM AQUAROFILIA

MOTOPEÇAS AQUARIOFILIA

André JAMET (Tendas) · VITÓRIA DE MATOSINHOS · Repimpa (Colchões) · KARRIMOR (Mochilas) · MONTE CAMPO

GAUCHO (Grelhadores) · NA plásticos (Caixas isotérmicas) · MOLAFLEX (Sacos de dormir) · CAMPING gaz INTERNATIONAL (Material de queima) · Flaga PICCOLO-BUTANO · BEREC (Pilhas e lanternas)

ATÉ 10 DE JANEIRO DESCONTOS QUE VÃO DE 10 A 15 %!

(ATÉ ESTA DATA ESTAMOS ABERTOS AOS SÁBADOS DAS 10 AS 20 HORAS)

RUA ANTÓNIO ENES, 23 (à Av. Duque d'Ávila) Tel. 539620 — LISBOA

CONTRATAÇÃO GERA CONFLITOS

TLP e hotelaria anunciam greves para Janeiro

Dois conflitos laborais de grandes proporções se anunciam como prováveis para o próximo mês de Janeiro, mais precisamente nos TLP (12 mil trabalhadores) e na indústria hoteleira.

Naquela empresa pública poderá vir a dar-se uma paralisação de trabalho no dia 10, a repetir no dia 15, como forma de luta pelo desbloqueamento das negociações do respectivo ACT (acordo colectivo de trabalho). A actual tabela salarial vigora há 15 meses, deparando os trabalhadores com uma «intransigência absoluta» por parte da administração dos TLP no que respeita à sua revisão.

Os sindicatos apresentaram uma proposta de aumento médio, por trabalhador de 2.200 escudos (18,5 por cento), mas a administração contrapõe uma tabela discriminatória, que daria aumentos de quatro contos para as chefias e de 1.400 escudos para os escalões mais baixos. São também objecto de controvérsia os subsídios de refeição e de infantário, as diuturnidades, a actualização do complemento de reforma e outras matérias de incidência económica.

A proposta de greve está a ser discutida nos locais de trabalho e será votada em plenários a realizar no próximo dia 3, em Lisboa e no Porto.

HOTELARIA: UM SÓ «CONTRATO»

Também os trabalhadores da hotelaria se preparam para recorrer à greve no próximo mês, para pressionar a extensão do contrato colectivo de trabalho vertical (CCTV) ao Norte do continente e à região autónoma da Madeira.

Recorde-se que o CCTV foi negociado apenas com as associações patronais do Sul e do Algarve. O desejado alargamento de âmbito terá agora de ser promovido pelo Ministério do Trabalho, através de uma portaria de extensão que manda aplicar o CCTV à Madeira e ao Norte.

Segundo foi ontem enunciado à Imprensa, a Federação dos Sindicatós da Indústria Hoteleira vai desencadear uma campanha de mobilização dos trabalhadores do sector, no sentido de «obrigar o governo a tomar as medidas que se impõem».

VILA REAL GREVE DO COMÉRCIO

Os trabalhadores do comércio de Vila Real iniciaram ontem uma greve de dois dias, em apoio a reivindicações de carácter contratual e de incidência pecuniária. Segundo informação sindical, a adesão foi superior a 50 por cento, mas grande parte dos patrões, desrespeitando a lei, abriu os estabelecimentos com o auxílio de familiares, facto que foi devidamente comunicado ao Ministério do Trabalho.

A paralisação destina-se a obter a adesão ao CCT negociado em 76/77 com todas as associações comerciais dos distritos de Vila Real e de Bragança, bem como o cumprimento da nova tabela salarial que entrará em vigor no próximo dia 1, e que foi negociada com as associações de Chaves, Régua, Mirandela e Bragança.

Os trabalhadores reuniram ontem em plenário, mostrando-se na disposição de adoptar novas formas de luta até verem satisfeitos os seus direitos.

TWA: PARALISAÇÃO

Foi quase total a adesão à paralisação de uma hora ontem realizada nos serviços da companhia de navegação aérea americana TWA. Os trabalhadores procuraram deixar claro, deste modo, que não estão dispostos a aceitar o desrespeito pelo acordo colectivo vigente, exigindo também a imediata rectificação das irregularidades cometidas, que levaram ao despedimento de um seu colega.

De facto, a administração da TWA despediu um trabalhador no princípio do mês, «com total desrespeito pelo estabelecido» na convenção colectiva subscrita pela empresa e pelo Sindicato dos Trabalhadores da Marinha Mercante, Aeronavagação e Pesca, publicada em Setembro último. O despedimento ocorreu no termo de «um pretenso processo disciplinar recheado de irregularidades» e iniciado em 23 de Outubro.

VERTICALIZAÇÃO

Mais cinco profissões no Comércio de Lisboa

Mais um passo foi dado na verticalização sindical com a decisão, no passado dia 13, de trabalhadores electricistas, metalúrgicos, telefonistas, cobradores e têxteis que exercem a profissão em estabelecimentos comerciais, passarem a ser sindicalizados no Sindicato do Comércio de Lisboa.

As percentagens de respostas afirmativas à transferência variaram consoante os ramos referidos, entre os 74 e os 97 por cento do total de trabalhadores.

Com a verticalização destas 5 profissões o Sindicato dos Trabalhadores do Comércio de Lisboa passa a representar mais de 80 por cento dos trabalhadores deste sector de actividade.

Paralelamente, ao longo do ano prestes a terminar, gambém viversos sócios deste Sindicato passaram a ser sindicalizados por outros organismos, em consequência de 6 processos de verticalização.

A verticalização de profissões, que se opõe à pulverização sindical do regime fascista, é um dos objectivos do Movimento Sindical, visendo unir todos os trabalhadores de uma empresa num só sindicato, que será o sindicato do ramo de actividade do sector respectivo.

À REVELIA DA LEI

MIT e banca reconstroem monopólios têxteis

Dirigentes sindicais dos Têxteis do Porto e Aveiro denunciaram em conferência de Imprensa no Porto, a política de asfixiamento a que a Banca está a submeter as pequenas empresas do sector, levando-as ao seu encerramento e subsequente despedimento dos seus trabalhadores.

Considerando de insustentável a situação económica e social de milhares de trabalhadores têxteis em consequência desta política bancária resultante de acordos com o FMI, os dirigentes sindicais salientaram que essa política é discriminatória: permite aos capitalistas a tentativa de reconstrução dos monopólios enquanto as pequenas empresas consideradas viáveis vêem os seus créditos dificultados. Essas empresas – as que sobrevivem – são «financiadas» pelos próprios trabalhadores que se vêem obrigados a prescindir dos salários contratuais e dos subsídios, perante a indiferença do Ministério da Indústria e Tecnologia e a conivência da banca. Essas empresas no entanto, apesar das dificuldades do sector, poderiam estar a produzir normalmente, sem prejuízos.

Salientando a ameaça de desemprego que constantemente paira sobre os trabalhadores, o Sindicato Têxtil referiu os casos das empresas do grupo «Mondego», a «Valfar», a «Reeves», o grupo «Cifa», casos que o mesmo Sindicato considerou como exemplares da actuação da Banca, nomeadamente do conselho de gestão do BPA, no sentido da recuperação capitalista e da concentração das empresas, a par das dificuldades criadas ao seu funcionamento com prejuízo presente e futuro dos trabalhadores. Por outro lado, afirmou-se que o encerramento das empresas «Fertex», «Schimming», «Socotil» e «Tapetes Bieiriz», que acarretaram mais de mil desempregados, se deu com responsabilidades directas do mesmo BPA. Outros casos apontados foram o das empresas «Jacinto», «Fiação de Crestuma» e «Manu» (esta agora a caminho de ser entregue a Jorge de Brito, do antigo BIP e que, apesar de economicamente viável, enfrenta dificuldades por parte do Banco Pinto e Sotto Mayor).

O Sindicato Têxtil considera que este panorama de asfixia de pequenas empresas, com perspectiva de desemprego para milhares de pessoas, a par da criação de situações que conduzem as próprias grandes empresas às mãos dos antigos monopolistas, constitui, afinal, «o projecto do MIT para a reestruturação do sector têxtil», projecto que vai sendo aplicado sem que se fundamente em qualquer lei ou decreto-lei. Visa-se, assim, a criação de situações de facto e de casos consumados à revelia da lei e que bem denunciam o projecto de obediência às imposições do FMI, o que aliás vem sendo feito, como acrescentaram, com o recrudescimento da repressão sobre os trabalhadores e sobre as actividades sindicais como aquele Sindicato tem vindo a tornar público, em inúmeras empresas dos dois distritos citados.

CABELEIRAS

DINABEL

Para a beleza feminina a moda das cabeleiras é um meio fascinante de mudar a cor dos cabelos ou ter sempre prontos os mais belos penteados.
Novos modelos em cabelo natural com frente e RISCA «Humana» e de inexcedível perfeição. Preços de promoção. Damos Assistência Técnica Permanente. **CASA DINABEL**
Rua Morais Soares, 82-2.º F.
Telef. 83 44 34 (Metro Arroios)

PUB

Sindicato dos Trabalhadores da Função Pública da Zona Sul
Rua Rodrigues Sampaio, 138-3.º ● Telefs. 57 62 22 - 57 63 47 - 57 63 72
LISBOA

RESULTADOS FINAIS DAS ELEIÇÕES

Encerrou ontem dia 20 de Dezembro pelas 22h30m, com o apuramento dos votos por correspondência e dos votos condicionais pela Mesa de Conflitos, a Assembleia Geral Eleitoral para a Eleição dos Corpos Gerentes para o biénio 79/80.

A Mesa da Assembleia Geral regozija-se pela forma exemplar como decorreu o acto eleitoral. Os Trabalhadores da Função Pública com a sua participação massiva e consciente demonstraram mais uma vez a sua unidade e firmeza na defesa e consolidação da sua organização de classe. Este acto eleitoral constituirá mais um marco na vida do nosso Sindicato, na luta pela unidade, na luta contra o divisionismo.

Ao abrigo do n.º 2 do art.º 90.º dos Estatutos a MAG divulga os resultados definitivos das eleições e proclama vencedora a Lista A, proposta pela actual Direcção que, nos termos do art.º 92.º, tomará posse na próxima quinta-feira dia **28,pelas 20H**, na Voz do Operário.

DISTRITOS	INSCRITOS	VOTANTES	A	B	C	NULOS	BRANCOS
Beja	1 361	528	446	19	24	27	12
C. Branco	563	258	191	8	40	10	9
Évora	1 312	489	435	10	29	8	7
Faro	1 424	593	373	40	141	15	24
Lisboa	29 465	8 918	6 784	458	1 361	264	151
Portalegre	879	246	214	14	5	9	4
Santarém	1 650	495	407	20	48	14	6
Setúbal	3 156	1 258	1 039	65	87	60	7
Votos por correspondência e condicionais		865	607	63	176	5	14
TOTAL	39 823	13 650	10 495	697	1 811	412	232
%		34.3	76.9	5.1	13.3	3.0	1.7

Lisboa, 21 de Dezembro de 1978

A MESA DA ASSEMBLEIA GERAL

PUB

SINDICATO DOS TRABALHADORES DA FUNÇÃO PÚBLICA DA ZONA SUL

ADIADA
ASSEMBLEIA GERAL
ORDINÁRIA

Por motivo de não se ter efectuado a Assembleia de Delegados, a quem nos termos dos Estautos compete deliberar sobre o modo de funcionamento das Assembleias Gerais, não se realizará a ASSEMBLEIA GERAL prevista para o próxmo dia 28 de Dezembro.

LISBOA, 22 DE DEZEMBRO DE 1978

NR NACIONAL RÁDIO, S.A.R.L.
Rua Bento de Jesus Caraça, 17
Cruz Quebrada

ASSISTÊNCIA TÉCNICA
RECEPÇÃO E PEÇAS

INFORMAMOS OS NOSSOS ESTIMADOS CLIENTES QUE, POR MOTIVO DE INVENTÁRIO, OS SERVIÇOS DE PEÇAS E RECEPÇÃO DE APARELHOS PARA REPARAÇÃO SE ENCONTRAM ENCERRADOS NOS DIAS 8 E 9 DE JANEIRO, REABRINDO NO DIA 10 DE JANEIRO DE 1979.

AFRA
FILHOS
LEILÕES
Desejam Festas Felizes e Próspero Ano Novo a todos os clientes e amigos.

Caixa de Previdência e Abono de Família do Distrito de Beja

Avenida Vasco da Gama, 17 — Beja

AVISO

Informam-se todos os beneficiários e contribuintes desta Caixa de Previdência, que a partir do dia 1 de Janeiro de 1979, se deverão dirigir, obrigatoriamente, à Casa do Povo mais próxima da área da sua residência, a fim de tratarem de todos os assuntos do seu interesse (Pagamento de contribuições, Inscrições, Documentação para efeitos de abono de família, Assistência Médica, Prestações Complementares, Reformas e Subsídios).

Beja, 7 de Dezembro de 1978

A COMISSÃO ADMINISTRATIVA

CASA FERREIRA
181 · RUA DA ROSA · 189
LISBOA

FILIAL: RUA DA VITÓRIA, 44
LISBOA

MANUEL MENDES FERREIRA
e todos os seus colaboradores

Desejam a todos os seus clientes e amigos
FELIZES FESTAS
e NOVO ANO muito próspero.

A CAFÈEIRA, LDA.

CASA CHINESA
CASA CHINESA BAR
CAFÉ RIBATEJANO
MONTE CARLO

Cumprimenta os seus Ex.mos Amigos, Clientes, Colegas e Fornecedores, agradecendo todas as atenções dispensadas.

Armazém:
R. dos Sapateiros, 213-215 — Tel. 32 85 65
Escritório:
Rua dos Anjos, 13, 4.º, Dt.º — Telef. 4 96 61
LISBOA

NOTARIADO PORTUGUÊS

CARTÓRIO NOTARIAL DE MAFRA A CARGO DA LICENCIADA EM DIREITO MARIA JOSÉ PIMENTEL PIQUEIRA E SILVA

Certifico para efeitos de publicação que no dia 12 de Dezembro corrente, de fls. 65v.º a fls. 67, do Livro C-29, para «escrituras diversas», deste Cartório, foi lavrada uma escritura de Justificação Notarial, na qual António Francisco Infante e mulher Maria Manuela Ribeiro da Silva Infante, casados no regime da comunhão geral de bens, residentes no lugar de Monte Gordo, freguesia do Sobral da Abelheira, deste concelho, — Justificaram que, com exclusão de outrem, são donos e legítimos possuidores dos seguintes imóveis: a) — Prédio rústico composto de cultura arvense e oliveiras, denominado «Carrascal — Tarejo», sito nos limites do indicado lugar de Monte Gordo: inscrito, na respectiva matriz cadastral, sob o artigo 4 — Secção E, com o rendimento colectável de 16$00, de que resulta o valor matricial e atribuído de 320$00. — b) — Prédio rústico composto de cultura arvense e pinhal, denominado «Carrascal — Tarejo», sitos nos limites do mencionado lugar de Monte Gordo, inscrito, na respectiva matriz cadastral, sob o artigo 25 — Secção D, com o rendimento colectável de 255$00, de que resulta o valor matricial e atribuído de 12 750$00. — Que os referidos prédios encontram-se omissos, na competente Conservatória do Registo Predial e, conquanto, não haja documento que permita fazer a prova do direito de propriedade, nem registo do respectivo título ou de mera posse, a verdade é que os outorgantes António Francisco Infante e mulher possuem os referidos imóveis, há mais de 20 anos, com exclusão de outrem e de boa-fé, pelo que os adquiriram por usucapião.

É CERTIDÃO NARRATIVA PARCIAL, que fiz extrair, a qual vai conforme o original quanto à parte transcrita, e, certifico que na parte omitida da referida escritura, nada há em contrário ou além do que fiz transcrever.

Mafra, 10 de Dezembro de 1978.

O Ajudante — *Maria Manuela Beirão Climaco Delgado.*

TRIBUNAL CÍVEL DA COMARCA DE LISBOA
Segundo Juízo

ANÚNCIO

Pela 2.ª Secção do 2.º Juízo Cível da Comarca de Lisboa, correm éditos de 30 dias, contados da segunda e última publicação do anúncio respectivo, citando a Ré PAPELARIA DOMINGUEZ & LAVADINHO, S.A.R.L. (ou PAPELARIA DOMINGUEZ & LAVADINHO, Ld.ª), com sede na Rua da Assunção, n.º 83, Lisboa, na pessoa de qualquer seu representante legal, para comparecer neste tribunal no dia 24 de Janeiro próximo, pelas 10,15 horas, a fim de intervir na tentativa de conciliação, nos autos de acção especial de DESPEJO que lhe move a Sociedade Civil Imobiliária MOMUR, SARL, com sede na Praça do Príncipe Real, n.º 27, Lisboa, com a expressa advertência de que incorre na pena de multa se não comparecer pessoalmente ou se não fizer representar por advogado com poderes especiais para transigir.

Mais fica por este meio citada a dita Ré para, no prazo de 5 dias posterior ao referido dia 24 e para a hipótese de se frustrar a tentativa de conciliação, contestar, querendo, a referida acção que lhe move a Autora, pelos fundamentos constantes da petição inicial, cujo duplicado se encontra na Secretaria à sua disposição.

Lisboa, 19 de Dezembro de 1978.

O Juiz de Direito,
(a) Adriano Pereira Cardigos

O Escrivão de Direito,
(a) Luís Loureiro

TRIBUNAL CÍVEL DA COMARCA DE LISBOA
3.º Juízo Cível

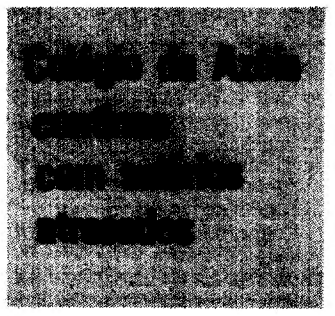
ANÚNCIO

PELO TERCEIRO JUÍZO CÍVEL DE LISBOA, NOS AUTOS DE ACÇÃO ORDINÁRIA, N.º 5.606, A CORRER SEUS TERMOS PELA 3.ª SECÇÃO, MOVIDA PELO A. José Manuel de Faria e Sebrosa, são citados os RR. incertos para no prazo de vinte dias, que começa a decorrer depois de finda a dilacção de trinta dias, contada da segunda e última publicação deste anúncio, contestarem o pedido do mesmo autor, que consiste em ser declarado como pessoa do sexo feminino e que seja ordenado o averbamento do facto ao seu assento de nascimento.

Lisboa, 19 de Dezembro de 1978

O Juiz de Direito,
as) João Manuel do Carmo de Almeida Loureiro
O ajudante de escrivão,
A. Mendes de Almeida

ENSINO



Os trabalhadores do Colégio Bartolomeu Dias, de Santa Maria de Azoia, em luta pelo pagamento dos vencimentos que a entidade patronal lhes deve desde Outubro, dirigiram um comunicado à população no qual apelam à solidariedade e compreensão para medidas de luta, salientando que com elas não pretendem prejudicar os alunos.

Nesta, como em outras situações, assiste-se ao «pasar de bola» da entidade patronal para o Governo, mantendo-se este mudo e quedo. No caso concreto o patrão justifica os atrasos no pagamento dos ordenados com a falta do subsídio que o MEIC atribuiu ao colégio devido ao facto de não existir qualquer escola oficial nas redondezas. Do subsídio, este ano, nem o cheiro, queixam-se os proprietários do colégio.

REUNIÃO NO PRÓXIMO DIA 27

Politécnico da Covilhã passa a Universitário?

A elevação do Instituto Politécnico da Covilhã (IPC) a Instituto Universitário vai ser debatida numa reunião a efectuar nesta cidade no próximo dia 27, entre os presidentes das câmaras, governadores civis e deputados dos distritos da Guarda e Castelo Branco.

Nesta reunião, participarão ainda membros de grupos parlamentares do Partido Socialista e do Partido Comunista.

Recorde-se que o Ministério da Educação e Cultura do Segundo Governo Constitucional suspendera as matrículas nos cursos ministrados no IPC a partir do ano lectivo de 1978/79, através de um despacho que ao mesmo tempo oficializou os referidos cursos.

Em reuniões anteriormente efectuadas para debater a situação daquele estabelecimento de ensino, foi sugerida a criação de uma universidade da Beira, que, centralizada na Covilhã, ficaria com dependências em Castelo Branco, Guarda e Fundão.

Alunos de Lisboa lutam contra "numerus clausus"

O carácter antiestudantil e antinacional do «numerus clausus» foi mais uma vez denunciado, agora pela Comissão Dinamizadora dos Estudantes Propedêuticos da Academia de Lisboa. Consideram os estudantes que a aplicação do «numerus clausus» não corresponde ao «integral e racional aproveitamento da capacidade total das Universidades», não facultando à economia portuguesa «os quadros técnicos de que tão insistentemente carece».

Comunidade luso-americana quer Senhora de Fátima

A colónia portuguesa da vila de Ludlow, Oeste de Massachusets e a cerca de uma hora de Boston, mostra-se vivamente surpreendida e indignada pelo facto de a imagem de Nossa Senhora de Fátima não ter visitado a sua igreja – segundo um telegrama de Massachusets divulgado pela ANOP em Portugal.

Em Ludlow e arredores vivem cerca de 10 mil portugueses. A comunidade representa um terço da população da vila e é oriunda predominantemente de Trás-os-Montes, e região de Alcobaça. Diz a notícia que tem-se imposto pelas suas qualidades de trabalho, boa vizinhança e espírito de iniciativa.

A procissão em honra de Nossa Senhora de Fátima celebra-se no primeiro domingo de Setembro e leva anualmente a Ludlow cerca de 15 mil peregrinos.

LÁGRIMAS HUMANAS

Entretanto, um jornal português que se publica nos Estados Unidos, o «Portugueses Times», órgão da comunidade de New Bedoford, comentando o caso de Ludlow, refere um facto insólito: nos dias 8, 9 e 10 deste mês de Dezembro de 1978, em Las Vegas, a imagem de Nossa Senhora de Fátima chorou durante três dias. A análise feita ao líquido que corria dos olhos da imagem – diz o jornal – mostrou a mesma composição das lágrimas humanas e o fenómeno foi reconhecido por várias autoridades, entre elas o governador de Nevada, que lavrou documento a testemunhar sobre o facto.

Segundo o «Portuguese Times», já em New Orleans se havia verificado fenómeno idêntico, e o «Clraion Herald», órgão da diocese, publicou uma fotografia impressionante em que se podia ver claramente lágrimas a rolar pelo rosto da imagem.

Em livros, revistas e jornais dedicados ao insólito abundam relatos deste teor.

SATA vai ser empresa pública

A partir de Janeiro próximo terão início as negociações entre o Ministério dos Transportes e o Governo Regional dos Açores, para a transformação da SATA (responsável pelas carreiras aéreas no arquipélago) em empresa pública.

A notícia foi divulgada após a última reunião do Executivo açoriano. O projecto de aplicação do plano e orçamento regionais para o próximo ano foram os outros pontos abordados.

Sines exporta nafta

Com um carregamento de 18 mil toneladas de nafta, e com destino a Roterdão, deixou anteontem o terminal de refinados de Sines o navio-tanque soviético «Bauska».

A importância do facto reside no carregamento: trata-se da primeira exportação de produtos refinados efectuadas pelo porto de Sines.

A carga foi relizada em condições normais no posto número 2 do terminal de refinados – operacional desde há um ano. Foi a primeira vez que se utilizaram os dois postos de acostagem do terminal.

Entretanto, o navio português «Erati», da Sponata, carregou em simultâneo com o navio soviético 16 mil toneladas de gasóleo, para o mercado interno.

Madeira tem feriado a 26

FUNCHAL, 23 — Por deliberação do Executivo madeirense, o proximo dia 26 é considerado feriado obrigatorio para toda a Região Autonoma da Madeira.

O dia 26 de Dezembro reveste-se de significado religioso na região, correspondendo à primeira oitava depois do Natal.

ORLANDO & ALMEIDA, LDA.

Deseja a todos os seus clientes, fornecedores e amigos, um FELIZ NATAL.

RUA DE ARROIOS, 179-A E 156-B — LISBOA

A Predial Tomarense e Imperial Tomarense

DESEJAM AOS SEUS EX.MOS CLIENTES, AMIGOS E COLABORADORES, FESTAS FELIZES E UM **ANO NOVO** MUITO PRÓSPERO.

Av. Almirante Reis, 186-B e 186, r/c.

Telefs.: P. P. C. 546710/579406/579536/579456/579586/579636

LISBOA

Vinho: a pior colheita desde há 38 anos

São ainda mais desastrosas do que os anteriormente anunciados, os números «mais ou menos finais» respeitantes à última colheita da produção vinícola em Portugal – diz o boletim sobre o estado das culturas do Instituto Nacional de Estatística, recentemente divulgado. Segundo esta fonte, uma segunda estimativa, realizada depois de divulgada a anterior, coloca a produção em apenas 5567 milhares de hectolitros, o que representa uma quebra de 15 por cento relativamente à colheita do ano passado e, mais grave ainda, de 45 por cento em relação à média das vindimas feitas nos últimos dez anos. É preciso recuar até 1940 para encontrar uma colheita tão desastrosa como a deste ano.

OUTROS PRODUTOS

Mas não é somente em relação ao vinho que o panorama revelado pelas estatísticas é pouco animador. Também em relação ao arroz, por exemplo, os dados do INE são inferiores aos anteriormente calculados. De qualquer modo, neste caso, os 131 milhares de toneladas colhidas representam não uma quebra, mas, pelo contrário, um acréscimo em relação ao ano passado. A percentagem deste aumento é de 28 por cento. Mesmo assim, os números deste ano são inferiores em cerca de 14 por cento em relação à média dos últimos 10 anos.

Diz o boletim do INE que Novembro foi um mês em que as temperaturas médias excederam os valores normais da época, à excepção dos últimos dias – quando já se registou formação de geada, designadamente nas regiões nortenhas.

Chuvas de grande intensidade, mas em curto período, não afectaram grandemente os trabalhos do campo. Ao mesmo tempo, o teor de humidade do solo permitiu uma melhoria da sazão das terras a semear e favoreceu o desenvolvimento das culturas e das pastagens naturais.

O boletim do INE refere ainda as colheitas do milho e do feijão. De milho, calcula-se que tenha havido uma colheita da ordem das 443 milhares de toneladas. De feijão, 39 milhares de toneladas. No primeiro caso, não houve quebras. No segundo houve uma quebra de cerca de 2 por cento em relação ao ano anterior. Nos dois casos, no entanto houve quebras em relação à média dos últimos dez anos: 11 e 16 por cento, respectivamente.

Batata: colheita de 1078 toneladas, quebra de 10 por cento em relação ao ano passado (que foi um ano excepcional, lembre-se) mas ainda um excedente de 2 por cento sobre a média do decénio último.

Maçã e pêra: 117 e 45 milhares de toneladas, respectivamente, produção cerca de metade em relação às do ano anterior.

Citrinos: perspectivas mais prometedoras, diz o INE; e tanto no que toca à quantidade como que se prende com a qualidade – mas, contudo, apenas em algumas regiões: porque a colheita global deverá também ser inferior, e em 6 por cento, em relação à de 77, e de 33 por cento num confronto com a média dos últimos dez anos.

Azeitona: admite-se agora uma campanha de produção global superior em 7 por cento à de 77, embora 32 por cento menos do que a média do decénio.

Franceses pessimistas com evolução económica

Os franceses auguram um futuro carregado de nuvens para o seu país: «A economia francesa desenvolve-se um pouco melhor, mas teremos longos anos difíceis», pensam 47 por cento dos franceses interrogados por uma sondagem, enquanto 44 por cento afirmam que «a economia francesa vai de mal a pior».

Estas considerações são extraídas de uma sondagem a sair no número de 29 de Dezembro do semanário «Paris-Match» consagrado ao futuro político, económico e social do país. Responderam aos questionários mil pessoas.

Os optimistas, para quem «o futuro se anuncia bom» representam apenas 5 por cento do total de respostas.

Aliás, à questão: «Poderão os franceses suportar por muito tempo uma disciplina económica?» a grande maioria das respostas é «não» (33 por cento) e «sim, mas é preciso saber evitar os riscos de confrontos» (47 por cento), dando sobretudo prioridade de emprego aos jovens, empreendendo um particular esforço para lutar contra o desemprego e instaurando uma distribuição mais igualitária das riquezas.

Por fim, 40 por cento das pessoas interrogadas pensa que «as pessoas viverão pior do que hoje» dentro de dez anos 31 por cento, «tão bem como hoje», e 21 por cento, «muito melhor do que hoje».

CAP, CIP e CCP promovem congresso económico

Organizado pela CAP, CIP, CCP, realiza-se de 11 a 13 de Janeiro, em Lisboa, o I Congresso das Actividades Económicas.

Segundo o respectivo programa, o Congresso pretende «fazer o ponto da situação actual do desenvolvimento da economia portuguesa, perspectivar e delinear uma política de desenvolvimento económico e formular e enunciar as providências legislativas necessárias para assegurar a plena retomada da economia portuguesa».

As sessões inaugural e de encerramento decorrem no Auditório da Fundação Gulbenkian. As sessões plenárias e os trabalhos das comissões especializadas realizam-se na Associação Central da Agricultura Portuguesa (temas sobre agricultura privada), União das Associações de Comerciantes do Distrito de Lisboa (comércio privado) e Hotel Sheraton (indústria privada).

OCDE 'congratula-se' com a evolução da economia no Japão e na RFA

Nas suas «Perspectivas Económicas» para 1979, a OCDE «congratula-se» com a tendência persistente para o aumento da importância relativa das despesas internas japonesas, em detrimento das exportações.

No tocante à Alemanha Federal os indicadores do clima de negócios melhoraram para todos os sectores da economia, mas supõe-se que, no próximo ano, não se registará nenhuma aceleração do investimento, dado que as taxas de utilização das capacidades produtivas continuam a ser fracas. As exportações aumentariam 5% em volume e as importações subiriam 8%. Em ambos os países, a inflação manter-se-ia próxima dos níveis actuais, com o perigo de vir a acelerar-se no Japão, no final do próximo ano.

NOS PAÍSES «POBRES»

Entretanto, nos 13 países «pobres» da OCDE, as perspectivas apontam para um aumento do produto nacional bruto ao ritmo de 3 por cento (0,75 por cento mais do que no ano corrente). Não se prevê, porém, qualquer baixa dos níveis de desemprego. O número total de desempregados, no segundo semestre de 1979, será da ordem dos 2,75 milhões, para 2,5 milhões em meados de 1978. Quanto à inflação, as previsões são pouco «satisfatórias»: pela primeira vez desde a crise do petróleo o índice dos preços a nível de consumo aumentará quase ao mesmo ritmo do que é previsto para os sete países «ricos» da OCDE.

Alta do custo de vida preocupa moradores

Houve ontem à tarde uma concentração junto à Junta de Freguesia de Santo Condestável em protesto contra o aumento do custo de vida, contra o Governo de Mota Pinto e em apoio da Reforma Agrária.

A inciativa da concentração partiu do MDM, Comissão de Moradores de Santo Condestável e Comissão Unitária de Mulheres do Casal Ventoso.

Os participantes aprovaram moções em defesa da continuação da Reforma Agrária e pelo fim dos despejos e da congelação de salários. «Isto não endireita com governos de direita» e «O custo de vida aumenta, o povo não aguenta» foram algumas das palavras de ordem. Os promotores da concentração fizeram ainda apelos ao recenseamento eleitoral.

NÃO DEIXE DE LER
OS COMANDOS DE NAVARONE
de Alistair MacLean
332 pp... ENCADERNADO — 100$00
EDITORIAL MINERVA
Rua Luz Soriano, 33 — Telf. 322535
À VENDA EM TODAS AS LIVRARIAS

À CLASSE MÉDICA
Somos especializados em BATAS profissionais
TINTURARIA GUANABARA
DEPART. DE CONFECÇÕES
Av. João XXI 5-D — R. Infantaria 16, 55-C — LISBOA

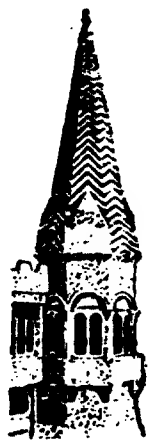
SOARES & REBELO, LDA.
Especialistas de sementes, hortaliças, flores, pastos — Bolbos e raízes de flores
RUA DO AMPARO, 2 — LISBOA
Desejam a todos os seus Amigos e Clientes BOAS-FESTAS e um NOVO ANO muito Feliz.

O Verdadeiro Almanaque
BORDA D'AGUA
Repertório útil a toda a gente
Para 1979 (Comum)
Contendo todos os dados astronómicos e religiosos e muitas indicações úteis de interesse geral
PREÇO: 7$50
EDITORIAL MINERVA
MINIGRÁFICA, Cooperativa de Artes Gráficas, SCARL
RUA LUZ SORIANO, 33 — LISBOA A - 1200

SIORTO
SOCIEDADE INDUSTRIAL DE ORTOPEDIA, LDA.
Deseja à Ex.ma Classe Médica e Amigos
FESTAS FELIZES
Avenida Almirante Reis, 173, r/c., Esq.°
LISBOA

CABEDAL e ANTÍLOPE
CONFEPELE
APRESENTA MODELOS BASEADOS NA NOVA LINHA DA MODA
ODOS OS TAMANHOS
COMPRE NA FÁBRICA
PREÇOS DA FÁBRICA
RUA DO OURO
ENTRADA PELA RUA DA ASSUNÇÃO, 99

MÓVEIS JANEL
RUA RODRIGUES SAMPAIO, 76-A
Telef. 57 16 95
Cumprimenta os seus Ex.mos Clientes e Amigos, desejando-lhes Boas-Festas e Feliz Ano Novo.

RESTAURANTE GALERIA REAL

SINTRA - S. PEDRO — TELEF. 293161
A TODOS OS NOSSOS CLIENTES E AMIGOS DESEJAMOS FESTAS FELIZES
DIAS DE NATAL E ANO NOVO
ALMOÇOS E JANTARES COM EMENTA ESPECIAL
RÉVEILLON
Lembramos os nossos habituais Clientes que a noite de S. SILVESTRE será vivida nas nossas SALAS E BAR, com a alegria e acolhimento dos anos anteriores.
ACONSELHAMOS A RESERVA URGENTE DAS POUCAS MESAS AINDA DISPONÍVEIS

CASA TESTA
RUA DO ARSENAL, 78—TELEFONE 32 18 92
LOTARIAS
TOTOBOLA
Cumprimenta e deseja a todos os seus clientes e amigos,
UM FELIZ NATAL

DESARMAMENTO

URSS – EUA E O "EQUILÍBRIO NO TERROR"

Acordo SALT II pronto

poderá ainda hoje ser anunciado em Genebra o segundo acordo americano-soviético sobre a limitação dos armamentos estratégicos (SALT II), depois de um último encontro entre os dois ministros dos negócios estrangeiros, Cyrus Vance e Andrei Gromiko. Assim, depois de seis anos de negociações quase sem interrupção, os Estados Unidos e a URSS terão conseguido concluir um acordo que estabelece uma paridade numérica dos arsenais nucleares estratégicos das duas potências, isto é, um «equilíbrio no terror» que deverá impedi-los de iniciar uma guerra nuclear.

O porta-voz americano em Genebra garantiu entretanto que todos os problemas em suspenso tinham sido solucionados, e que esta manhã os especialistas das duas delegações «ultimariam os projectos do texto oficial em inglês e em russo». Este acordo, que será qualificado de histórico deverá levar à realização de uma cimeira entre Carter e Brejnev, que tera lugar nos Estados Unidos depois da visita do vice-primeiro-ministro chinês Teng Siao-Ping a Washington. Os soviéticos não desejam, por razões políticas, que a cimeira tenha lugar antes desta data.

Entretanto, ontem à noite, na Geórgia (Plains), Estado natal de Carter, o porta-voz da Casa Branca afirmava, refreando informações que veiculavam já a assinatura do referido acordo, que ainda restavam algumas questões em aberto para negociar esta manhã, entre Cyrus Vance e Andrei Gromyko. Mas tudo apontava, segundo o mesmo porta-voz, para que ambas as partes alcançassem a meta desejada.

Está já garantido que o secretário norte-americano de Estado, Cyrus Vance, e o ministro soviéticm dos Negócios Estrangeiros, Andrei Gromyko, emitirão um comunicado a seguir à sua quinta e última sessão de conversações, que se iniciou esta manhã disse um informador da delegação dos Estados Unidos. Um deles, elemento de destaque, comentou: «Está tudo feito, só falta o retoque final».

Contudo, um comunicado sobre acordo final não era aguardado senão dentro de alguns dias. O informador norte-americano Hodding Carter revelou que certas questões tinham ainda de ser debatidas nas conversações de hoje.

O presidente Leónidas Brjhnev, da URSS, e o Politburo soviético tinham também de aprovar os pontos negociados por Gromyko, salientaram os funcionários. Mas, em virtude da influência considerável que o ministro soviético tem dentro do Kremlin, a delegação dos Estados Unidos mostrava-se confiante em que isso se conseguiria. Apesar de tudo, a resposta final poderia só ser conhecida a meio da próxima semana.

Aguardava-se também que a data de uma cimeira entre Brejhnev e o presidente Carter seria anunciada em breve. Fontes norte-americanas declararam que tudo apontava que o encontro se realizaria nos Estados Unidos, em meados de Janeiro, embora muitas questões de carácter técnico tenham ainda de ser solucionadas.

ÁSIA

Camponeses indianos contra Primeiro-Ministro

Homens da força de segurança paramilitar das fronteiras da Índia ocuparam hoje posições quando dezenas de milhares de camponeses afluíam a Nova Delhi numa manifestação maciça de apoio ao antigo ministro do Interior Charan Sing, que fez ontem um violento ataque contra o primeiro-ministro, Morarji Desai. Elementos da Força Armada Especial e da Polícia de Reserva Central patrulham a capital para impedir actos de violência, que têm abalado o país a seguir à prisão da senhora Indira Gandhi, antigo chefe de Governo, por abuso de privilégios e desprezo pela Câmara Baixa do Parlamento.

Morreram já 18 pessoas, incluindo seis ontem, em manifestações violentas de protesto em todo o país. Foram exprimidos receios de que o comício de hoje em apoio de Singh poderia também redundar em violência por causa do ressentimento pela sua demissão do gabinete, ordenada por Desai, em Junho último. Os organizadores disseram aguardar que mais de um milhão de pessoas assistissem ao comício nos imensos relvados fora do edifício do Parlamento.

Cerca de 300 000 pessoas, vindas dos estados agrícolas do Punjab, Haryana e Uttar Pradesh, chegaram, ontem à noite, em camiões, autocarros e comboios e ficaram abrigados sob tendas gigantescas em zonas diferentes da capital. Um camponês afirmou que vinham a Nova Delhi para conseguir a libertação da senhora Gandhi.

MÁXI
FINS-DE-SEMANA
EM
PASSEIO OU NEGOCIO
MADRID
5 300S00
BARCELONA
6 850S00
PARIS
8 700S00
GENÉVE
9 300S00
ROMA
11 920S00
INCLUINDO
TRANSPORTE AEREO
E ALOJAMENTO EM HOTEIS
DE CLASSE TURISTICA
informações e inscrições
mundial turismo
cityrama

AFRICA

Namíbia: eleições sob a égide da ONU

A Assembleia Constituinte namibiana declarou-se favorável à realização de eleições sob a égide da ONU no Sudoeste Africano, com a condição de essas eleições terem lugar antes de 30 de Setembro de 1979 segundo se anuncia oficialmente em Windhoek.

Esta assembleia reuniu-se pela primeira vez esta semana, depois das eleições organizadas no território pela África do Sul: 41 dos 50 lugares da assembleia foram ganhos pela Aliança Democrática de Turnhalle (DTA), de Dirk Mudge.

Mudge, que anunciou a decisão da assembleia, acrescentou que o Conselho de Segurança das Nações Unidas podia adiar a sua resposta sobre o assunto de 15 para 28 de Fevereiro.

EUROPA

AVIÃO CAI AO MAR EM PALERMO

Mais de 100 mortos

Unidades da Marinha, barcos de pesca, helicópteros e mergulhadores continuam a procurar sobreviventes e corpos de vítimas do desastre ocorrido com o avião da «Alitália» (um aparelho DC-9), pouco antes da meia-noite, a três quilómetros do aeroporto de Palermo, na Sicília. O aparelho caiu subitamente no Mediterrâneo quando se aprestava para aterrar, já com os 120 passageiros com os cintos de segurança apertados.

Os últimos números referidos pelas autoridades portuárias e veiculados pelas agências noticiosas indicavam que, ao princípio da manhã, tinham sido recolhidos 21 sobreviventes (na sua maioria pela tripulação de um barco de pesca, o «Nueo Pacífico», que se encontrava perto do ponto em que o DC-9 afocinhou, dando logo o alarme, da tragédia), 24 cadáveres. Receia-se que o número de mortos, entre passageiros e tripulantes (5) se eleve a 108. O avião efectuava um voo especial (suplementar) Roma-Palermo-Catania transportando 124 emigrantes, sicilianos (havia quatro crianças a bordo) que iam às suas terras passar o Natal. Havia esta manhã todavia quem admitisse que entre as vítimas se possam encontrar turistas.

Recorda-se que em 5 de Maio de 1972 um outro DC-9, também da companhia transportadora italiana, procedente de Roma, se esmagou contra a montanha que domina Palermo (não muito longe do mar), com 115 pessoas a bordo. Não houve sobreviventes. O aparelho que ao princípio da madrugada se despenhou no mar fora baptizado com o nome de «Isola de Stromboli» (Ilha de Estramboli), estava em perfeito estado de voo e nunca tivera avarias. Todos estes pormenores e o facto do avião ter sido inspeccionado em Dezembro do ano passado (uma inspecção geral faz-se todos os quatro anos) tornam prematuras e enigmáticas quaisquer tentativas de explicação para o desastre.

Falha técnica? Humana? Fica a dúvida e o inquérito que será aberto. Uma coisa parece certa: o avião preparar-se-ia para fazer uma aterragem de emergência no aeroporto Punta Raisi, de Palermo, facto de que os passageiros não se aperceberam, segundo o testemunho de um jovem de 20 anos e de um alferes de engenharia que viajavam a bordo do «Isola Stramboli», e que mais tarde foram ouvidos no hospital central daquela cidade. De acordo com Francesco Zumbo, o militar, «Tudo se passou rapidamente e a tripulação não nos preveniu de nada. Voavamos por cima do mar, à vista das luzes do aeroporto. Subitamente vi, pela janela, a ponta da asa a bater na água. O avião saltou e voltou a cair para o mar, e, por causa do choque, a fuselagem partiu-se».

O alferes Zumbo acrescentou: «O avião só flutuou durante alguns segundos e a cabine começou a encher-se de água. Todos gritavam. Vi passageiros que tinham conseguido desapertar os seus cintos de segurança, de pé, em cima dos assentos, procurando respirar o ar que ainda sobrava entre o tecto e a água. Alguns minutos depois dei por mim num barco de pesca que nos socorreu».

Outro passageiro (Pietro Carruba), com a perna partida, contou: «Estava sentado no meio do avião, quando ouvi um grande estrondo, no momento em que tocávamos na água. E, depois, senti uma violenta dor na perna. Nem sequer sei se desapertei o cinto ou se este se desfez sozinho. Encontrei-me na água sem saber como. Mas não conseguia nadar. Felizmente, fui quase logo tirado da água pelos marinheiros dum barco de pesca».

Parlamento romeno apela ao desanuviamento

O Parlamento romeno lançou ontem em Bucareste um apelo solene aos parlamentos e governos de todos os países do Mundo no sentido da «acentuação do desanuviamento e da consolidação da segurança internacional». O apelo, lançado antes do encerramento da sessão parlamentar, retoma certos temas dos discursos proferidos pelo presidente romeno, Nicolae Ceausescu, após a cimeira do Pacto de Varsóvia. Sublinha que «a situação mundial não evolui no sentido de um confronto militar iminente» e solicita que «o equilíbrio necessário à segurança dos povos deixe de ser garantido pela escalada à corrida dos armamentos, antes passe a sê-lo através da gradual diminuição dos orçamentos militares e pelo desarmamento».

O texto relembra as propostas feitas nesse sentido pela Roménia nomeadamente à constituição de uma zona tampão na Europa, entre os países da NATO e os do Pacto de Varsóvia e a assinatura de um pacto geral europeu que inclua a renúncia ao uso da força.

AMÉRICA

Papa poderá encontrar-se com o presidente do México

A notícia de que o papa João Paulo II visitará o México em 27 de Janeiro, por ocasião da 3.ª Conferência Geral do Episcopado Latino-Americano, foi recebida com alegria, ontem, pela população mexicana, 95 por cento da qual é católica.

Contudo, ao princípio da tarde de ontem a notícia ainda não fora alvo de qualquer reacção oficial do Governo mexicano. Recorda-se que o México e o Vaticano não têm relações diplomáticas desde há 119 anos. O papa não será recebido oficialmente no México, mas poderá vir a encontrar-se com o presidente José Lopez Portillo, segundo afirmam os observadores.

O diário governamental «El Sol» afirma, a propósito, que os meios políticos mexicanos acolheram a notícia da visita do papa «com prudência». O jornal acrescenta, contudo, que o papa gozará de todas as facilidades de deslocação pelo país.

CANAL DE BEAGLE

Vaticano: água na fervura?

É grande a tensão entre a Argentina e o Chile por causa da disputa territorial envolvendo três ilhotas do Canal de Beagle. A organização de Estados Americanos (OEA) adiou um debate sobre a ameaça de guerra por causa da disputa do Canal de Beagle, enquanto um emissário do Vaticano actua como medianeiro entre a Argentina e o Chile. O Chile pediu ontem uma sessão de emergência da OEA, afirmando que a disputa sobre o grupo de ilhotas do canal poderia levar a guerra com a Argentina.

O embaixador chileno Pedro Daza acusou Buenos Aires de tentar arrastar o Chile para uma guerra e solicitou para procurar uma solução pacífica do conflito, existente há um século. Contudo, o representante argentino, Julio Cesar Carasales, declarou numa sessão de emergência do Conselho Permanente da OEA que a questão do Canal de Beagle não deveria ser debatida na Organização enquanto ambos os países estão ainda a negociar um acordo.

Tanto a Argentina como o Chile concordaram com uma proposta do Papa João Paulo II de intervir como medianeiro na disputa. Um enviado da Santa Sé seguirá, em breve, para a Argentina e Chile, a fim de procurar uma solução para o conflito.

Criada FIR Oceânica do Sal

Reunido até anteontem na cidade de Montreal (Canadá), o Conselho da Organização Internacional da Aviação Civil (ICAO) decidiu a criação da FIR Oceânica do Sal (Flight Information Region – Zona de Informação Aérea). A resolução vem ao encontro duma pretensão de Cabo Verde e defendida por este país desde a sua independência. Notícia da ANOP, citando fonte oficial da Cidade da Praia.

A decisão da máxima instância da aviação civil internacional assume grande importancia para a República de Cabo Verde: doravante vai ser posível alargar a zona de controlo aéreo das 170 milhas para os limites da FIR Oceânica desde o aeroporto do Sal, e obter assim «um efectivo e eficiente controlo para total segurança da aviação internacional no concorrido espaço aéreo cabo-verdiano», segundo Herculano Vieira, ministro dos Transportes e Comunicações de Cabo Verde.

Escalam o aeroporto do Sal aviões de companhias aéras de Portugal, África do Sul, Angola, Cuba, Estados Unidos e União Soviética, pelo menos.

Jim Jones: veredicto póstumo

O Tribunal de Matthews Riggen, na Guiana, considerou que Jim Jones e outras pessoas desconhecidas são criminalmente responsáveis pela morte de 910 pessoas do culto do «Templo do Povo». Um júri, formado por quatro homens e uma mulher, considerou ainda que, 910 pessoas foram mortes por envenamento com cianeto de potássio; Jones com um tiro de pistola na cabeça; e que a enfermeira da comunidade se suicidou com uma arma de fogo.

Acerca de outro homem encontrado com ferimentos de bala, o júri não chegou a qualquer conclusão. Trata-se de um doente que se encontrava na enfermaria psiquiátrica de Jonestown. A decisão deste tribunal de audiência prévia, reunido neste local remoto da selva da Guiana, pôs fim a seis dias de deliberações e permitirá que a polícia prossiga as investigações criminais.

Foi o filho de Somoza quem matou Chamorro

O comandante Anastasio Somoza Portucarreo, filho do presidente nicaraguaio, foi acusado na sexta-feira do assassinato em 10 de Janeiro passado, do dirigente da oposição nicaraguaia, Pedro Joaquim Chamorro.

Estas acusações foram feitas por Sérgio Martinez Valério, antigo chefe de segurança nicaraguaia, que se encontra detido pelos sandinistas num campo de guerrilheiros, onde o canal 6 da televisão costa-riquenha acaba de fazer uma reportagem.

Martinez Valério pôs igualmente em causa o antigo director do jornal da oposição «La Prensa», a amante do presidente Somoza, dois generais e três parlamentares.

Chester
Bar
O ambiente tranquilo
e requintado
para uma bebida
ao fim da tarde
CHESTER-BAR
para permanecer
agradavelmente!
R. Rodrigo da Fonseca, 87
LISBOA

Canal da Crítica

Tu não ficaste a saber quem é Carlos Rafael Rodriguez

MÁRIO CASTRIM

Aproxima-se do seu termo a visita a Portugal do alto dirigente cubano Carlos Rafael Rodriguez.

Fosse outra e não esta pobre Televisão que temos, certamente a história da visita principiaria assim: «Era uma vez um povo cem vezes oprimido e cem vezes a recomeçar a luta pela sua libertação. Finalmente, dirigido por Fidel Castro, esse povo conseguiu, definitivamente ser dono do seu destino.»

Depois, viria a História desse povo. Depois, viriam os dias do Grande Combate. Depois, viriam as recompensas de tantos sacrifícios com a alegria, a tranquilidade, o pão de todos os dias.

A Televisão Portuguesa tinha o dever de transformar esta honrosa visita num acto de conhecimento de um país amigo e de consequente reforço na aproximação dos dois povos. Tinha esse dever, mas não o cumpriu. Ao contrário do que costuma acontecer em situações semelhantes, nem ao menos um breve documentário, nem ao menos duas palavrinhas fora do programa. Satisfez-se o protocolo, não mais. Nem um gesto, mínimo que fosse, para desfazer as calúnias que a Imprensa fascista quotidianamente vomita sobre o sagrado nome de Cuba, território livre da América.

Chegou-se ao ponto de nem sequer se traduzirem as palavras de Carlos Rafael Rodriguez. A audiência portuguesa ficou, praticamente, sem conhecer a personalidade daquele dirigente cubano, a sua acção na luta para a libertação da sua pátria, para a construção da esperança na América Latina.

Mas queira ou não a Televisão Portuguesa, queiram ou não as entidades que, fora da Televisão, efectivamente a dirigem, a verdade é que Cuba existe, que existe a possibilidade de mais e mais países se transformarem em territórios livres, e que milhões de pessoas, em todo o Mundo, pronunciam com amor o nome de Fidel.

O resto são pequenas coisas de gente pequena.

INFLAÇÃO DLIM-DLÃO

Através de um breve inquérito organizado pelo **Jornal-1**, tivémos a prova de que baixou o volume de compras nesta época de Natal. Um comerciante chegou a falar na evidente retracção do poder de compra dos portugueses.

Talvez se dispensasse o comentário. Mas ele veio. Sarsfield Cabral foi bem claro: há menos dinheiro para gastar. Os preços subiram 25 por cento e os salários não acompanharam a subida. Sem falar mesmo nos salários que pura e simplesmente deixaram de existir, por obra e graça de uma desgraçada gestão nacional acorrentada aos interesses estrangeiros. E viva, claro, a independência nacional, dlim-dlão.

Sarsfield Cabral, porém, entra depois por caminhos que parecem contrariar os pontos de vista já expressos. Na sua opinião, e devido à escalada inflacionária, as pessoas obedecem à tendência de gastar agora para não comprar mais caro amanhã. Assim aumenta a procura. E como a procura aumenta, os preços aumentam, segundo a consagrada lei.

Alguma razão há nisto, referindo-se o facto àquelas pessoas que têm dinheiro mesmo. Quem o não possui, a não ser para as necessidades mais urgentes (e por muito felizes se darão!) não participa deste circuito. E as compras do Natal diminuem, como foi dito. Provando-se assim não ser grande o investimento no supérfluo, ou como tal viciadamente considerado.

Outras situações mais complexas exigiriam a presença de um economista de serviço. Ou mesmo de uma discussão alargada de economistas e dirigentes responsáveis.

ESCÂNDALO ACORDA NA TV

É o caso, para exemplo, das tentativas (e parece que já se vai muito além das simples tentativas...) de vender grandes empresas a consórcios internacionais aos quais os Mellos, banqueiros e industriais do antigamente, estão ligados.

O escândalo assumiu tais proporções que o próprio **Jornal-1** não lhe pôde fechar ouvidos nem olhos. Ei-lo presente numa conferência de Imprensa de representantes dos sindicatos dos têxteis do Porto e Aveiro em que tal assunto foi ventilado. A conferência foi muda. Quando a brasa arde na mão, a TV entoa a velha cantiga:

Teodoro, não vás ao sonoro,
Teodoro, não sejas ruim...

E não vai. Ainda pensámos que algum dirigente fosse ouvido directamente para, com maior convicção e segurança, se alertar a opinião pública. Tal não aconteceu.

Ainda pensámos que desta vez, e que sim, desta vez se justificava a presença de alguém, o Sarsfield, portanto, que melhor esclarecesse o assunto.

Nada. Nem uma coisa, nem outra. Esperemos que a rubrica **Em Questão** lhe pegue.

Desculpem a sugestão. A verdade é que, por vezes, a doença é má, é mesmo má e a gente agarra-se a tudo. Até aos curandeiros.

A ARTE DE FAZER TV

A arte de ser português evolui agilmente na conquista de uma linguagem televisual que, entre nós, só por soluços se conhece. Algumas soluções – como a da lição sobre o Menino Jesus e a do Natal do operário – provam a imaginação, o domínio do ofício, o engenho de um realizador. Jorge Listopad, para o caso.

No programa com Alberto Valente mais a sua excepcional equipa, está mesmo a acontecer televisão. Isso, para já, é o que me parece mais importante. Na **arte de ser português** assiste-se a um salto de qualidade a que seria imperdoável impor soluções de continuidade, em nome fosse do que fosse. Como já tive ocasião de dizer, estamos na presença do emprião de qualquer coisa como o **Planeta dos Homens**, e não porque haja semelhança estrutural ou funcional entre eles. Existe de comum a capacidade de entreter e de fazer rir, ainda que, em certos aspectos, menos superficialmente, mas também mais desorganizadamente, no caso português.

Adivinho que algumas baterias de preconceitos e de um falso sentimento de defesa se irão voltar contra **A arte de ser português**. Oxalá eu me engane. Se se cortam as pernas à irreverência, à sátira, à crítica da sociedade ou das ideologias, com que direito se falará em liberdade de expressão?

Repito: para além do que **se diz**, há na **Arte de ser português** uma maneira de **dizer e de fazer** diferente. A Televisão e a audiência só têm a ganhar com a experiência de um punhado de artistas sem imagem desgastada pelos tiques e pelos truques, a funcionar com espírito de equipa. Ou seja, com espírito de televisão. Na **Arte de ser português** estão a nascer artistas que não são de teatro nem de cinema, mas artistas de TV. E este fenómeno entre nós é tão insólito que, só por si, justificaria a existência do programa.

Hoje

Uma cena do filme que se exibe esta noite intitulado «Os Dois Indomáveis»

I PROGRAMA

15.50 **«Nicholas Nickleby»** – 1.º episódio (1.ª parte).
16.20 **Ver com Olhos de Ver**
17:00 **4300 Minutos** – o programa dos programas da RTP-1 e RTP/2.
18.00 **Grande Encontro** – inclui a partir das 18 e 30, do Estádio das Antas, a transmissão directa e integral do desafio de futebol entre as equipas do Futebol Clube do Porto e Académico de Viseu a contar para o Campeonato Nacional da I Divisão.
20.30 **Jornal RTP-1** – as notícias do País e do estrangeiro e o Boletim Meteorológico.
21.00 **Sonho de Outono**
22.00 **Alamedas da Noite** – «Os Dois Indomáveis», intérpretes: Colin Welland, David Bradley, Freddie Fletcher e Lynne Perrie. Realização: Kenneth Loach.
00.03 **24 Horas**
00.15 Fecho

TUDOR
BATERIAS · PILHAS

II PROGRAMA

14.00 **Ano Propedêutico**
20.32 **Desporto 78** – revista desportiva da semana.
21.00 **Série Portuguesa** – «Madanela», realização: Manuel Costa e Silva.
21.30 **Cartas na Mesa** – em destaque a actualidade nacional.
22.30 **«Flash Gordon»**
23.35 Fecho

ZACARIAS C. FRANCO
GRAVADOR
CARIMBOS—GRAVURAS
6, Rua da Vitória, 6
(Junto à Rua dos Fanqueiros)
Telefone 360956
L I S B O A
Deseja aos seus Ex.mos Clientes e Amigos Boas - Festas e Feliz Ano Novo.

GRUNDIG
QUALIDADE EM TODA A LINHA
DESTAQUES
I PROGRAMA
Cinema – «Os Dois Indomáveis» (22.00)
II PROGRAMA
«Madanela» (21.00)

Amanhã

I PROGRAMA

12.30: Missa de Domingo; **13.10**: Sumário; **13.25**: A Vida no Silêncio; **13.50**: País, País; **14.50**: Enciclopédia do Espectáculo; **15.15**: Animação; **16.10**: Conversas do Rés-do-Chão; **16.35**: «Abelha Maia»; **17.00**: Árvore de Natal Procura-se; **17.15**: Histórias de Combóios; **18.05**: Jogos na Neve; **19.00**: O Povo e a Música; **19.30**: A Hostória do Natal; **20.30**: Jornal RTP-1; **21.00**: Mensagem de Natal por S. Eminência o Cardeal Patriarca de Lisboa; **21.20**: Os Marretas; **21.50**: Gente de Paz; **22.20**: «Amor de Perdição» – 6.º e último episódio; **23.10**: 24 Horas; **23.25**: Canções Latinas; **24.00**: Missa da Meia-Noite.

II PROGRAMA

20.32: E Agora, Maria; **21.00**: Super-Heróis; **22.00**: A Par e Passo; **22.30**: Música Maestro; **23.00**: Jornais e Jornalistas; **23.30**: Fecho.

Em Exibição
CINEMA CASTIL
Mestre na música...
MESTRE COM AS DAMAS...
E GRÃO-MESTRE DA GARGALHADA!
A MÚSICA É OUTRA, MAESTRO!
Jean LEFEBVRE
Sophie DESMARETS
Daniel CECCALDI
Com a participação de
MICHEL GALABRU
EASTMANCOLOR
Um filme de
CLAUDE VITAL
M/acons. men. de 13 anos

A CORAGEM INACREDITÁVEL QUE LEVA AO TRIUNFO, QUANDO OUTROS TERIAM DESISTIDO..
PARECIA IMPOSSIVEL. MAS ACONTECEU!
Apresentado no FESTIVAL DE CANNES 78 aplaudido de pé pelo público e críticos de todo o mundo
Um filme de desespero e coragem
O Expresso da Meia Noite
COLUMBIA PICTURES Presents A CASABLANCA FILMWORKS Production of An ALAN PARKER Film MIDNIGHT EXPRESS
Executive Producer PETER GUBER Screenplay by OLIVER STONE Produced by ALAN MARSHALL and DAVID PUTTNAM
Directed by ALAN PARKER Music created by GIORGIO MORODER Based on the true story of Billy Hayes from the book Midnight Express by BILLY HAYES and WILLIAM HOFFER Original sound track album available from CASABLANCA RECORD AND FILMWORKS
quarteto
12.ª SEMANA — Amanhã só às 14.30 e 16.45 h
A partir de 2.ª feira:
14.30 — 16.45 — 19 — 21.15 e 23.30 horas
NÃO ACONSELHÁVEL A MENORES DE 18 ANOS

PARA REPARAÇÃO DO SEU TV
SOS-CLÍNICA DE TELEVISÃO
COM RÁDIO-TELEFONE PARA MAIOR RAPIDEZ E EFICIÊNCIA
DESLOCAÇÃO E ORÇAMENTO GRÁTIS — SERVIÇO PERMANENTE
Telefs. 88 27 86 - 89 98 26
Avenida S. João de Deus, 13-B - Rua Macau, 8

FESTIVAL DA CANÇÃO RTP /79

De vinte e sete seleccionadas sairá a vencedora

Após 4 dias de reuniões que se prolongaram por várias horas, o júri de selecção das canções admitidas ao **Festival RTP da Canção-1979** (um total de 257) terminou os seus trabalhos divulgando os 27 títulos apurados e respectivos autores. Recorda-se que o regulamento do concurso destinado a estimular a produção de novas composições e a proporcionar a escolha, entre estas, daquela que representará a RTP no próximo Concurso Eurovisão da Canção (a realizar em Jerusalém, sob os asupícios da União Europeia de Radiodifusão, na noite de 31 de Março do próximo ano) prevê a apresentação desse lote de 27 canções em três sessões eliminatórias a realizar em três sábados de Fevereiro (dias 3, 10 e 17). A final, durante a qual se apresentarão 9 canções seleccionadas nas eliminatórias (três em cada) decorrerá a 24 de Fevereiro. Essa selecção será confiada a um júri de classificação cuja composição e sistema de voto serão oportunamente dados a conhecer.

São as seguintes as 27 canções agora apuradas pelo júri de selecção;

—«O Comboio do Tua», de Mário Contumélias (letra) e Manuel José Soares (música)

—«Quotidiano», de Carlos Guerreiro (letra) e Eduardo Pais Mamede (música)

—«Cantiga de Amor», de Mário Contumélias (letra) e Manuel José Soares (música)

—«A Tua Imagem», de José Manuel Santos (letra) e Luís Arriaga (música)

—«Temas para um Homem Só», de Gonzaga Coutinho (letra e música)

—«Maria, Maria», de Maria José Guerra (letra) e Pedro Osório (música)

—«Não Sei», de Pedro Osório (letra e música)

—«Quatro Letras», de José Sotto Mayor (letra) e Pedro Calvário (música)

—«Canto Português», de Tozé Brito (letra) e Pedro Brito (música)

—«País das Maravilhas», de Fernando Guerra (letra e música)

—«Sobe, Sobe, Balão Sobe...», de Nóbrega e Sousa (letra e música)

—«Camponês dos Campos de Água», de Manuel Alberto Valente (letra) e Carlos Alberto Moniz (música)

—«Recados da Ilha», de Álamo Oliveira (letra) e Carlos Alberto Moniz (música)

—«A Outra Banda», de Manuel Alberto Valente (letra) e Carlos Alberto Moniz (música)

—«Amanhecer», de Tozé Brito (letra e música)

—«E Quando chego a Casa», de Mário Contumélias (letra) e Manuel José Soares (música)

—«Cantemos até ser Dia», de Pedro Osório (letra e música)

—«Bergantim», de Francisco Veredas Bandeira e Eduardo Olímpio (letra) e Francisco Veredas Bandeira (música)

—«Qualquer Dia», de António Pinho (letra) e Nuno Rodrigues (música)

—«Eu Só Quero», de Antonio Pinho (letra) e Nuno Rodrigues (música)

—«Zé Brasileiro, Português de Braga», de Vasco de Lima Couto (letra) e António Sala (música)

—«Canção do Realejo», de António Sala (letra) e Fernando Correia Martins (música)

—«O Fogo desta Idade», de Samuel Lemos Lopes Guedes (letra) e José Jorge Letria (música)

—«Amanhã Virás», de Artur Lucena (letra) e Carlos Fernando Santos (música)

—«Olha como é Linda a Manhã», de Carlos Alberto Vidal (letra) e Carlos Fernando Santos (música)

—«Para te Ver Passar», de João Henriques (letra) e Carlos Fernando Santos (música)

—«Canções em Flor», de Artur Lucena (letra) e Carlos Fernando Santos (música)

De notar que os títulos das canções devem ser considerados como provisórios e que todos os autores e compositores concorreram sob pseudónimo, tal como estipulava o regulamento. Apenas após a selecção das canções foram abertos pelo juri os sobrescritos lacrados que encerravam a identificação dos respectivos autores. Júri que foi constituido por António Andrade, da RTP, que presidiu: maestro Thilo Krasmann, designado para dirigir a orquestra da Eurovisão, durante a execução da canção RTP, Rogério Bracinha, pela Sociedade de Autores; Cadafaz de Matos, jornalista; e Fernando de Almeida, locutor e produtor radiofónico.

Para o próximo dia 28 está prevista uma reunião de autores e compositores com os responsáveis da RTP pela organização do Festival. Seguir-se-ão as diversas fases preparatórias dos espectáculos a realizar em Fevereiro do próximo ano.

Campolide estreia hoje "O pequeno círculo de giz"

o grupo de Teatro de Campolide (amadores) estreia hoje no Teatro da Academia Almadense a peça infantil «O pequeno círculo de giz». Original de Alfonso Sastre a peça é, como o nome indica, uma glosa de «O círculo de giz caucasiano» de Brecht. O texto agora levado à cena é uma adaptação, em verso, de José Viana.

Os cenários de «O pequeno círculo de giz» são de Carlos Cristo, também autor dos figurinos e das máscaras, e a música é do maestro Bernardino Nascimento, o autor das partituras de «1383» e «Till Eulenspiegel». São intérpretes deste novo espectáculo infantil actores conhecidos do Grupo de Campolide como António Assunção, Luís Alberto, Valdemar de Sousa, Teresa Gafeira, o jovem Alberto Quaresma, protagonista de Till e ainda São Carvalheira.

«O pequeno círculo de giz» será apresentado aos sábados e domingos no Teatro da Academia Almadense. Entretanto, o Grupo de Campolide mantém em cena até 31 de Dezembro a peça «Aventuras de Til Eulenspiegel» que se representa agora às quintas, sextas, sábados e domingos. No dia de Natal o Grupo de Campolide apresenta esta peça às 16 horas. Os preços do espectáculo infantil são de 30 e 20 escudos.

Duas noites africanas em Campo de Ourique

O Natal para muitos africanos em Lisboa e para os amigos de África, vai ser passado ao som da música do continente negro. Nas noites de hoje e amanhã, no Pavilhão do C.A. Campo de Ourique, os conjuntos «Sambá Miniambá» (da Guiné-Bissau), «Black Power» (Cabo Verde), «Kuanza» (Angola), «Os Tinopas» (S. Tomé e Princípe), Mitó e Grupo de Danças (Moçambique) vão cantar e dançar, das 22 horas até de madrugada.

Participa também um grupo internacional «Sacré e Many Band». Há comida típica africana, bebidas e o Natal da África comemorado longe pelos que estudam e trabalham aqui e por aqueles que, sendo seus amigos, talvez não tenham muito sítio onde se divertir, neste fim-de-semana lisboeta e natalício.

Sidónio (na foto), vocalista do conjunto guineense «Sambá Miniambá», é um dos muitos músicos africanos que vão passar pelo pavilhão de Campo de Ourique nas noites de sábado e domingo

AMORTECEDORES
Av. Gomes Pereira, 61-B (A Benfica)
Reparo e Reconstruo todas as marcas, com garantia
MENDES Tel. 76 84 23
R. Capitão Ramires, 2-A (Ao Campo Pequeno)
REPRESENTANTE dos amortecedores «J. M.»
FILIAL

ACADEMIA ALMADENSE
R. CAPITÃO LEITÃO ALMADA TELEF.
SÓ ATÉ 31 DE DEZEMBRO
Não perca a oportunidade de ver um dos grandes acontecimentos teatrais do ano
Aventuras de Till EulenSpiegel 5º mês
5ª, 6ª, Sábado, às 21.30 h
2ª feira, 25, às 16 h
GRUPO DE CAMPOLIDE
SÁBADO 23 ÀS 16
ESTREIA
A PEÇA INFANTIL
o pequeno círculo de giz
DE ALFONSO SASTRE
Adaptação de José Viana
Enc. de António Assunção
Mus. de B. Nascimento
Cen. e fig. de Carlos Cristo
ANTÓNIO ASSUNÇÃO * LUIS ALBERTO * TERESA GAFEIRA
VALDEMAR DE SOUSA *
ALBERTO QUARESMA * SÃO CARVALHEIRA *

TEATRO ABERTO
P. de ESPANHA (metro: PALHAVÃ) telefone: 77 09 69
grupo 4 APRESENTA
TODAS AS NOITES ÀS 21.45

Crónica atribulada de ESPERANÇOSO FAGUNDES
de LUIS DE STTAU MONTEIRO
ENCENAÇÃO DE MORAIS E CASTRO
CANÇÕES DE ARY DOS SANTOS, PAULO DE CARVALHO E PEDRO OSÓRIO
HOJE ÀS 15.30 E 21.45
(DOMINGO NÃO HÁ ESPECTÁCULOS)
DIA DE NATAL: ÀS 15.30 E 21.45
ÀS 18.30: «MATINÉE» INFANTIL PELO TEATRO INFANTIL DE LISBOA
com subsídio do S.E.C.
espectáculo não aconselhável a menores de 13 anos

COLISEU
Nova Companhia de Circo Internacional
20 atracções mundiais
e a original fantasia em pista de Branca de Neve e os 7 Anões
O SURPREENDENTE E ESPECTACULAR
CIRCO DO NATAL
Todos os dias às 16 h. e 21.30 h.
Domingos — Dia de Natal e Ano Novo
Às 14.30, 17.15 e 2130 h.
O PROGRAMA ESPECIAL DO NATAL

HOSPITAL DE BONECAS
TÍTULO REGISTADO
O corpo clínico deste hospital agradece a boa atenção de todas as nossas doentinhas, desejando às mamãs e papás Festas muito Felizes.
Lília Tavares, Ld.ª
Pr. da Figueira, 7
Telef. 32 85 74

DOMINGOS DIAS JÚNIOR
(HERDEIROS)
Casa com mais de 100 anos de existência
Calçada do Combro, 20
LISBOA — Tel. 32 85 47
Vasto sortido de ouro, prata, jóias e relógios
oficina própria
DESEJA FESTAS FELIZES

OS PROPRIETÁRIOS DA
CHAVE DE PRATA
174 — Rua da Prata — 176
Cumprimentam os seus Ex.mos Clientes e Amigos, desejando-lhes Boas-Festas e um Ano Novo muito próspero.

Xangai em chamas
na maior epopeia do extremo-oriente
THE LONGEST BRIDGE
com KUO CHUAN-HSIUNG LIN CHIN-HSIA HSU FENG e a participação especial de TING SHAN-SI
Cine Camões 2.ª SEMANA
INTERDITO A MENORES DE 13 ANOS
FILMES OCIDENTE

"Um homem na cidade" deu "Disco de Prata" a Carlos do Carmo

Na noite de 5.ª feira houve festa no Bairro Alto: festa do «Faia», festa de Carlos do Carmo.

Festa do fado, porque uma das casas mais importantes onde se continua a cultivar esta forma de expressão do folclore urbano atingia 31 anos de vida. Festa do «Faia», comemorada de casa cheia, muitos amigos à mesa e ao copo. Festa de Carlos do Carmo, ele também aniversariante (39, para que conste) e porque recebia um «Disco de Prata», por ter ultrapassado a barreira dos 15 mil exemplares vendidos do seu último álbum, fado-só-fado, «Um homem na cidade».

Chegadinho de véspera de uma digressão de dez dias pela República Socialista de Cuba, tinha ali à mão a «Prata», mas também a certeza de que está à bica o «Disco de Ouro» (em Portugal corresponde a 30 mil exemplares vendidos) pois em fins de Agosto já tinha sido dobrada a casa dos 22 mil e as vendas de Natal fizeram subir em flecha os números referidos.

O êxito que foi o lançamento do disco (há cerca de um ano em espectáculo inesquecível no Teatro Aberto) repetir-se-ia ontem à noite. Grande parte dos que nele participaram ali estava: António Vitorino de Almeida (que apresentou disco e cantor) Paulo de Carvalho (cantou a duo com Carlos do Carmo), Martinho Assunção (que fez a entrega do «Disco de Prata») e Moniz Pereira, todos eles autores de músicas de «Um homem na cidade». Os outros foram José Luís Tinoco, Frederico de Brito, Fernando Tordo e Joaquim Luís Gomes. E esteve também, foi aplaudido e recitou poemas o autor único dos versos do disco celebrado, José Carlos Ary dos Santos.

E para que a festa fosse o que foi, ultrapassasse a simples reunião intimista e na homenagem (a que, aliás, se associaram jornalistas e homens da Rádio) havia duas pessoas fundamentais: Lucília do Carmo, ela própria, fadista e mãe do Carlos, que cantou como só ela sabe e como tem cantado naquela casa, que fez nascer e acompanhou ao longo destes trinta anos de vida, e Carlos Paredes.

A intervenção de Paredes, por ser marcada como foi, por momentos raros de arte arrancados às cordas da guitarra portuguesa, justificaria referência à parte. Mas basta dizer-se que a sala inteira do retiro onde normalmente a guitarra só serve para acompanhar fadistas, se levantou em peso para aplaudir emocionada, e por três vezes, os momentos de vida que faz brotar daquelas cordas suadas.

Carlos do Carmo teria palavras de carinho para os que o acompanharam na aventura de cantar «Um homem na cidade». Em privado, dir-nos-ia, depois, que este disco se vendeu e continua a vender-se efectivamente muito, mas outros houve cujas vendas continuam a fazer-se ainda hoje e que talvez tenham subido, também, até lá acima. Um tema que lhe alicerçou o prestígio («Por morrer uma andorinha») é um caso desses, mas nessa altura não tinha o controlo da produção e das vendas, como aconteceu agora.

E a fechar a noite de fado, dando-lhe até um tom muito próprio com que tem procurado rodear a sua intervenção no fado e na vida, Carlos do Carmo interpretaria um fado escrito por José Mário Branco (esse mesmo, da canção de intervenção social e do teatro-pesquisa na Comuna) e um tema cubano, da autoria de Sílvio Rodriguez, intitulado «Pequena serenata diurna», adaptado e acompanhado por Martinho Assunção.

Foi o que se chama acabar em festa o que em festa começara: festa do fado, festa do «Faia», festa de Carlos do Carmo, esta noite no Bairro Alto.

EM SINGLES E LP's

Espadinha, Bee Gees e Travolta "os mais vendidos"

Os discos mais vendidos em Portugal na semana passada foram, segundo apurou a revista da especialidade «Música e Som», as gravações de Vítor Espadinha, «Recordar é viver», e «Saturday Night Fever» dos Bee Gees, em singles e LP's, respectivamente.

De acordo com essa informação, «os mais vendidos» são os seguintes:

SINGLES

1.º «Recordar é viver», por Víctor Espadinha, 2.º «Stayin Alive», pelos Bee Gees,

3.º «You're the one that i want» por John Travolta, 4º «Rasputin» por Boney M., 5º «A minha música» por José Cid, 6º «Canção Proibida» por Marco Paulo, 7º «One for you one for me» por La Bionda, 8º «Night Fever» por Bee Gees, 9º «Rivers of Babylon» por Boney M., 10º «Dancing in the city» por Marshall Hain.

LP'S

1 «30 sucessos explosivos» de vários; 2 «Saturday Night Fever» pelos Bee Gees; 3 «Nazareno», por Frei Hermano da Câmara; 4 «Grease», por Banda Sonora do Filme; 5 «20 Zecchino d'oro» de vários; 6 «Last Waltz» por The Band; 7 «Nightflight to Vénus» por Boney M. ; 8 «Street Legal» por Bob Dylan; 9 «Voyage» de Voyage; 10 «17 Super Éxitos» de vários.

Fernando Tordo no Canadá

No decorrer de uma recente digressão pelo Canadá, a convite da comunidade portuguesa ali radicada, Fernando Tordo cantou, em numerosos espectáculos, para crianças. Na imagem, um pormenor dos ensaios realizados em Montreal, com 34 crianças, filhos de emigrantes, das canções gravadas há dois anos e que continuam a ser um grande êxito popular: «operários de Natal»

Poesia vai a um Café de Angra

A poesia irá a um café de Angra de Heroísmo, por iniciativa do grupo de Teatro «Alpendre» que desta forma pretende assinalar o segundo aniversário da sua formação. Sob o tema genérico «Amor» e com o título «Amar por Amar», o grupo recitará num café da cidade poemas de Eugénio de Andrade, Mourão-Ferreira, António Botto, Maria Teresa Horta e dos açorianos Almeida Fermin, Álamo de Oliveira e José Lata, entre outros.

Este grupo estreou-se em Angra com «As guerras do alecrim e da manjerona», de José da Silva. Composto por cerca de duas dezenas de pessoas, o «Alpendre» já apresentou «Manuel, seis vezes pensei em ti», de Álamo de Oliveira e «A décima turista», de Mendes de Carvalho, nas ilhas do Faial e Graciosa.

Noite africana em Lisboa

Pavilhão do C.A. Campo de Ourique

Dias 23 e 24 das 22 horas até de madrugada.

Sabá Miniambá, da Guiné-Bissau
Mitó e Grupo de Danças, de Moçambique
Os Tinopas, de S. Tomé e Príncipe
Beack Poner, de Cabo Verde

Bilhetes à venda:
ABEP (Restauradores e Rua Nova do Almada)
Discoteca Compasso (Campo de Ourique)
Centro Comercial Imaviz

MELHOR QUALIDADE ARTÍSTICA
PRÉMIO CAU FERRAT
XI Festival Internacional Sitges
Espanha 78

A BARRACA

Subsídio SEC

HOJE ÀS 21.30 H.

Dias 24 e 25 não há espectáculo

SÓ ATÉ 7 DE JANEIRO

Rua Alexandre Herculano, 70
Telef.: 686300 — (M./13 anos)
Sub. S.E.C.

COMUNA
TEATRO DE PESQUISA
hoje às 21,30 h

HOMEM MORTO
HOMEM POSTO

— BRECHT —
Tradução Fiama P. Brandão
Direcção de João Mota

DOMINGO É DIA DE NATAL SO MATINEE 16 H
3.ª FEIRA — DIA 26 — FOLGA

PRAÇA DE ESPANHA - METRO PALHAVA - MARCAÇÕES TEL 762624

SUBSÍDIO DA S.E.C.

INSTALADO NA RUA MARQUÊS DA FRONTEIRA
(FRENTE À PENITENCIÁRIA)
Atenção aos horários espectáculos
HOJE ÀS 16h30 e 21h45
AMANHÃ ÀS 15 e 18h — DIA DE NATAL ÀS 15, 18 e 21h45

CIRCO MARIANO

O MAIOR E MAIS LUXUOSO CIRCO PORTUGUES
LEÕES ★ TIGRES ★ CAVALOS ★ CÃES
★ CHIMPANZÉS ★
2 — PARELHAS PALHAÇOS — 2
UM NOVO ESPECTÁCULO PREPARADO PARA
O ANO MUNDIAL DA CRIANÇA

NO CIRCO MARIANO NAO CHOVE, AS CADEIRAS SAO ESTOFADAS E TEM AQUECIMENTO GERAL

PREÇOS ESPECIAIS PARA ESCOLAS, COLÉGIOS E ORGANIZAÇÕES DE FESTAS DE NATAL Tel. 2911062

FARDOS E GUITARRADAS"

DOMINGO VÉSPERA DE NATAL — NÃO HÁ ESPECTÁCULOS

Não acons. a m/18 anos

ÚLTIMOS DIAS DA REVISTA

HORÁRIO DO ESPECTÁCULO INFANTIL: SÁBADO ÀS 16 HORAS 2.ª FEIRA DIA DE NATAL ÀS 15 HORAS

ADOQUE
Telef. 87 44 76

HENRIQUE VIANA
NO GENERAL GOMES DA COSTA
É O CLARIM BOMBOM

HORÁRIO DA REVISTA:
SEXTA — 21.30
SÁBADO — 20.30 e 22.45
2.ª FEIRA — 16.30 e 21.30

ATENÇÃO À MIUDAGEM
"O REGRESSO DA MALTA"

VEM RIR!
VEM BRINCAR!
VEM CANTAR!

OPINIÃO
LIVRARIA-DISCOTECA
EXPOSIÇÃO-VENDA DE NATAL

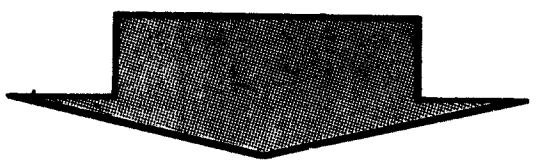
Pintura Naïf – Loiça do Redondo – Cerâmica de Lagos
Rua Nova da Trindade, n.º 24
Lisboa

O Conceito e a Violência
Autor — Pierre Fédida
Preço — 320$00

SOCICULTUR
LISBOA - R. Portugal Durão, 3-A, 7-B
Tel. 775593

PLÁTANO EDITORA
PLÁTANO DE ABRIL
uma colecção
que reúne os nossos
melhores escritores
para crianças:
MARIA ALBERTA MENÉRES
SIDÓNIO MURALHA, ILSE LOSA
ANTÓNIO TORRADO,
GRANGEIO CRESPO, ETC.
10 volumes publicados

MUNDO DO LIVRO
Gravuras, Livros Antigos, Bibellots
LARGO DA TRINDADE, N.º 12
TELEF.: 36 99 51 — LISBOA



NO NATAL OFEREÇA LIVROS
FAÇA AS SUAS COMPRAS NUMA DAS
POPULARES LIVRARIAS
CDL

quem ouve e lê vale por três

Panorama de fim-de-semana

HOJE

Andebol: Campeonato Nacional da I Divisão (seniores masculinos) **Zona Norte** Vilanovense-S. Bernardo, no pavilhão do BPM, às 21; Francisco de Holanda-Académico em Guimarães, às 21 e 30; Beira Mar-Gaia, em Aveiro, às 22 Póvoa-Padroense, Póvoa de Varzim, às 22; S. Mamede-F.C Porto, em S. Memede, às 21 e 30; Maia-Espinho, na Maia, às 21 e 30. **Zona Sul:** Benfica-Oriental, na Luz, às 17 e 30; Caramão-V. Setúbal, no D. Pedro V, às 21 e 30; Sporting-Passos Manuel, em Alvalade, às 21 e 30; Belenenses-Almada, no Restelo, às 21 e 30; A. Sismarias-Castelo Branco, em Leiria, às 18 e 30.

Atletismo: Grande Prémio do Natal, no Barreiro (ruas dos bairros do Operário e de Palmeiras), a partir das 10 e 30.

Badminton: Torneio Internacional do Natal, em Vigo (Espanha), com a participação do Vigorosa (Porto).

Basquetebol: Torneio de Iniciados do Académico do Porto, no pavilhão do Lima. Jogos: F. C. Porto-Vasco da Gama, às 18; Académico-Salesianos, às 19 horas.

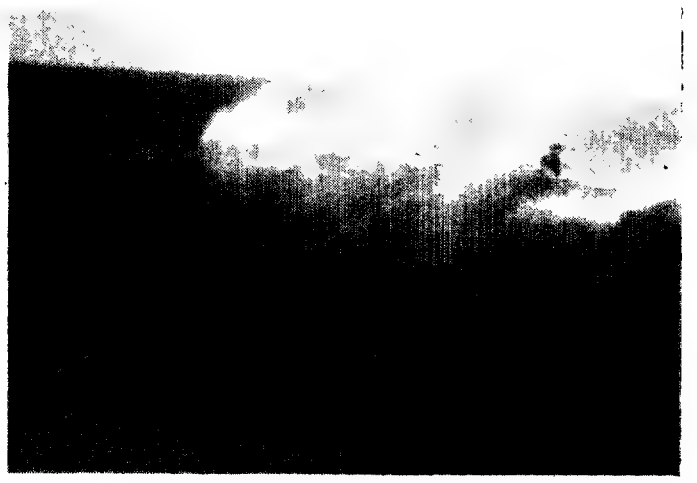
Futebol: Torneio de Juvenis de Gaia, no Campo Soares dos Reis, em Vila Nova de Gaia. Jogos; Paços de Ferreira-Boavista, às 20 e 30; Vilanovense-Leixões, às 22.

Voleibol: Campeonato lisboeta da II Divisão (masculinos): Moura-Laranjeiro, em Moura, às 18; ALEM-D. Pedro V, na Escola Fernando Pessoa, às 19 e 15

AMANHÃ

Atletismo: Grande Prémio de Natal do S.L. Esperança, no Porto, a partir das 10 horas. Prémio do Natal dos Ases das Avenidas, a partir das 9 horas, com passagem pelas avenidas da República, Fontes Pereira de Melo e da Liberdade, e a meta na Praça dos Restauradores. Grande Prémio de Natal em Alfena (Valongo), a partir das 9 horas. Grande Prémio de Natal do Famalicense Atlético Clube, em Famalicão, desde as 10 horas. Grande prémio de Natal em Montemor-o-Novo, às 15 horas. Grande Estafeta do Natal em Valbom, às 9 e 30. Grande Prémio de Natal em Espinho, a partir das 10 e 30.

Futebol: Campeonato Distrital de Iniciados de Coimbra – **Série A:** Académico «A»-Souselas, U. Coimbra-Lousanense e Cernache-União F.C. – **Série B:** Arzila-Praia da Leirosa, Académico «B»-Ala Arriba, Ançã-Naval e Pereirense-Gatões. Todos às 10 e 30.



"Surf" em S. Pedro do Estoril

O «surf», nova modalidade desportiva, que ganha entre a juventude cada vez maior número de adeptos, vai estar novamente em foco este fim-de-semana. A praia de S. Pedro do Estoril, vai ser o cenário de mais uma movimentada e entusiástica competição de «surf». Serão 54 as pranchas das mais variadas cores, que irão deslizar saltar, mergulhar, nos «espumaços» das ondas que nesta altura do ano rebentam com fragor junto ao Bico da «Pedra do Sal».

Efectivamente, a prova denominada «I Torneio do Natal da Costa do Sol», é organizada pelo Clube local, o Surfing Clube de Portugal, o primeiro clube português que se constituiu com o objectivo de promover o desenvolvimento da modalidade.

São três as equipas que vão estar em competição. Além da equipa da casa, o Surfing Clube de Portugal, participam as equipas do Clube Nacional de Surf e Skate e do Clube de Surf da Costa da Caparica.

Este torneio que tem o apoio da Junta de Turismo, da Costa do Sol, da Câmara Municipal de Cascais, e da Junta de Freguesia do Estoril, insere-se no plano de desenvolvimento da modalidade, a qual além de constituir um polo de interesse entre os jovens, sempre desejosos de sentirem novas emoções , é um bom veículo de promoção turística, dado Portugal possuir as melhores condições da Europa para a prática deste desporto.

São já centenas os estrangeiros que, durante o ano se deslocam ao nosso País, procurando as melhores ondas. E, se não encontram estruturas de apoio que lhes facilitem permanência nas nossas praias, sobretudo, no Inverno, encontram a solidariedade e amizade dos nossos jovens. Daí que, embora, não exista ainda um organismo coordenador da modalidade, têm-se estabelecido relações que permitem prever para breve uma importante projecção internacional do «Surf» português.

A classe etária, média dos nossos suristas é a mais baixa da Europa, o que deixa antever em breve um desenvolvimento técnico considerável. Com efeito, a maior percentagem dos nossos praticantes situa-se entre os 13 e os 17 anos de idade, idade, inferior à da maioria dos praticantes de outros países europeus.

O torneio que se irá disputar hoje e amanhã é o primeiro nas praias da Costa do Sol. A praia de S. Pedro do Estoril, não só tem uma boa panorâmica da zona de arrebentação como as ondas permitem aos surfistas uma «Rile», por vezes de cerca de 200 metros.

O TRAÇO DE PARGANA

Cuidado com o leão

COLECTIVIDADES

CLUBE DESPORTIVO DA PÓVOA

Integrada nas comemoraçoes do seu 35.º aniversário, o Clube Desportivo da Póvoa leva a efeito, de 29 do corrente a 2 de Janeiro do próximo ano, a «III Grande Festa do Desporto», na qual participarão mais de 1300 atletas.

O programa da festa no dia 29: no pavilhão gimnodesportivo da Póvoa, a partir das 10 horas haverá jogos de futebol de salão, andebol de sete, hóquei, basquetebol e voleibol. Com início pelas 14 horas, haverá no pavilhão anexo ginástica, patinagem livre e ténis de mesa.

Dia 30, no «gimnodesportivo», com início pelas 10 horas: voleibol, andebol de sete, hóquei e basquetebol. Pelas 14 e 30, realiza-se uma corrida de atletismo para jovens (dos 6 aos 16 anos) e às 15 horas, uma outra, para «jovens» (dos 17 aos 99 anos).

Dia 31, da parte da manhã, efectuam-se duas corridas de atletismo, com partidas às 09 e 30 (duas voltas) e às 11 horas (três voltas). Da parte da tarde, dar-se-á continuidade às modalidades inscritas.

Dia 1/1/79, pela manhã, no «gimnodesportivo», terminam as competições e às 15 horas, far-se-á a entrega dos prémios.

Desportistas do ano

O basquetebolista Drazen Dellipagic, considerado o melhor jogador do último Campeonato do Mundo, disputado em Manila, foi eleito o «desportista jugoslavo do ano.»

O título foi atribuído pelo jornal «Sport», e o júri era formado pelos 17 atletas escolhidos desde 1957, ano em que foi pela primeira vez atribuída tal distinção.

O atleta queniano Henry Rono foi considerado o desportista do ano de 1978 num inquérito anual realizado pela agência soviética TASS. Em segundo lugar ficou o recordista mundial do salto em altura, o russo Vladimir Yaschenko. Ao inquérito responderam jornalistas desportivos de 25 agências noticiosas. Rono, o melhor, fixou novos máximos mundiais dos 3000, 5000 e 10.000 metros e 3000 metros obstáculos no curto prazo de três meses, o ano que ora finda.

Lagoa vai ter pavilhão polivalente

O edifício que foi o Teatro Municipal de Lagoa (no Algarve) vai transformar-se em Pavilhão Desportivo Polivalente. A notícia é da ANOP e lembra que o imóvel nunca chegou a ser utilizado correspondentemente aos fins para que fora construído e serve hoje de depósito de viaturas. Pois passará a servir para a prática de diversas modalidades desportivas e será também aproveitado para espectáculos teatrais e projecções de cinema.

As notícias que vêm de Lagoa alargam-se ainda a iniciativas no âmbito do concelho. Prevê-se, por exemplo, a implantação de parques de jogos e infantil em Ferragudo, e de campos de ténis e futebol de cinco em Mexilhoeira e Carregação.

Para o presidente da câmara municipal do concelho, que falou à ANOP, «problema preocupante é o que se prende com as localidades de Porches e do Parchal, que não têm equipamento desportivo próprio. Naquelas localidades, os jovens servem-se dos recintos polivalentes das escolas primárias, solução imprópria quer para a segurança dos estabelecimentos, quer para a educação das crianças que depois das aulas ficam sem qualquer direcção, sujeitas à influência dos adolescentes, tendo-se detectado já muitos casos de iniciação no hábito de fumar e, inclusive, no consumo da droga.

GERMANO DE JESUS, LDA.
RUA MORAIS SOARES, 58-A-B

Cumprimenta os seus Ex.mos Clientes e Amigos desejando-lhes um NATAL FELIZ e ANO NOVO próspero.

GINGINHA
de J. MANUEL LOURENÇO CIMA
(Herdeiros)
Aguardentes, Vinhos e Licores
Rua das Portas de Santo Antão, 7

Cumprimenta os seus Ex.mos Clientes e Amigos, desejando-lhes Festas Felizes e um Ano Novo muito próspero.

MINIFÉRIAS
Dezembro, Natal, Fim de Ano

Londres — 3, 4, 5, 7 e 8 dias — Preços desde	6 350$
Tanger — 2 noites, desde	3 400$
Fim Ano	8 780$
Casablanca—6 dias, desde	8 000$
Cidades Imperiais—10 dias	22 850$
Madrid — Fim Ano	5 200$
Torremolinos/Ceuta — Fim Ano	5 650$
Salamanca — Fim Ano	5 950$
Palma Maiorca — Fim Ano	5 850$
Lourdes/Andorra — Fim Ano	13 250$
Paris — Fim Ano	10 600$
Porto — Fim Ano, desde	1 500$
Madeira — Fim Ano, desde	3 500$
Natal/Fim Ano, desde	4 050$
Algarve — Fim Ano, desde	2 550$
Açores — Fim Ano, desde	7 600$

Cruzeiros no Mar Vermelho
Dez. a Mar. — 8 ou 15 dias, visitando Egipto, Sudão, Yemen, Rep. do Yemen, Jordânia

Lisboa/Southampton — viagem no paquete **Atlas**, partida 18 de Dezembro e escala em La Coruña
Preços desde 4 350$

Programas, informações e reservas

VIAGENS RAWES
Lisboa-Correspondencia R. Bernardino Costa, 47
Expediente Trav. do Corpo Santo 15 Tel. 370231
Faro-Rua Conselheiro Bivar, 72 Tel. 2319546

MODALIDADES EM DESFILE

CICLISMO

A Associação de Ciclismo do Sul sugeriu à Federação uma amnistia a altetas e dirigentes que se encontrem a cumprir penas disciplinares.

TÉNIS

No âmbito das festas tradicionais de Natal, vão disputar-se em Albufeira torneios abertos de ténis para pares e singulares. A competição decorre nos dias 24 e 27, nos campos do Hotel Balaia.

XADREZ

José Pereira dos Santos, campeão nacional de juniores, venceu Hawelko da Polónia na segunda jornada do Campeonato Europeu de Xadrez para juniores, que está a decorrer em Groninguen, na Holanda. Pereira dos Santos, que jogou com pretas, encontra-se agora no 3.º lugar, com mais oito jogadores, todos com 1,5 pontos. Na jornada inaugural, Pereira dos Santos empatara com o espanhol Mateu.

Os resultados da 2.ª jornada foram os seguintes: Swoboda (Áustria)-Gazik (Checoslováquia), 1-0; Yurtseven (Turquia)-Karoly (Hungria), suspensa; Tiller (Noruega)-Neunschwander (Suíça), 1-0; Heaven (País de Gales)-McCarthy Irlanda), 0-1; Muir (Escócia)-Zimmermann (Bélgica), 1-0; Valkesalmi (Finlândia)-Arnold (RFA), 1-0; Dolmatov (URSS)-Nikolic (Jugoslávia), 1-0; Plaskett (Inglaterra)-Van Der Wiel (Holanda), 0,5-0,5; Grinberg (Israel)-Lavacic (França), 1-0; Hessenbruch (Luxemburgo)-Pedersen (Dinamarca), 0-1; Petursson (Islândia)-Ratti (Itália), 1-0. A classificação é comandada por Svoboda e Tiller, ambos com 2 pontos.

TÉNIS DE MESA

Segunda «mão» da final da Taça Imprensa, em ténis de mesa: Palmeiras, 3-Sporting, 2. Dado que na 1.ª «mão» o êxito fora dos sportinguistas, é necessário recorrer-se a uma «finalíssima», provavelmente a realizar na 4.ª-feira.

Em três fases (âmbito local a 11 de Fevereiro, âmbito concelhio de 8 a 30 de Abril e âmbito distrital) a Associação de Ténis de Mesa de Faro vai realizar o «III Grande Torneio Popular de Ténis de Mesa do Algarve».

ESQUI

O suíço Peter Luecher encontra-se em primeiro lugar na classificação da Taça do Mundo de Esqui, que está a disputar-se na estância de inverno de Kranjka Gora, na Jugoslávia. Peter Luecher tem 65 pontos. Em segundo lugar está o sueco Ingemar Stenmark, que anteontem venceu uma das provas mais importantes: o «slalom».

BOXE

Para o Torneio Internacional de Boxe, que se efectua no Porto no dia 27 de Janeiro, com a participação de uma selecção de Salamanca, a Associação de Boxe Portuense escolheu os seguintes sete pugilistas nortenhos: Pluma – Carlos Caldas (Bonfim F.C.) e Vítor Teixeira (Ramaldense), Ligeiros – Alberto Silva (F. C. do Porto) e António Pereira (Fânzeres). Meios Médios Ligeiros –s vencedores das três edições anteriore Para o Torneio Internacional de Boxe, que se efectua no Porto no dia 27 de Janeiro, com a participação de uma selecção de Salamanca, a Associação de Boxe Portuense escolheu os seguintes sete pugilistas nortenhos: Pluma – Carlos Caldas (Bonfim F.C.) e Vítor Teixeira (Ramaldense), Ligeiros – Alberto Silva (F. C. do Porto) e António Pereira (Fânzeres). Meios Médios Ligeiros – Alcino Palmeira (F. C. do Porto) e Américo Sousa (Centro Social da Sé). Médios Ligeiros – Vítor Matias (Ramaldense).

NACIONAIS DE FUTEBOL

Um dia de paz?

A 14.ª ronda no nacional futebolístico efectua-se (toda) apenas hoje: amanhã, dia de festa em família, não haverá pontapé na bola. Veja-se, porém, como está o calendário de hoje, na I DIVISÃO: Vitória de Setúbal-Barreirense (21 e 30), F. C. do Porto-Académico de Viseu (18 e 30, com transmissão em directo pela TV), Benfica-Beira-Mar, sp. Braga-Famalicão (21 e 30), Belenenses-Estoril, Marítimo - Vitória de Guimarães, Académido - Sporting e Varzim -Boavista. Todos às 15 horas, salvo as excepções apontadas.

Na II DIVISÃO, Zona Norte: Penafiel-Paredes, Lourosa-Gil Vicente, Tadim-Leixões, Fafe -Salgueiros, Riopele-Desp. Aves, Paços de Ferreira - Chaves, Vianense - Aliados e Rio Ave - Espinho. zona Centro: Alba-Covilhã, Feirense - Águeda, Caldas - U. Coimbra (em Peniche), Torriense - Poralegrense, U. Leiria -Marinhense, Estrela de Portalegre - U. Santarém, U. Tomar -Peniche e Oliveira do Bairro - U. Lamas. Zona Sul: CUF - Montijo, Amora - Elvas, Odivelas - Farense, Sacavenense - Nacional (no Campo Branca Lucas, aos Olivais), Cova da Piedade - Atlético, Portimonense - Almada, Olhanense - Juventude e 1.º de Maio Sarilhense - Seixal. Todos às 15 horas.

Na III DIVISÃO, Série A: Mirandela-Bragança, Monção-Forjães, Merelinense-Limianos, Vizela - Abrantes (em Celorico de Basto), Vila Real - Joane, Ribeirão - Cabeceirense, Mondinhense - Prado e Mogadourense - Tirsense. Séire B: Amarante -Infesta, Bustelo - Avintes (em S. João da Madeira), Paços de Brandão - Valonguense, Oliveirense - Freamunde, Régua -Lamego, Vale-Cambrense -Leça, Avanca - Sanjoanense e Leverense - Vilanovense (em Sandim, Vila Nova de Gaia). Série C: Vildemoinhos - Alcains, Naval 1.º de Maio; Anadia, Ançã - Molelos, Tocha - Vilanovenses, Guarda - Acurede, Gouveia - Quiaios e Tondela - Febres. Série D: Nazarenos - Alcobaça, Desportivo Castelo Branco - Mirense, Bombarrelense - Matrena, Cartaxo - Torres Novas, Nisa e Benfica - Marrazes, Alcanenense - Amiense, Elétrico - Rio Maiore Campomaiorense - Benfica Castelo Branco. Série E: Estrela da Amadora - S. L. Olivais, Pêro Pinheiro - U. Funchal, Bucelenses - Estrela de Vendas Novas, Alcochetense - Desportivo dos Olivais, Vitória de Lisboa - Loures, Sintrense - Casa Pia e Oriental - Unidos (no Campo Alfredo Marques Augusto, aos Olivais). Série F: Luso do Barreiro - Comércio e Indústria, Paio Pires, U. Santiago de Cacém, Lusitano de Évora - Esperança de Lagos, Serpa - Sesimbra, Odemirense - Silves, U. Montemor - Lusitano Vila Real, Quarteirense - Aljustrelense e Vasco da Gama - Desportivo de Beja.

Todos às 15 horas.

FAMALICÃO: DINHEIROS EM CAUSA

Os jogadores de futebol do Famalicão, que hoje defrontam (pelas 21 e 30) no Estádio 1.º de Maio o Sporting de Braga, em jogo a contar para a 14.ª jornada do Campeonato da 1.ª Divisão, recusaram-se ontem a fazer o habitual estágio, em virtude da direcção do clube não ter ainda pago o subsídio de Natal e o prémio de subida ao escalão maior do nosso futebol.

Os directores prometeram pagar tudo isso na semana a seguir ao jogo com o Benfica, mas como a receita não atingiu aquilo que talvez estivessem à espera, faltaram ao cumprimento da palavra, esquivando-se de forma incorrecta, sem se justificarem perante nós.» – afirmou à ANOP o avançado Acácio, um dos «goleadores» do Famalicão.

Esta foi, para já (acrescenta) **a decisão inicial que todos nós tomámos, pois não fazendo estágio, o clube economiza uns «cobres» muito largos. A próxima resolução será tomada dentro de curto espaço de tempo, caso a direcção não venha a resolver este assunto.**

PROBLEMA «AZUL»

Problema com o defesa «azul»: Luís Horta (lesionado nos músculos de uma coxa) continua entregue aos cuidados do dr. Camacho Vieira e do massagista João Silva, havendo a possibilidade de ter de submeter-se brevemente a uma intervenção cirúrgica.

ÁRBITROS EM BOLANDAS

Já decidido pelo secretário de Estado dos Desportos: na próxima semana, é assinada uma portaria que revoga o diploma que, a 4 de Agosto último, determinava a integração dos árbitros de futebol na Federação e Associações. Só que, desta feita, é reforçada a posição dos federativos e das Associações, dando-lhe uma redacção mais adequada ao pensamento expresso por João Havelange (presidente da FIFA) quando da sua estadia entre nós. Assim (e embora contrariando a tese defendida pelas cúpulas arbitrais) acerta-se o passo com a Europa mercê de esta medida que, ao que consta, será extensiva a outras modalidades desportivas.

MENOTTI ABDICA

César Luís Menotti, treinador da selecção argentina de futebol que conquistou o último Campeonato do Mundo, anunciou que vai deixar o cargo. Menotti declarou que não chegou a acordo monetário com a Associação do Futebol Argentino, que lhe tinha oferecido novo contrato por quatro anos.

Menotti orientava a selacção da argentina desde 1974.

PEÑAROL EM GRANDE

O Peñarol, em grande forma, venceu a «liguilla» do futebol uruguaio, competição que dá acesso à Taça Libertadores da América. Este foi o 3.º grande triunfo da equipa esta época, pois o campeonato e a Taça tinham sido também ganhos pelo Peñarol. As três vitórias constituem (aliás) um facto sem precedentes na história do futebol do Uruguai.

A vitória na «liguilla» sucedeu com o triunfo (1-0) sobre o Huracan, em jogo realizado em Montevideu.

Plenamente vitorioso no seu país, o Peñarol parte dentro de dias para a Europa, a fim de realizar vários jogos particulares e de «mostrar» o seu cobiçado centro, o «goleador» Fernando Morena, pretendido por alguns «grandes» do futebol europeu.

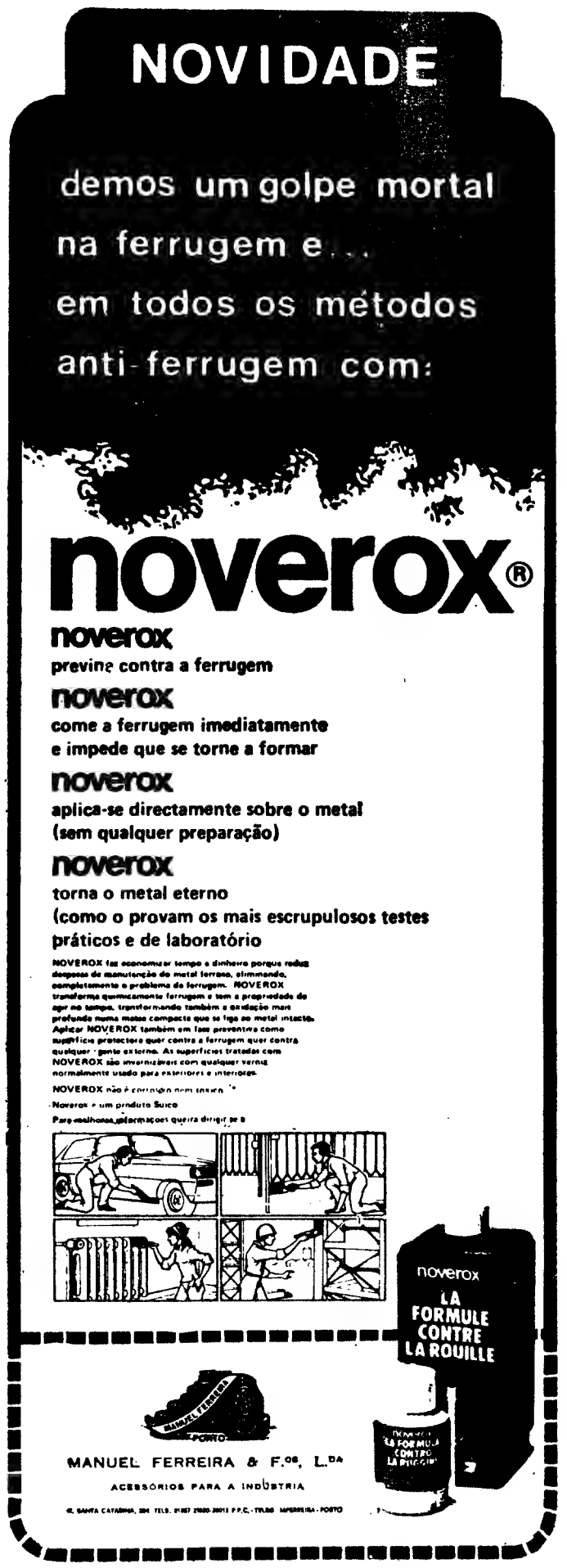
SUSPENSÕES NA ARGENTINA

A Comissão de Disciplina da Associação de Futebol da Argentina aplicou severas sanções aos guarda-redes internacionais Ubaldo Fillol e Hugo Gatti, Fillol, do River Plate e titular da selecção campeã do Mundo, foi suspenso por cinco jogos, na sequência da sua expulsão domingo passado num encontro entre o River Plate (sua equipa) e o San Martin. Gatti tinha insultado o árbitro e foi castigado com catorze jogos de suspensão.

O futebol infantil mantém-se em grande actividade, como fruto de trabalho desvelado da DGD. Anteontem, realizaram-se os jogos correspondentes à jornada do «Torneio», organizado pela Delegação Distrital de Lisboa da DGD, com os seguintes resultados: SL Benfica-R. Benfica, 0-1; Pontinha-Colegio Militar, 1-0; Bragadense-Sporting, 0-4; Salgados-Quintinha, 0-2; Santos-Queluz, 4-5; Fibar-Baratã, 4-2; Quinta dp Morgado-Salgada, 3-1; Vitória de Lisboa-Olivais, 5-4; Solátia-Moradores 18 de Maio, 1-0; Domingos Sávio-Cruzeirense, 2-4; Alcoitão-SL Águias, 1-2. Hoje, há mais jogos: no campo do Vitória de Lisboa; às 17.30, Leões de Olivais-Águias da Musgueira (Trofeu «A Bola»): às 18.30, Vitória de Lisboa-SL Águias (Trofeu «Equipa»)

Os melhores do ano

«Onze»», revista desportiva mensal que se publica em Paris, acaba de distinguir três figuras do futebol: Kempes, com o «Onze» de ouro; Krankl, com o «onze» de prata; Rensenbrink, com o «onze de bronze». Esta classificação foi estabelecida num referendo efectuado entre os leitores de «Onze», que igualmente designaram o melhor «team» do ano: Hellstrom; Gentile, Krol, Brandts e Cabrini; Neeskens, Haan e Rep; Kempes, Krankl e Rensenbrink.



AOS ESTIMADOS CLIENTES
E COLABORADORES,
VOTOS DE BOAS FESTAS
PORTO CABRAL

CP
COSTA & PERALTA
SOCIEDADE DE REPRESENTAÇÕES, LDA.
DEPARTAMENTO DIETOBIOLÓGICO

LISBOA:
Rua do Ouro, 292-3.º Esq.º — Telefs.: 372497 e 323785
TERMINAL — Centro Comercial do Rossio, 4.º Piso, Loja 422
Telef.: 371817
Rua Prof. Sousa da Câmara, 195-A — Telef.: 654741

PORTO:
Shopping — Center Brasília, 3.º Piso, Loja 16-G
Praça Mousinho Albuquerque, 113 — Telef.: 699873
(Rotunda da Boavista)

Consultas às 2.as, 3.as, 4.as, 5.as, 6.as e sábados

Marcações nos nossos departamentos ou pelos telefones 372497, 323785, 654751 e 699873

**Deseja BOAS FESTAS
a todos os seus clientes
e amigos**

JOSEFA PAIXÃO CARVALHO
(ALHANDRA)

Suas filhas, genros, netos e bisnetos participam o falecimento no passado dia 16 de sua querida mãe, sogra, avó e bisavó e agradecem a todos os que os acompanharam na sua imensa dor.

"Notícias do Livro" uma nova revista

«Ao apresentarmos «Notícias do Livro» fazêmo-los com a certeza de que esta não é **mais uma revista** a somar às muitas que se editam neste país. Estamos convictos de que «Notícias do Livro vem preencher uma lacuna, desculpem-nos o lugar comum, no conjunto da edição de publicações periódicas. Lacuna que é sentida por aqueles – tantos – que do livro fazem profissão ou forma de aquiririção de conhecimentos» – lê-se em editorial no primeiro número da nova revista «Notícias do Livro», há poucos dias lançada pela Editorial Notícias. « Notícias do Livro», projecto de meses – de anos – que agora materializamos, será mais do que uma revista, um instrumento de trabalho para todos aqueles que participam na criação-produção-comercialização do livro: autores, tradutores, revisores, editores, gráficos, distribuidores, livreiros, bibliotecários, etc. Mas merecerá igualmente, estamos disso certos, o interesse dos que, não participando directamente da «vida do livro» são os seus utentes e a ele estão intimamente ligados quer por interesse cultural quer por simples hábito de leitura».

Do sumário do primeiro número de «Notícias do Livro» avulta uma «informação introdutória ao estudo do Instituto Português do Livro», de António Alçada Baptista, uma entrevista com o editor Manuel Rodrigues de Oliveira (Edições Cosmos), uma panorâmica sobre a bibliografia, do xadrez e o que sobre xadrez e em livro se encontra publicado em Portugal, uma entrevista com o livreiro Fernando Fernandes (Livraria Leitura do Porto), um estudo «Para a História do Livro», outro sobre «A Lei e o Livro – a questão do livro escolar», noticiário diverso, e inéditos de Jorge de Sena; um excerto do romance «Sinais de Fogo» (a lançar brevemente por Edições 70) e um prefácio para o livro do nosso camarada de profissão Helder Pinho (de «A Capital») sobre «Portugueses na Califórnia».

«Notícias do Livro» tem como director Maximino Gonçalves, os nomes de Serafim Ferreira, João Rafael, Nunes, João Câmara Leme, Ana Maria Silva e Jorge Alvarez na redacção, e vende-se ao preço de 50$00.

Diz ainda o editorial deste número inaugural: «Daremos nas páginas de «Notícias do Livro» notícias de tudo o que ao livro concerne: dos novos equipamentos gráficos à organização de livrarias, dos livros, que estão a ser escritos aos relançamentos de edições; dos problemas de produção às estruturas de distribuição-comercialização; da legislação às questões associativas. (...) Falaremos em especial do livro, mas também das actividades culturais, que, de uma ou outra forma, ao livro estão ligadas. Falaremos dos que à produção e comercialização têm dado o seu esforço dos que, mercê de circunstâncias, várias, foram obrigados a desistir e dos que passaram. Falaremos ainda dos que lêem, e do que lêem».

Helder Pinho lança livro

«Portugueses na Califórnia», de Helder Pinho, secretário de redacção do nosso colega «A Capital», tem amanhã a sessão de lançamento no Solar do Vinho do Porto, às 18 e 30. Com um prefácio de Jorge de Sena, e um posfácio de Eduardo Mayone Dias, o livro é uma soma de reportagens feitas nos EUA junto de núcleos luso-americanos.

"Comboios" de Cabrita amanhã no 1.º Canal

O episódio realizado (imaginado, formulado, montado, etc., etc.) por Augusto Cabrita para a série «As Grandes Viagens» da RTP-2, «Histórias de comboios em Portugal», passa amanhã em repetição mais que justa na RTP-1, às 17 e 15.

Filmado originariamente a cores, esta história de Cabrita tem texto de Maria Alberta Meneraes dito pela autora e por Rui Pedro, e a enriquecê-la uma ilustração musical de Fernando Lopes-Graça tirada da sua «Suite Rústica n.º 1» sobre temas tradicionais portugueses. Entre as «vedetas» figura a máquina «Dom Luiz», um «bicho» de 1862 que é a mais antiga peça de material ferroviário conservada no País.

Aliás, em fundo há o relato da viagem (de comboio) feita em 1866 a Portugal pelo famoso contador de histórias infantis Hans-Christian Andersen.

Gente da Era Nova dá autógrafos

José (Zeca) Afonso, Vitorino e Fanhais, entre outros aderentes da Cooperativa Era Nova, estarão esta noite, a partir das 20 horas, no Teatro Maria Matos, para autografar, de parceria com Sérgio Godinho, discos seus. Às 21 e 30 Sérgio inicia o último espectáculo dos «Sete anos de canções».

Estreado no Maria Matos na passada terça-feira, o «show» de Sérgio tem vindo a proporcionar lotações esgotadas e repetidos pedidos de «bos» e «extras», num fim de festa invulgar. «Sete anos de canções» percorreu antes várias localidades do País, sempre com o mesmo êxito popular.

Mário António rege Literatura Angolana

Nos Serviços Académicos da Faculdade de Ciências Sociais e Humanas encontram-se abertas, até ao próximo dia 13 de Janeiro, as inscrições para um curso livre de Literatura Angolana a reger pelo dr. Mário António Fernandes de Oliveira, em literatura Mário Antonio.

O curso irá funcionar naquela Faculdade entre 23 de Janeiro e fins de Junho de 1979, às terças e quintas-feiras, das 18 às 19 horas.

Diário de Lisboa
NA VANGUARDA DA INFORMAÇÃO

tempo

SITUAÇÃO DO TEMPO ÀS 09.00 H.

Em Portugal Continental o céu estava muito nublado, o vento era moderado de Sul e soprava por vezes com rajadas fortes, chuvia ou chuviscava em quase todo o território.

TEMPERATURAS DO AR

VIANA DO CASTELO	13º
BRAGANÇA	3º
VILA REAL	8º
PORTO	12º
P. DOURADAS	4º
COIMBRA	12º
PORTALEGRE	7º
LISBOA	14º
ÉVORA	9º
SINES	15º
BEJA	8º
SAGRES	–
FARO	15º
PONTA DELGADA	16º
FUNCHAL	16º

MARÉS DE HOJE

PREIA-MAR		BAIXA-MAR	
8.53	3,3 m	2.16	1,8 m
21.39	3,2 m	15.01	1,7 m
DIA 24			
10.03	3,3 m	3.30	1,8 m
22.48	3,3 m	16.10	1,6 m
DIA 25			
11.12	3,4 m	4.39	1,6 m
23.40	3,5 m	17.11	1,5 m

PREVISÃO DO TEMPO ATÉ ÀS 24 H. DE AMANHÃ

Céu muito nublado ou encoberto; vento moderado de Sudoeste soprando por vezes com rajadas fortes em especial especial nas regiões do litoral e nas terras altas- períodos de chuva.

AMANHÃ

NASCER AS 7.52
OCASO AS 17.20

DIA 22 DIA 5 DIA 13 DIA 21

rádio

1.º Programa

17.30: Conjuntos; 18.00: Forma e conteúdo (edição especial); 19.00: Cantorias; 19.30: Orquestras; 20.00: Jornal da Noite; 20.30: Música Variada; 21.00: 5.º episódio do folhetim «A vida de S. Paulo», original de Judite Navarro; 21.20: Contraponto; 24.00: Último Jornal; 00.20: Jazz; 00.30: Conjuntos; 01.00: Som na madrugada.

2.º Programa

17.40: Música religiosa; **18.35:** Quartetos de cordas; **19.30:** Música sinfónica; **20.00:** Música de arco; **20.50:** Canções de mulher; **21.30:** «Passacaille», de Moulert; **22.00:** Concerto de câmara; **23.00:** Intercâmbio musical; **23.30:** Cantatas; **00.15:** Música sinfónica; **01.00:** Fecho.

3.º Programa — NACIONAL E REGIONAL (294m)

18.00: Vertical; 18.20: Prevenção e Saúde, pelo dr. José Matildes; 18.40: O caso da semana, por Silva Pires; 19.05: Teatro trágico, pelos Parodiantes de Lisboa; 20.05: Quando o telefone toca; 21.30 Tempo de Desporto; 23.30: Hora luterana; 23.45: Suplemento; 00.15: Suplemento desportivo, por Jorge Schnitzer; 00.15: Dia a dia com o passado; 01.05: Tempo internacional; 01.10: Enciclopédia, por Francisco Mata.
02.00: Fecho.

3.º Programa
Local (187,5 m)

15.00: Intervalo; **18.00:** Compasso; **21.00:** Fecho.

4.º Programa
Emissão total em estereofonia

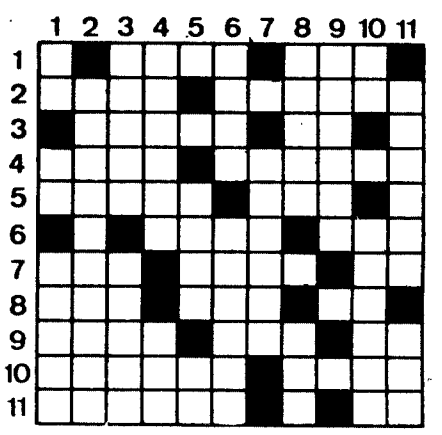
17.00: Hora de ponta; **19.00:** Em órbita; **20.00:** Forum, realização de Jorge Lopes; **22.00:** Auditório; **00.00:** Prisma, realização de Fernando Quinas; **02.00:** Fecho.

RÁDIO RENASCENÇA

18.08: Apelos; **18.15:** Ao encontro da palavra; **18.30:** Trasmissão do terço (Porto); **19.00:** Programa da Liga dos Amigos de R.R.; **20.00:** Objectivo; **20.54:** Apelos; **21.05:** Pentagrama; **22.00:** Quando o telefone toca; **22.30:** Temas vivos; **23.30:** No mundo do trabalho; **23.55:** Fecho.

palavras cruzadas

COM PROVÉRBIO
PROBLEMA N.º 12 221



HORIZONTAIS:

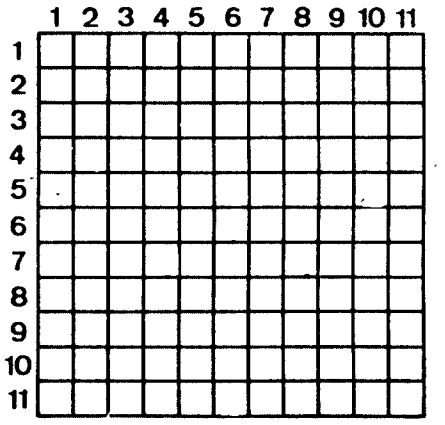
1 Artigo definido. Homem muito robusto. Recusa.
2 Ir para fora. Salientes.
3 Estacionas. Laço.
4 Nome de mulher. Poisar no mar (o avião).
5 Freguesia do concelho da Covilhã. Larva das feridas dos animais.
6 Anual. Rate.
7 Forma apocopada e proclítica de vale. Lenha. Caminhar.
8 Cólera. Ecoe. Crómio (s.q.).
9 Naco. Senhora. Artigo definido.
10 Unhas. Xaile das mulheres índias e parses.
11 Dividira ao meio. Amónio (s.q.).

VERTICAIS:

1 Artigo definido. Pronome reflexo. Pune.
2 Separariam.
3 Ligara. Nome de várias plantas do Brasil.
4 Desacertada. Agora.
5 Mulheres de baixa estatura. Clima.
6 Serra de Portugal. Estafa.
7 Artigo definido. Esposa.
8 Acalentar. Agarrei.
9 Venerar.
10 O sono das crianças. Dera oiro
11 Bater. Consentimento.

Resolveu completamente este problema?
Procure agora, em segundo passatempo, o PROVÉRBIO nele inscrito.

NOVA MODALIDADE
PROBLEMA N.º 8 281



HORIZONTAIS:

1 Pés de animais. Aparelho de ginástica.
2 Gostas muito de. Leal.
3 Entrega. Cara grande.
4 Clima. Nome do trono imperial da Etiópia.
5 Velharia (fig). Feição.
6 Sair frequentemente à rua. Preposição e artigo. Antes de Cristo.
7 Acreditas.
8 Mastiga sem engolir. Cantigas.
9 Brisa. Misturo.
10 Meter golos. Manuscrito.
11 Rezas. O maior dos poetas portugueses, autor de «Os Lusíadas».

VERTICAIS:

1 Comer. A alma.
2 Poisar no mar (o avião). Sufixo que designa estado.
3 Bigorna de aço sem hastes. Despido. Divisão de uma casa.
4 Calúnia. Acreditas.
5 Impulso.
6 Heroína francesa que foi queimada viva.
7 Pesquisaram.
8 Ânsia. Ratara.
9 Zombaria. Tremor de terra.
10 Mãe de Rómulo e Remo. Centiare. Toste.
11 Para barlavento. Ocidente.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 12 220

HORIZONTAIS:

1 A. MÁ. IRMÃ.
2 Pão. Taia. Ao.
3 Arrue. As. Mr.
4 Rau. Anular.
5 Calcara.
6 Atorar. Impo.
7 Só. Desaba.
8 Maris. Nara.
9 Nas. Rodam.
10 Aramou. Ara.
11 Isso. Asas.

VERTICAIS:

1 Apartas. NÃO.
2 Ará. Tornar.
3 Móruco. Asam.
4 Ar. Ms.
5 Te. Ladinos.
6 La. Acres. Ou.
7 Riana.
8 Masuriano.
9 Lambadas.
10 AMA. Parara.
11 Torrão. Amas.

PROVÉRBIO: A má irmã, não te ama.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 8 280

HORIZONTAIS:

1 La. Ta. Banal.
2 Assim. Ofega.
3 Ciara. Rimam.
4 Raro. Ará. Sa.
5 Al. Berat.
6 Cm. Ar. Mac.
7 Pá. Compara.
8 Onêra. Ar.
9 Relataremos.
10 Claros. Sari.
11 Oaio. Anotia.

VERTICAIS:

1 Lacre. Porco.
2 Ásia. Canela.
3 Saram. Elai.
4 Tiroi. Raro.
5 Ama. Acato.
6 Abro. Asa.
7 Borre. Mar.
8 Afiar. Preso.
9 Nem. Ama. Mat.
10 Anastar. Iró.
11 Lama. Cassia.

farmácias

Lisboa

TURNO 49

Até às 22 horas

AEROPORTO — Av. Alm. Gago Coutinho, 101-D. Tel. 722384; **ALBANO** — Rua da Escola Politécnica, 59i Tel. 326750; **ALEGRIA** — Estr. de Benfica, 180-A-B. Tel. 780511; **ANUNCIADA** — Rua do Vigário, 74. Tel. 866360; **ANTUNES ROSAS** — Pr.ª Cidade do Luso, lote 199. Tel. 313610; **CÂNDIDO MONTEIRO** — Av. Almirante Reis, 121 Tel. 45751; **CARTAXO** — Av. da Igreja, 21-C. Tel. 897958; **CASTRO FONSECA** — Rua 4 de Infantaria, 28-A. Tel. 688857; **DALTON** — Av. Mouzinho de Albuquerque, 7-A. Tel. 843571; **FERNANDES** — Rua de S. José, 187. Tel. 326476; **FIGUEIRAS** — Av. Marquês de Tomar, 20-22. Tel. 44995; **FONTOURA CARVALHO** — Rua Santos-o-Velho, 12. Tel. 662075; **GRIJÓ** — R. do Grilo, 25. Tel. 385264; **HIGIÉNICA** — Rua Heliodoro Salgado, 20-A. Tel. 844361; **IBÉRIA** — Rua Barão Sabrosa, 235-A. Tel. 728277; **LISBOA** — Rua Cláudio Nunes, 73-A. Tel. 703393; **LISBONENSE** — Rua Leão de Oliveira 2-B. Tel. 637020; **MIRANDA** — Campo Pequeno, 36-B-C. Tel. 770776; **MOURA** — Trav. da Memória, 55. Tel. 630944; **NOVA IORQUE** — Av. E. U. da América, 140-B. Tel. 760658; **PATULEIA, H.ºs** — Alam. Linhas de Torres, 262-B. Tel. 790332; **PENINSULAR** — Campo Mártires da Pátria, 117. Tel. 553308; **RUALTO, LDA** — Rua Alto do Carvalhão, 5-A-B. Tel. 651721; **S. JOÃO DE DEUS** — R. Pedro Ivo, 1-A-B. Tel. 725140; **TEIXEIRA LOPES** — Rua Áurea, 154. Tel. 324816; **UNIVERSAL** — Rua Actor Taborda, 5-7. Tel 44158.

Permanente

ALBANO — Rua Escola Politécnica, 59. Tel. 326750; **ANTUNES ROSAS** — Pr.ª Cidade do Luso, lote 199. Tel. 313610; **FIGUEIRAS** — Av. Marquês de Tomar, 20-22. Tel. 44995; **MOURA** — Trav. da Memória, 55. Tel. 630944; **NOVA IORQUE** — Av. E. U. da América, 140-B. Tel. 760658; **TEIXEIRA LOPES** — Rua Áurea, 154. Tel. 324816; **LISBOA** — Rua Cláudio Nunes, 73-A. Tel. 703393; **DALTON** — Av Mouzinho de Albuquerque, 7-A. Tel. 843571; **S. JOÃO DE DEUS** — Rua Pedro Ivo, 1-A-B. Tel. 725140; **LISBONENSE** — Rua Leão de Oliveira, 2-B. T. 637020.

NOTA — As farmácias que não estão de serviço permanente encerram das 13 às 15 horas para almoço.

Outra Banda

ALMADA: Central, R. de Olivença, 11-B (Telef. 2750504); **COVA DA PIEDADE: Morgado,** R. Cabo da Boa Esperança, 25-A. (Telef. 2767356): **LARANJEIRO: A. Araújo,** Laranjeiro de Fora; **COSTA DA CAPARICA: Carlos,** Av. do Mar, 23-A, Quinta de St.º António; **SESIMBRA: Lopes,** R. Cândido dos Reis, 21 (Telef. 2233028); **BARREIRO: Central,** Av. Alfredo da Silva, 48 (Telef. 2073207). Permanente; **PIÇARRA,** Av. do Bocage, 65-A. (Telef. 2074771). Até às 19 horas; **SEIXAL: Godinho,** L da Igreja, 51 (Telef. 2218580); **MONTIJO: Giraldes,** R. Almirante Reis, 45 (Telef. 2310008); **MOITA: Silva Rocha,** R. da República, 16 (Telef. 239029); **ALHOS VEDROS: Portugal,** Av. da Bela Rosa, 8 (Telef. 204250); **ALCOCHETE: Nunes,** L. Coronel Ramos da Costa, 10 (Telef. 234137)

Linha de Cascais

PAÇO DE ARCOS: Pargana, Av. Eng. Bonneville Franco (Telef. 2435147). Até às 22 horas; **OEIRAS: Oeiras,** L. Henrique Paiva Couceiro (Telef. 2430485). Até às 24 e das 0 às 9 horas; **CARCAVELOS: Vilar,** Até às 24 e das 0 às 9 horas; **PAREDE: Macau,** R. J. Elias Garcia, 60-C (Telef. 2471785). Até às 24 e das 0 ás 9 horas; **AMOREIRA: Amoreira,** (Telefs. 262313/267314). Até às 24 e das 0 ás 9 horas; **CASCAIS: Cascais,** R. Conde Monte Real, B.º Caixas (Telef. 282407). Até às 24 e das 0 às 9 horas.

Linha de Sintra

AMADORA: Confiança: Av. D. Nuno Alvares Pereira, 15-A (Telef. 938149). Permanente; **Jardim,** Av. Conde Oeiras, 120, Reboleira (Telef. 938424). Até às 22 horas; **DAMAIA: Damaia,** P. Alexandre Gusmão, 9-A (Telef. 970523); **QUELUZ: Correia,** L. do Mercado, 3 (Telef. 950906); **CAMARATE: Batalha,** R. Avelino S. Oliv.ª, 6 (Telef. 2518669); **CACÉM: Central,** R. Elias Garcia, 55 (Telef. 2940034); **ALGUEIRÃO: Rodrigues Rato** (Telef. 2912038). Até às 24 horas; **RIO DE MOURO: Riomouro,** Av. ÓScar Mont.º Torres, 8 (Telef. 2960194). Até às 23 horas; **SINTRA: Gomes da Silva,** Portela. Permanente; **COLARES: Abreja** (Telef. 299088).

Porto

(De dia e só até às 22 horas)

MARTINO, SUCR. – Pr.ª Marquês de Pombal, 122 Tel. 480747; **POMBEIRO** – Campo Mártires da Pátria, 152 Tel.311295; **PRELADA** – Rua Central de Francos, 316 Tel. 64312; **ROQUE DA LAMEIRA** – Rua de S. Roque da Lameira, 1111 Tel. 51739; **SÁ DA BANDEIRA** – Rua Sá da Bandeira, 236 Tel. 22164; **FERREIRA DA SILVA** – Rua Mártires da Liberdade, 150 Tel. 2402; **S. LÁZARO** – Av. Rodrigues de Freitas, 297 Tel. 2704; **MELO TAVEIRA** – Rua Alcaide de Faria, 77.

(De dia e toda a noite)

AMEAL – Rua do Ameal, 1227 Tel. 483550; **CAMPO ALEGRE** – Rua do Campo Alegre, 723 Tel. 62245; **PENINSULAR** – Rua Chã, 100 Tel. 20707.

Coimbra

(Das 9 horas às 9 do dia seguinte)

SITÁLIA – Largo da Sé Velha, 13-14 Tel. 23234; **SILVA SOARES** – R. M. de Albuquerque, 26-28 Tel. 71454.

centros de cinemas e teatros

abCINE 803055

Centro Comercial de Alvalade
SALA A
14.30, 16.30, 18.45, 21.30 e 23.45 h
Não acons. men. 18 anos
HOLOCAUSTO 2000
SALA B — (M. 13 anos)
Às 15, 17, 19, 21 30 e 23.45 horas
A VINGANÇA DA PANTERA

ALVALADE 897480

Av de Roma
15.15, 18.15 e 21.30 horas
Não ac. men 13 anos
Eles estão de volta
TRINITÁ COWBOY INSOLENTE
Com: Terence Hill e Bud Spencer
2.ª semana

APOLO 763319

Av Julio Dinis 10 A
Atenção: 5 sessões diárias
13.30, 16.15, 19, 21.30 e 24
Peter Ustinov, Jane Birkin e Mia Farrow em:
MORTE NO NILO
Int. men. 13 anos
Um filme de John Guillemin
Technicolor

AVIS 547163

Av Duque D Avila 45
Às 15.30, 18.30 e 21.30 horas
Não acons. men. 13 anos
KINARA
A história de um amor nascido do ódio e transformado em paixão!
Com: Jeetendra e Hema Malini
2.ª semana

BERNA 776098

Av Marquês de Tomar
Às 14, 16.30, 19 e 21.30 horas
Int. men. 13 anos — Colorido
John Travolta, Karen Lynn Gorney em
SATURDAY NIGHT FEVER
Febre de sábado à noite
Música original escrita e interpretada poe Bee Gees
11.ª semana

CALEIDOSCÓPIO 795093

Campo Grande
14.00, 16.30, 19.00 e 21.30
Int. men. 13 anos — Colorido
John Travolta, Karen Lynn Gorney em
SATURDAY NIGHT FEVER
Febre de sábado à noite
11.ª semana

CASTIL 580194

Rua Castilho
Às 14.30, 16.45, 19 e 21.30 h.
Não acons. men. 13 anos
Jean Lefebvre, Sophie Desmarets e Michael Galabru, em
A MÚSICA É OUTRA, MAESTRO!
O filme de Claude Vital
Às 24 h. Int. men. 18 anos
BOB E CORAL & TED E ALICE

CINEBOLSO 573407

Rua Actor Taborda, 27-B
Às 12.30, 14.30, 16.45, 19.00 e 21.30
Int. men. 18 anos
«Premiado com a Palma D'Ouro no Festival de Copenhaga em 1977»
Pornográfico
PRAZERES SUPREMOS
Às 24 horas — Não ac. men. 13 anos
WOODSTOCK

CINE CAMÕES 324194

Rua do Loreto 15
Sábado, domingo e segunda
Sessões: 14.15, 16.30, 19 e 21.30
Int. men. 13 anos
XANGAI EM CHAMAS
Manha infantil, às 11 horas
Domingo
HEIDI NA MONTANHA
Para todos
ao horário de domingo, dia 24/12/1978
14.15, 16.30 e 19 horas

CITY CINE 549999

Rua Tomas Ribeiro 34
14.30, 16.45, 19.00 e 21.30 h
Para todos
SOU TÍMIDO, MAS ANDO A TRATAR-ME
Pierre Richard, Aldo Maccione
Às 23.45 h
MEMÓRIAS DE CHARLOT

CONDES 322523

Av da Liberdade 2
Às 14, 16.30, 19 e 21.45 horas
Para todos
É uma loucura de rir sem parar!
O INCORRIGÍVEL TEIMOSO
Com: Louis de Funés e Annie Girardot

DOIS MIL 2100055

Av Bombeiros Voluntarios
Lote 113 Alges
Às 14, 16.30, 19 e 21.30 h
A DAMA E O VAGABUNDO
Para Todos

D. JOÃO V 971794

Praça Centro Comercial Damaia
Hoje, às 16 horas M/6 anos
HERBIE NO RALLY MONTE CARLO
Hoje, às 21.15 horas
Grupo B M/10 anos
7 CONTRA TODOS
Hoje, às 23.45 horas
A FELÍCIA
Interdito men. 18 anos

EDEN 320768

P dos Restauradores 21
Às 14, 16.30, 19 e 21.30 h.
Não acons. men. 18 anos
Com: Roy Scheider, Lorraine Gary e Murray Hamilton em:
TUBARÃO 2
Um filme de Jeannot Szwarc
Às 24 h. (18 anos)
SENHORAS AO V. DISPOR

ESTÚDIO 555134/5

Av Afonso Henriques 35
15, 17, 19 e 21.30 h.
Não acons. men. 13 anos
Filme de qualidade
de Luigi Comencine
DELITO DE AMOR
Com Giuliano-Gemma-Stefania Sandrelle
numa história de amor do nosso tempo

ESTÚDIO 444 779095

Av Defensores de Chaves 83
15.30, 18.30 e 21.30 h.
Int. men. 13 anos
MORTE NO NILO
Com: Peter Ustinov, Jane Birkin, Mia Farrow e David Niven
O filme começa 5 minutos após o inicio do espectáculo

EUROPA 661016

R Almeida e Sousa 35
Hoje em 2 sessões: às 21.15 e 24 horas
Não acons. men. 18 anos
OS GANSOS SELVAGENS
N.B. — A projecção do filme cinco minutos após o inicio das sessões
Hoje às 18.15 h. (Para todos)
A QUIMERA DO OURO
Teatro Infantil Tec
Estreia domingo às 11 horas
REVEILLON
Não se deixe atrasar
Peça na bilheteira o programa elucidativo e compre já o **seu bilhete**

IMPÉRIO 555134/5

Al Afonso Henriques, 35
15.15, 18.30 e 21.30 h.
É uma loucura de rir sem parar!
Louis de Funés e Annie Girardot em:
O INCORRIGÍVEL TEIMOSO
O grande divertimento das festas
Para todos

LONDRES 801313

Av de Roma 7-A
Às 14.00, 16.30, 19.00, 21.45 h
A GRANDE DECISÃO
de Herbert Ross
com Anne Bancroft e Shirley MacLaine
Não acons. a men. 13 anos
5.ª semana
Às 24 h. Int. men. 18 anos
A LEI DO ÓDIO

MONUMENTAL 555131

P Duque de Saldanha
15 15, 18.15 e 21.30 h.
Não acons. men. 13 anos
A mais explosiva aventura!
OS COMANDOS DE NAVARONE
Robert Shaw, Harnson Ford e Barbara Bach
Projecções do filme oito minutos após o inicio das sessões

MUNDIAL 538743

R Martens Ferrao 12 A
Às 15.15, 18.30 e 21.30 h.
Não acons. men. 13 anos
OS NOSSOS 15 ANOS
(Diabolo Menthe)
Encantador, terno e divertido como os nossos mais belos dias da juventude
Com: Eleonore Klarrvein, Odile Michel e Anouk Ferjac

NIMAS 574362

Av 5 de Outubro 42-B
às 14.30, 16.45, 19 00, 21.30 horas
Não acons. men. 18 anos
Galardoado com 7 Óscares
PROVIDENCE
A obra-prima de Alain Resnais com Dirk Bogard e Ellen Burstyn
8.ª semana

NOVOCINE 840678

Av General Roçadas 7
Hoje às 15 15 e 21.15 h. Amanhã às 15.15 h.
Não acons. men. 13 anos
O EXORCISTA DA CORDA
Hoje às 00 15 horas
Interdito men. 18 anos
REQUINTES DE AMOR
Com: Liz Renay e Ron Darby

ODEON 326283/4

R Condes 12 a 20
As 15.15, 18.15 e 21 15 h
Não acons. men. 13 anos
A DEUSA DO AMOR
ATENÇÃO: O filme é projectado no inicio da sessão
2.ª semana

PATHÉ 821933

R Francisco Sanches 122
Às 14.15, 16.30, 18.45 e 21.30 h
Para todos
Ele aí está Bud Spencer
O MURRO ATÓMICO
Com Ciherbert e Lom e James Colo Colorido

POLITEAMA 326305

R Portas de St.º Antão
Às 14, 16 30, 19 e 21.30 horas
(Maiores 6 anos)
Cantinflas em
O POLICIA 777
(O mais giro policia do Giro...)
NOTA: TODOS os espectadores ficam habilitados a uma motorizada Honda Camino oferta da IBA LDA, a sortear no ultimo espectáculo

QUARTETO 771378

R Flores do Lima 16
SALA 1 – 14 30, 16.45, 19, 21.15 e 23.30
PASSE MONTAGNE
SALA 2 – 14.30, 16.45, 19, 21.15 e 23.30
TRISTANA
SALA 3 – 14.30, 16.45, 19, 21.15 e 23.30
REPULSA
SALA 4 – 14.30, 16.45, 19, 21.15 e 23.30
DEUX OU TROIS CHOSES

RESTELO 610375

Av Torre de Belém
15.15, 18.15 e 21.30 h.
N. ac. m. 13 anos
Filme de qualidade — de Billy Wilder
O SEGREDO DE FEDORA
6.ª semana
Com: William Holden, Marthe Keller e Henry Fonda

ROMA 887778

Av de Roma, Lote JRB
Às 15.30, 18 e 21.30 horas
M. 6 anos
O CANTIFLAS EM O POLÍCIA 777
O agente irresistível, vive e deixa viver...

ROXY 548560

Av Almirante Reis, 20
Às 14.15, 16.30, 18.45 e 21.45 h.
O filme mais genuinamente divertido do ano!
A FEIRA DO LIVRO
Um filme de Jamie Uys – Colorido
Maiores de 10 anos
2.ª semana

SÃO JORGE 579144-579344

Av da Liberdade 175
Às 15.15, 18.30 e 21.30 horas
Não acons. men. 13 anos
Boas Festas para todos com o INSPECTOR E A PANTERA
A VINGANÇA DA PANTERA
Com: Peter Sellers e Dyan Cannon

SATÉLITE 562632

Av Fontes Pereira de Melo 61
Às 13.30, 16.15, 19 e 21.30 horas
Int. men. 13 anos
A mais célebre história de amor e mistério de Agatha Christie
MORTE NO NILO
Peter Ustinov, Jane Birkin, Mia Farrow,

STAR 804210

Av Guerra Junqueiro 14 C
Às 14.30, 16.45, 19 e 21.45
Não acons. men. 13 anos
Um filme de Billy Wilder
O SEGREDO DE FEDORA
Às 24 horas — Não ac m 18 anos
NEW YORK, NEW YORK

TERMINAL 371573

Estaçao do Rossio
às 11, 13, 15, 17, 19, 21.30 e 23.30 horas
OS NOSSOS 15 ANOS
(DIABOLO MENTHE)
Um filme de Diane Kurys
Encantador, terno e divertido como os nossos mais belos dias da juventude!
Com: Eleonore Klarrvein, Odile Michel, Anouk Ferjac — Não ac. m. 13 anos

TIVOLI 570595

Av da Liberdade 188
às 14, 16.30, 19 e 21.30
Para todos
Um maravilhoso conto do Natal!
A DAMA E O VAGABUNDO
Falado em português
Um filme Walt Disney Productions
Technicolor

VOX 880808

Av Fr Miguel Contreiras Lote 879
Às 14.15, 16.30, 19.00 e 21.45 h
Para todos
SOU TÍMIDO, MAS ANDO A TRATAR-ME
Pierre Richard, Aldo Maccione
5.ª semana
As 24 horas — Int. men. 18 anos
CARRIE

Diário de Lisboa

O País dia a dia a política hora a hora

cinemas

Lisboa

ÁDOQUE — «Fardos e Guitarradas», às 21.30 (18 anos)
BARRACA — «Zé do Telhado», às 21.30 (13 anos)
A.B.C. — «Direita Volver», às 20.30 e 22.45 (18 anos)
COLISEU — «Circo de Natal», às 21.30 (6 anos)
MARIA VITÓRIA — «E Tudo Sao Bento Levou», às 20.30 e 22.45 (18 anos)
VARIEDADES — «Felizardo e C.ª Modas e Confecções», às 20.30 e 22.45 (13 anos)
CAPITÓLIO — «A Batalha do Colchão», às 21.30 (13 anos)
COMUNA — «Homem Morto Homem Posto», às 21.30 (13 anos)
TEATRO ABERTO — «Cronica Atribulada de Esperançoso Fagundes», às 21.45 (13 anos)
LAURA ALVES — «Meninos Vamos ao Vira», às 20.30 e 22 45 (18 anos)
MONUMENTAL — «Um Zero à Esquerda», às 21.15 (13 anos)

OUTROS CINEMAS

Lisboa

OLIMPIA — «Casais Trocados», Sessões permanentes (18 anos)
ROYAL — «Os Três Dias de Condor», às 21.30 (18 anos)
JARDIM – «A Garota do Gangster», às 21.15 (13 anos)
MOSCAVIDE – «Entre o Amor e o Dever», às 21.30 (13 anos)
PARIS — «O Inimigo», às 21.30 (13 anos)
LUMIAR – «Toca Tambor Devagar», às 21.30 (13 anos)
PROMOTORA — «Deus-Cobra e o Milagre de Amor», às 21.15 (18 anos)
CINEARTE — «Spartacus», às 21.30 (10 anos)

Linha de Cascais

ALGÉS – Stadium – «My Fair Lady» às 21.30 (13 anos)
OEIRAS – Oeiras Cine – «Revoltados do Ano 2000», às 21.15 (18 anos)
ESTORIL – Casino – «Mont Python e o Cálice Sagrado», às 21.15 (13 anos)
ESTORIL – Palácio – «O Incrível Capitão Nemo», às 21.15 (6 anos)
CASCAIS – S. José – «Hooper, o Maior Duplo do Cinema», às 21.15 (13 anos)
CASCAIS – Impala – «Avisem os Espartanos», às 21.30 (13 anos)

Linha de Sintra

AMADORA — Lido — «My Fair Lady» às 21.30 (13 anos)
AMADORA Cinestudio — «A Feira do Riso» — às 21.30 (13 anos)
MEM MARTINS — Cine Chaby — «A Grande Bronca» — às 21.30 (10 anos)
SINTRA — Carlos Manuel — «E o Horizonte Ficou em Chamas» — às 21.30 (13 anos)

Outra Banda

ALMADA – Academia – «Barafunda no Far-West», às 21.15 (13 anos)
ALMADA – Incrível – «O Príncipe e o Pobre», às 21.15, (13 anos)
SETÚBAL – Júpiter – «White Rock» às 21.15 (13 anos).

Porto

LUMIERE-L – «Negócios à Italiana», às 21.30 (13 anos)
COLISEU — «O Cão», às 21.30 (18 anos)
S. JOÃO — «Morte no Nilo», às 21.30 (13 anos)
CHAPLIN — «O Mundo Maluco», às 21.30 (10 anos)
OLIMPIA – «O Murro Atómico», às 21.30 (13 anos)
ESTÚDIO — «Kinara», às 21.30 (13 anos)
VALE FORMOSO — «Tubarão 2», às 21.45 (18 anos)
CARLOS ALBERTO — «O Policia 777», às 21.30 (6 anos)
ESTÚDIO 400 — «As Belas Mulheres dos Outros», às 21.30 (13 anos)
CHARLOT — «Os Nossos 15 Anos», às 21.30 (13 anos)
ÁGUIA – «A Dama e o Vagabundo», às 21.30 (6 anos)
BATALHA — «Os Canhões de Navarone», às 21.30 (13 anos)
SALA BEBE — «Uma Canta a Outra Não», às 21.30 (13 anos)
SÁ DA BANDEIRA — «É! A Vida e Assim!», às 21.30 (13 anos)
FOCO — «Saturday Night Fever», às 21.45 (13 anos)
JÚLIO DINIS — «Prestigio Real», às 21.15 (13 anos)
LUMIERE-Sala A — «Olhos Negros», às 21.30 (6 anos)
PASSOS MANUEL — «A Morte no Nilo», às 21.30 (13 anos)
RIVOLI — «Vamos Todos Para o Paraíso», às 21.30 (13 anos)

RENASCENÇA GRÁFICA, S.A.R.L.
● ADMINISTRAÇÃO RUA CASTILHO 165-1.º
TELEFONES [illegible]
● REDACÇÃO PUBLICIDADE E SERVIÇOS TÉCNICOS
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES 321154/5, 326271/2/3 326229 372761/2
PUBLICIDADE 368740
● SERVIÇO NOITE (DEPOIS DAS 21)
PORTEIRO 321154
MENSAGENS GRAVADAS 326229
● ENDEREÇO TELEGRÁFICO DIBOA. TELEX 12363
LISBOA PORTUGAL
● DELEGAÇÃO DO PORTO
RUA DO ALMADA, 30-2.º TELEFONES 20064/5

POR SER NATAL

Ramalho Eanes comuta a pena a dois reclusos

O Presidente da República, general Ramalho Eanes, recebeu, ao fim da tarde de ontem, o ministro da Justiça, dr. Eduardo Correia,a quem comunicaria a intenção de comutar a pena a dois reclusos, atendendo à quadra do Natal.

Contudo, em contactos que mantivemos até ao fim da manhã com a Presidência da República e com a Direcção-Geral dos Serviços Prisionais, seríamos informados de que até ao momento ainda não haviam sido divulgados os nomes dos dois contemplados, cuja designação competirá, em última instância, ao próprio titular daquela pasta.

Neve despista autocarro

BRAGANÇA, 23 – Cerca das 15 e 30 de ontem recomeçou a nevar com abundância em Bragança. A temperatura era então de 5 graus negativos.

As estradas tornaram-se praticamente intransitáveis, muito perigosas, transformadas em «pistas de vidro». Um autocarro de turismo da empresa «Novo Mundo», que faz diariamente a carreira Porto-Bragança, despistou-se perto desta cidade, no lugar de Roças. Do acidente não resultaram feridos, mas os passsageiros completaram a viagem de comboio e o veículo teve de ser rebocado.

Braga sem luz

BRAGA, 23 – Uma explosão seguida de incêndio, provocada por excessso de carga devido a um incomportável consumo de energia eléctrica, paralisou ontem a subestação dos Serviços Municipalizados de Electricidade instalada em S. João de Souto, no centro da cidade.

Os bombeiros Municipais dominaram rapidamente o sinistro, mas a população de uma grande área da cidade, incluindo numerosos estabelecimentos comerciais, ficou privada de energia eléctrica durante mais de três horas.

(Hoje 24 páginas)

CONSELHO DE PROMOÇÕES DA ARMADA

Resultados das eleições reflectem espírito de Abril da maioria democrática

Após as eleições para os Conselhos das Armas e Serviços no Exército, cujos resultados indicam que o espírito do 25 de Abril não moreu, antes se conserva bem vivo, dando a vitória em grande parte a oficiais democratas e ligados ao 25 de Abril, foi agora a vez da Armada de eleger o seu Conselho de Promoções.

Os resultados, ontem publicados na Ordem da Armada, indicam também que se verificou uma larga vantagem dos oficiais constitucionalistas e ligados ao 25 de Abril. Os candidatos do chamado «Grupo dos 80» perderam em quase toda a linha, facto que desagradou a determinados sectores da administração da Armada mais ligados ao regime derrubado em 25 de Abril de 1974, e que se têm caracterizado pelo seu apego a um conceito reaccionário de hierarquia.

De acordo com a Ordem da Armada de 22-12-78 foram os seguintes os eleitos para o Conselho de Promoções de 1979: capitão-de-mar-e-guerra Paulo J. Costa Teixeira; c. m. g. ECN Fernando Ribeiro da Silva, c. m. g. MN António P. Cabral de Abreu, c. m. g. EMQ Benjamim A. Serra Rodeia, c. m. g. AN Júlio Sebastião Aparício, capitão de fragata José A. Lopes Carvalheira, c. f. MN Romeu F. Viegas Penha, c. f. EMQEMQ Júlio V. C. Silva Vilarinho, c. f. AN João D. Pires Carocho, c. f. SG Fernando de Almeida Colaço, c. f. SE Carlos A. O. Canelas Cardoso, capitão-tenente José M. Botelho Leal, c. ten. MN Orlando M. G. Gouveia Pereira, c. ten. EMQ Humberto R. Costa Roque, c. ten. AN José A. Nunes da Cruz, c. ten. EM Francisco J. Pereira Neto, c. ten. SG Joaquim Alves Redondo, c. ten. SE Raimundo Neves Colaço, c. ten. FZ José L. P. Almeida Viegas, 1.º ten. Tito M. Peixe Cerqueira, 1.º ten. MN António O. Mercês Mascarenhas, 1.º ten. EMQ Fernando A. C. David e Silva, 1.º ten. AN José M. G. Nunes Curado, 1.º ten. SG Manuel Encarnação Pargana, 1.º ten. SE José A. Rodrigues Antunes e 1.º ten. FZ Hernâni Vidal Resende.

Mas que irá mudar nos métodos de administração da Armada em consequência destes resultados? Rigorosamente pouco ou nada. Apesar de a grande maioria dos oficiais eleitos se caracterizarem pelo seu espírito democrátrico e constitucional, dado que metade dos membros de um complicado sistema de comissões são designados por inerência de funções, continuarão a prevalecer no Conselho as opiniões e posições dos sectores não democratas da Armada e ligados ao chamado «Grupo dos 80», cujo assalto ao poder e a postos-chave continua a verificar-se em ritmo acelerado. Sentindo que a sua influência se vai reduzindo, têm pressa em dominar o aparelho administrativo para melhor esconderem a sua fraqueza real e o seu recurso a métodos arbitrários e em muitos casos difíceis de enquadrar na legalidade.

Apesar de ocupar em grande parte o poder, este grupo está cada vez mais isolado. Os resultados desta eleição traduzem que a Armada é maioritariamente constituída por oficiais democratas e constitucionalistas. Não será de estranhar que o «Grupo dos 80» faça agora tudo quanto estiver ao seu alcance para acabar com as eleições. Não lhes interessa mostrar que são uma minoria nem poderão aceitar métodos democráticos.

"E agora, Maria?" tem emissão especial

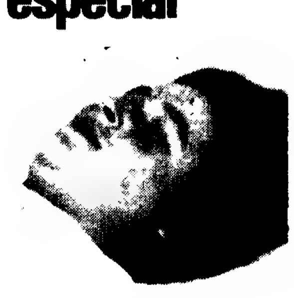
O «E Agora, Maria?» que a RTP 2 apresenta amanhã, domingo, às 20 e 30, é o primeiro dos números especiais que este programa se propôs apresentar de quatro em quatro emissões.

Este «E Agora, Maria?» fala de Natal, já que é transmitido na noite da sua comemoração, mas numa perspectiva algo diferente da habitual. De Ave – ou seja, Maria, mãe de Jesus – a Eva, uma experiência é exclusiva da mulher, experiência que marca a memória da mãe, que justifica e condiciona a existência do filho: o parto.

É justamente essa experiência feminina que se procura veicular e transmitir em três planos – o plano da memória das mulheres-mães, o plano da jovem mulher que vai dar à luz e o da própria vivência do parto – sem esquecer a informação e o esclarecimento sobre as condições em que, no nosso país, as mulheres dão à luz.

Um programa feminino, para as mulheres e também para os homens – já que ele pode revelar-lhes um lado da mulher, que é tradicionalmente enfatizado, mas que permanece ainda envolto em mistério para uma grande maioria dentre eles.

O «E Agora, Maria?» desta semana inclui apontamentos de reportagem recolhidos junto de diversos médicos e das próprias mulheres em Pias (Baixo Alentejo), na Maternidade Alfredo da Costa e numa clínica particular onde se pratica o vulgarmente, o denominado parto sem dor e ainda no Centro de Paralisia Cerebral. Este programa, da responsabilidade de Armanda Passos e Maria João Seixas,teve, a sua concepção, a colaboração especial de Cláudia Fernandes. A imagem é de Emílio Pinto, o som de João Canedo e a montagem de Manuel Tomás.



Flagrante na maternidade Alfredo da Costa

Mudanças em Angola

Continuação da pág. 1

Seguem-se **Ilídio Tomé Alves Machado**, secretário do Departamento de Administração e Finanças e secretário do Departamento de Controlo Financeiro do Estado, **Manuel Bernardo de Sousa**, secretário do Departamento de Apoio às Organizações de Massas e secretário do Departamento da Instituição do Poder Popular, **Afonso van Dunem**, secretário do Departamento das Relações Exteriores, da Cultura e do Desporto, **comandante António dos Santos França**, secretário do Departamento da Cultura e do Desporto, **Paulo Teixeira Jorge**, secretário do Departamento de Cooperação, **Hermínio Joaquim Escórcio**, secretário de Departamento da Segurança, **Agostinho André Mendes de Carvalho**, secretário do Departamento da Saúde e Assuntos Sociais, **Manuel Pedro Pacavira**, secretário da Agricultura, Pecuária e Pescas.

O «bureau» político do MPLA – Partido do Trabalho, ao anunciar a nomeação do Secretariado provisório, emitiu simultaneamente uma crítica ao ex-vice-primeiro-ministro Carlos Rocha (Dilolwa), cuja demissão do governo foi aceite.

O «bureau» chegou à conclusão de que, para além de inúmeras provas de dedicação e fidelidade aos princípios e objectivos do MPLA, Carlos Rocha manifestou frequentes vezes uma atitude revolucionária de fraca expressão perante situações delicadas.

Já em 1964 «Dilolwa» abandonara o MPLA por ocasião da crise aberta no ano anterior pela atitude hostil do antigo Congo-Leopoldville. Mais tarde, na altura da ofensiva imperialista no Leste (manobras de Chipenda) e recentemente, após o Primeiro Congresso do MPLA – Partido do Trabalho, Carlos Rocha evocava constantemente, nas próprias reuniões do partido ou em particular, o problema da sua demissão sem ter em conta as responsabilidades assumidas perante a base militante que o escolhera.

Analisando esta questão na sua reunião de 21 de Dezembro, o «bureau» político resolveu que a mesma volte a ser examinada na próxima reunião ordinária do Comité Central.

Carlos Rocha («Dilolwa») apresentou a sua demissão ao Comité Central reunido de 6 a 9 do corrente, sem explicar cabalmente as razões que o levaram a tomar tal decisão.

VENHA RECEBER AS SUAS "'BROAS"

Se é cliente habitual já tem conhecimento de que estamos a oferecer (calças, camisas, etc.). Se não é, venha saber do que se trata. Há «BROAS» para si.

ROSSIO 85 – TELEF. 365018

TOP. ROSS

Amanhã, domingo, e também na segunda-feira, dia de Natal, não se publica o «Diário de Lisboa», encontrando-se fechados todos os nossos serviços. Voltaremos ao contacto com o público leitor na terça-feira.

tome nota

ORDEM NOVA

Um semanário desta praça, para registar a promoção do deputado Francisco Lucas Pires a vice-presidente do CDS, escreve: «No Congresso do Porto, cujos reflexos ainda se distinguem e cujas consequências estão na maior parte por corporizar, Lucas Pires revelou-se incontestavelmente, depois de Freitas do Amaral, o n.º 1 dos centristas.»

O **número um**, na hierarquia centrista, vem **depois de** Freitas do Amaral. Novo conceito de ordenação hierárquica. O semanário não esclarece se entre o **número um** e Freitas do Amaral, que o precede sem número, não estará o **número cinco** ou o **número seis**, um Rui Pena, um Sá Machado, um José Ribeiro e Castro.

«O POVO A ESCREVER»

O deputado Galvão de Melo está disposto a publicar um livro com as cartas que lhe têm sido enviadas. O nome do livro seria: «O Povo a Escrever».

Mas que povo?

O ORDENADO DA MULHER

O vice-Primeiro-Ministro, dr. Jacinto Nunes, afirmou que não considerava muito urgente a discussão sobre o seu ordenado (ficou em 42.500$00). Não era rico e a mulher trabalhava.

Frustrado rapto de bebé

Chama-se Eulália Ferreira, tem 30 anos, e foi ontem protagonista de uma aventura que lhe valeu ser detida pela PJ.

Por razões não totalmente esclarecidas, a Eulália raptou um bebé da casa onde se hospedara recentemente, na Rua Barata Salgueiro n.º 10-4.º Esq., e encontrava-se nas proximidades do Hospital de D. Estefânia quando o piquete da Judiciária, entretanto alertado, a surpreendeu.

A mulher, dando indícios de alienada (ou narcotizada), começou por negar o rapto: tinha achado a criança na Av. da Liberdade, dentro de uma alcofa, esta a sua primeira versão. Mas logo confessaria aos agentes que fugira com o bebé, aproveitando um momento de distracção dos pais, hóspedes (como ela) na referida casa da Rua Barata Salgueiro.

Entretanto, a criança foi recolhida pela Casa Maternal da Santa Casa da Misericórdia e possivelmente já foi devolvida aos seus pais, Alfredo Jorge Roupeta e Fernanda Araújo Andorinha.

Não chegou a haver drama. Tudo acabou aparentemente em bem.

Só o total esclarecimento dos motivos que levaram a Eulália Ferreira a cometer tão estranho acto – se é que isso vai acontecer – poderia fornecer uma pista.

Para já, tudo leva a supor que a Eulália – mulher só na grande cidade – é mais uma vítima da «engrenagem».

Mais uma...

GNR vigilante nas estradas

Durante as primeiras horas da «Operação Natal», registaram-se 44 acidentes, dos quais resultaram um morto, 17 feridos graves e 16 feridos liegeiros, segundo informação da Brigada de Trânsito da GNR, que nos fez notar haver dificuldades na recolha de dados sobre o que se terá passado nas estradas de algumas zonas do País.

Trata-se de um trágico aviso a todos aqueles que vão passar o Natal fora. Já nas 24 horas que antecederam a «operação», a GNR registara 35 acidentes causadores de cinco mortes e ferimentos graves em 14 pessoas.

Mas em que consiste a «Operação Natal e Ano Novo»? Precisa-nos a BT da GNR que ela se traduz num movimento intenso de vigilância na estrada. Ao longo dos 38 mil quilómetros de estradas do Continente, 400 elementos da Brigada de Trânsito e mil homens da Brigada Rural da GNR estarão alerta para que os automobilistas cumpram as regras de trânsito e assim contribuam para evitar os acidentes. Amanhã, um helicóptero da Força Aérea coadjuvará as operações, especialmente para o controlo de tráfego. O equipamento da GNR envolve 200 automóveis, 100 motos e 3 carros auxiliares.

PESETAS FALSAS

Preso mais um implicado

PORTO, 23 – Segundo a edição de hoje do matutino portuense «Jornal de Notícias», a prisão agora verificada na cidade espanhola de Lérida de dois indivíduos, um deles português, de nome Leonardo Dias de Araújo, liga-se à distribuição e venda de 450 milhões de pesetas (mais de 300 mil contos em moeda portuguesa) que se vem verificando em diversos países europeus.

As notas falsas seriam lançadas a partir de Marselha e entravam também no nosso país, onde recentemente, como os órgãos de Informação têm noticiado, foram detidos um empregado de farmácia de Gaia e um motorista de carro de aluguer, implicados na transação de pesetas falsas, o primeiro no montante de 50 mil e o segundo no montante de 150 mil pesetas.

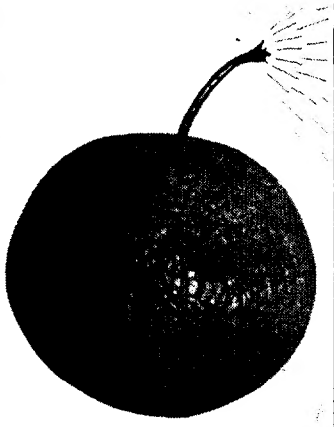
Ambos os indivíduos foram depois caucionados em tribunal por 50 mil escudos cada um. A estes casos há ainda a acrescentar o do futebolista Oliveira, do FC do Porto, que transportou para Vigo 30 mil pesetas falsas, que disse receber de pessoa amiga como se fossem autênticas.

A PJ nomeadamente a Subdirectoria do Porto, têm desenvolvido através da sua secção própria intensa actividade na detecção de burlões deste tipo, parecendo que além de pesetas também francos franceses estariam a ser espalhados pelo País, já que alguns casos embora de menor montante, estão a ser detectados.

Os indivíduos detidos em Lérida foram já transferidos para Madrid, onde se centraliza a investigação deste caso em que parece estar implicado um «gang» internacional dedicado a estas fraudes. As notas espanholas, de 1000 pesetas, apresentam, na sua versão falsa, diferenças visíveis, quer nos bigodes da figura lá impressa (pelos mais raros e mais grossos), quer nas nuvens que se vêem, do outro lado, sobre um edifício (as notas verdadeiras apresentam uma reentrância nas nuvens, do lado esquerdo, o que não sucede na nota falsa onde a nuvem é contínua). Em colaboração com a polícia espanhola e outras autoridades de países europeus, a PJ prossegue a sua investigação com vista ao desmantelamento do «gang».

Especial DL

Tudo sobre o rapto



Conforme estava previsto, foi raptado em plena Assembleia da República, o chefe do Partido Social-Democrata, dr. Francisco Manuel Lumbrales de Sá Carneiro. O crime foi perpetrado pelas conhecidas Briqadas Laranja de estreita colaboração com a KTV. Em telefonema feito esta manhã para a redacção do jornal «O Dia», um porta-voz dos raptores, breve e lacónico, limitou-se a dizer «este já está» — e desligou.

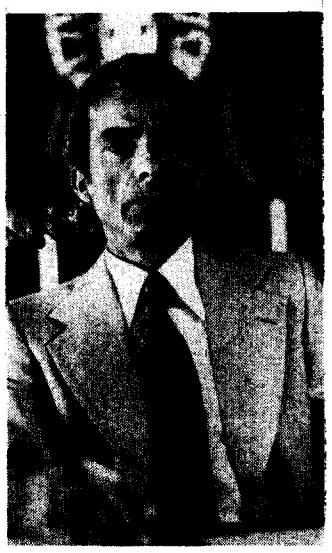
Nas páginas centrais e na última, deste destacável, publicamos outras fotos relacionadas com o acontecimento, sem precedentes na vida de Sá Carneiro, pois «é a primeira vez que no-lo raptam».

De concreto, sabe-se que ele foi levado contra vontade.

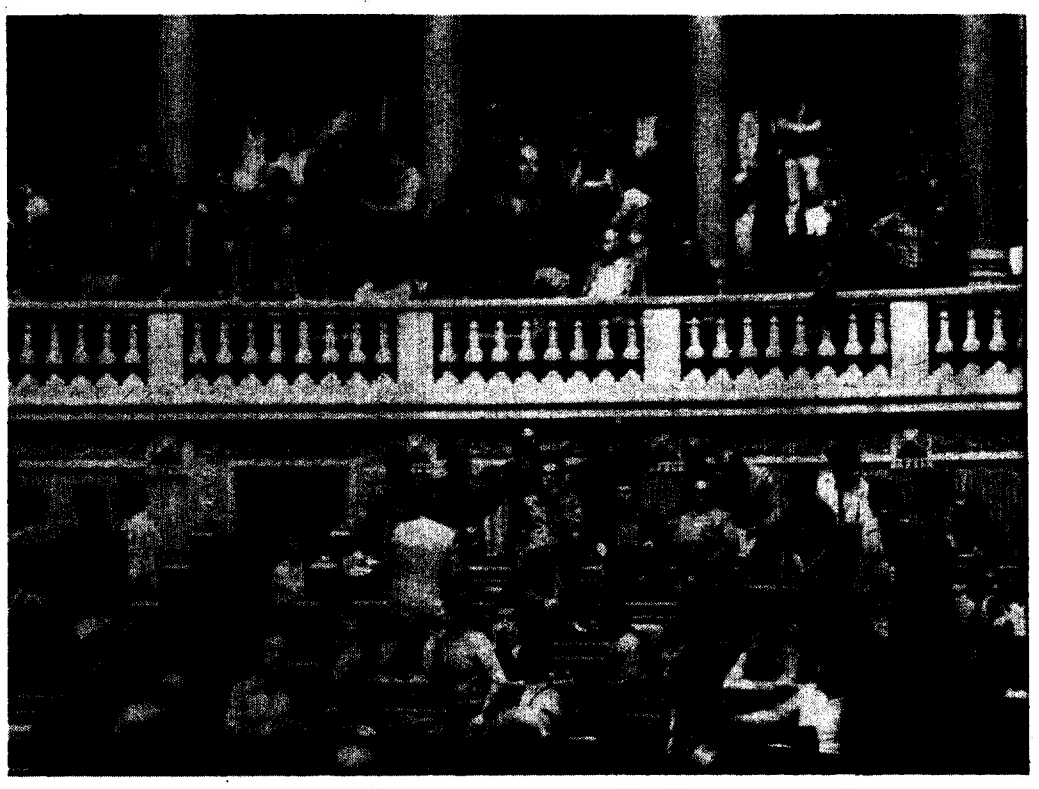
Entretanto, portugueses e estrangeiros continuam suspensos da «sebenta reivindicativa» das Brigadas Laranja, cuja actividade está sendo seguida de muito perto por repórteres de «O Dia», também conhecido por «Dia Post» sobretudo desde que postou no assunto e conseguiu levantar uma pontinha do véu.

Pela sua parte, e numa investigação mais modesta mas feita de boa vontade, jornalistas do «DL» apuraram que, de S. Bento, as tenebrosas Brigate Arancia dirigem-se a Belém: foi-lhes apanhado um plano com vista ao rapto do chefe da Antiga Fábrica dos Pastéis de Belém, para depois lhe caçarem a receita dos pastéis de nata.

Dias antes do rapto havia redobrado a segurança à volta do «leader» social-democrata (repare-se, sobretudo, no disfarce do agente com a bacia de plástico na mão) e o próprio Sá Carneiro procurava não dar nas vistas. De nada lhe valeu.

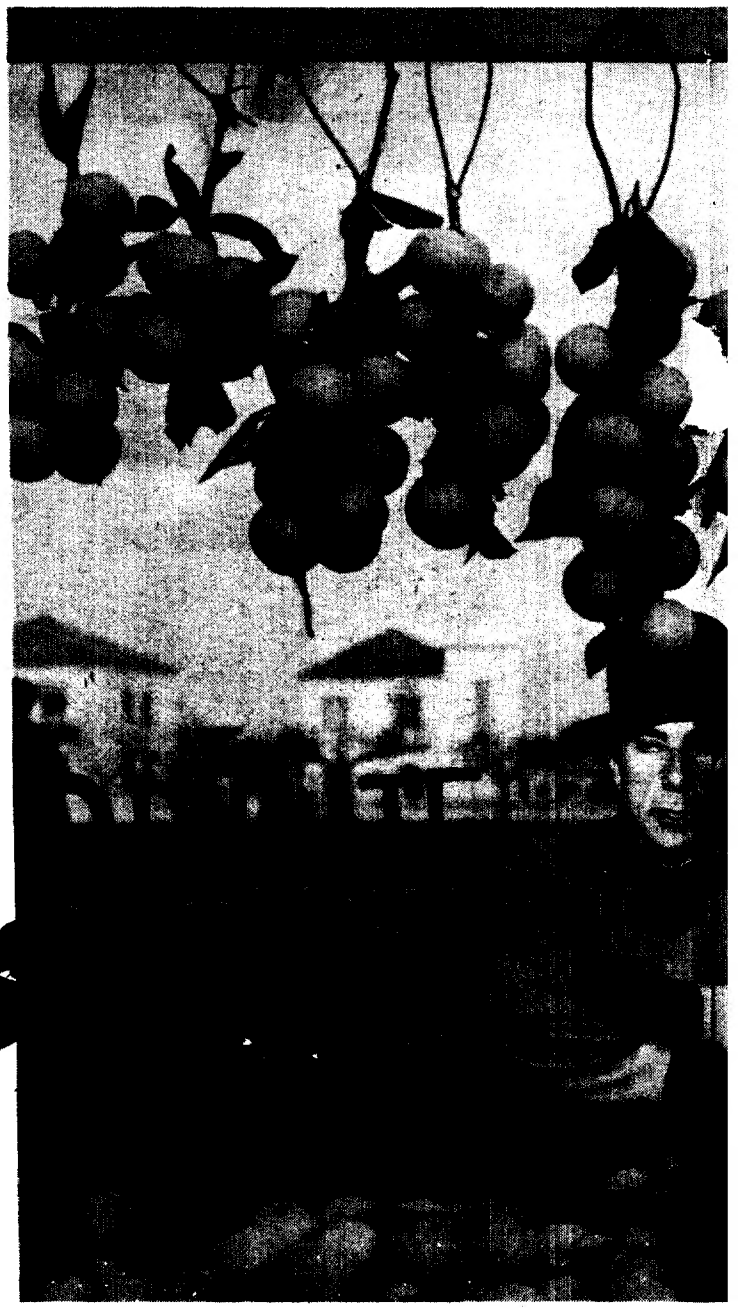


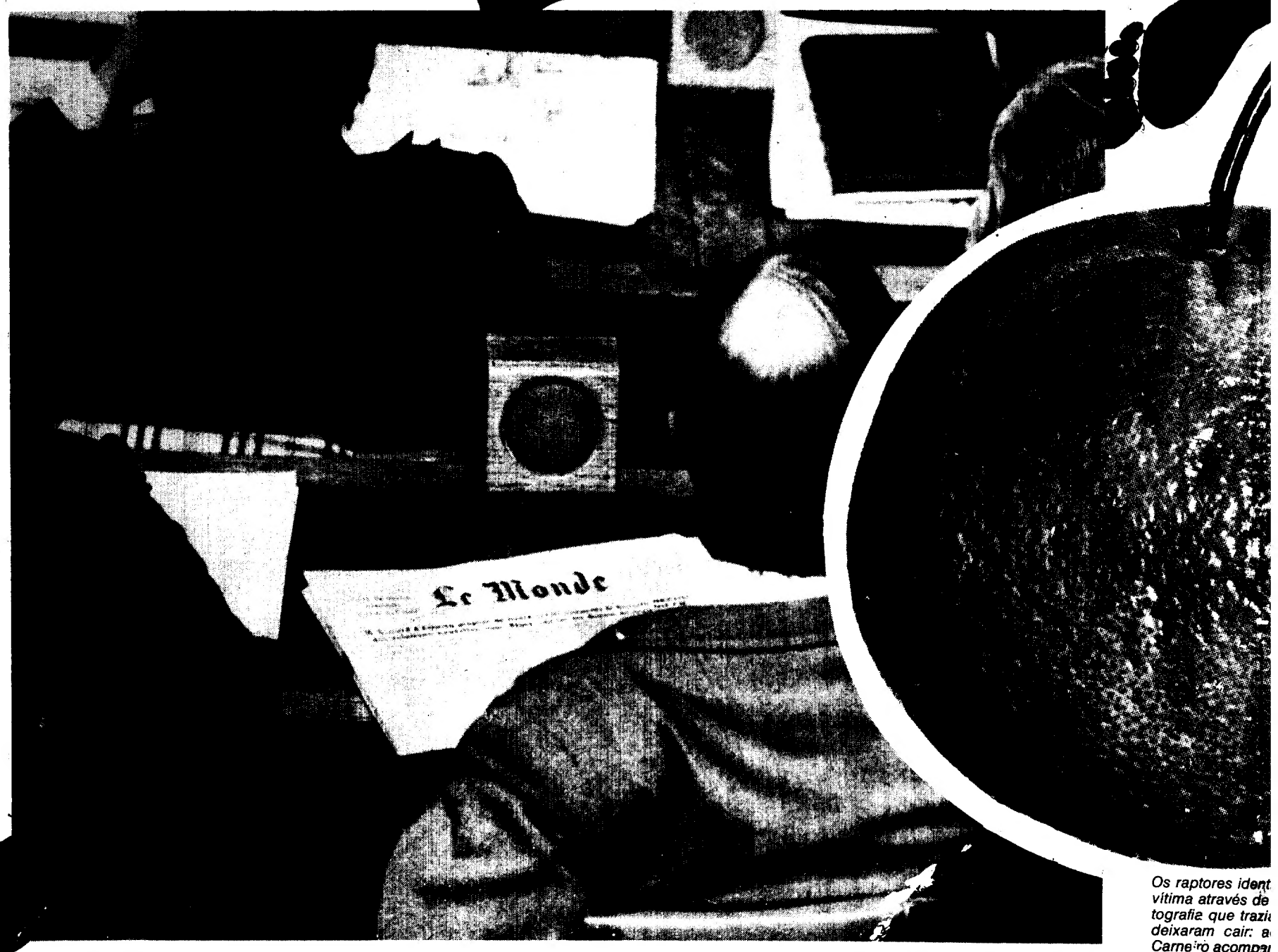
Onde o leitor vê um inofensivo microfone, está uma arma sofisticada, com um baixi-falante incorporado. No momento em que Sá Carneiro se preparava para dizer algo, o micro falou: «Levanta-te e caminha». Milagres da electrónica



A notícia do rapto, perpetrado nas barbas da Assembleia, provocou grande agitação no hemiciclo

O juízo de valor expresso nesta tabuleta induziu os raptores em erro. O gigante de Moçambique (foto ao lado) escapou por uma unha negra

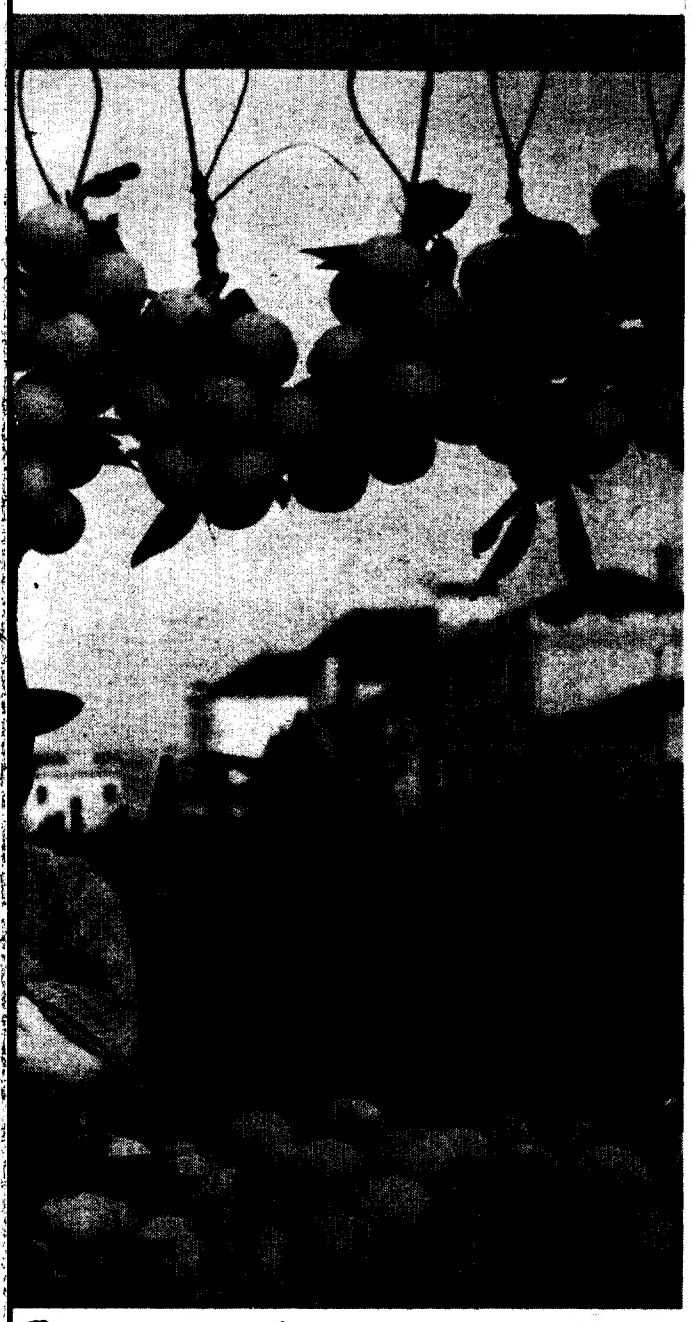




De autor desconhecido, eis o primeiro livro sobre a vítima do audacioso golpe de mão

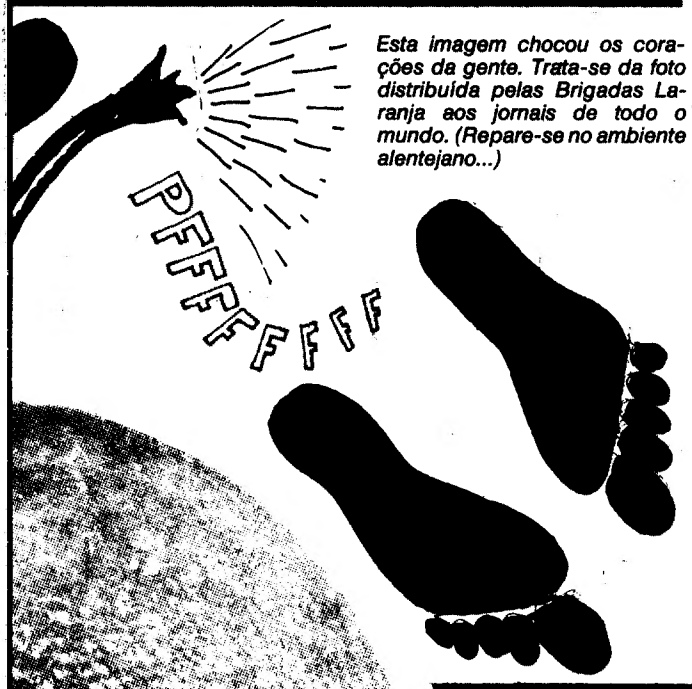
Na pressa de dar a notícia, adiantando-se ao próprio «DIA», um jornal francês e irresponsável saiu-se com esta: «Ils ont enlevé le petit Sá Mouton»

Os raptores ident vítima através de tografie que trazi deixaram cair: a Carneiro acompa queiro Salomão, p

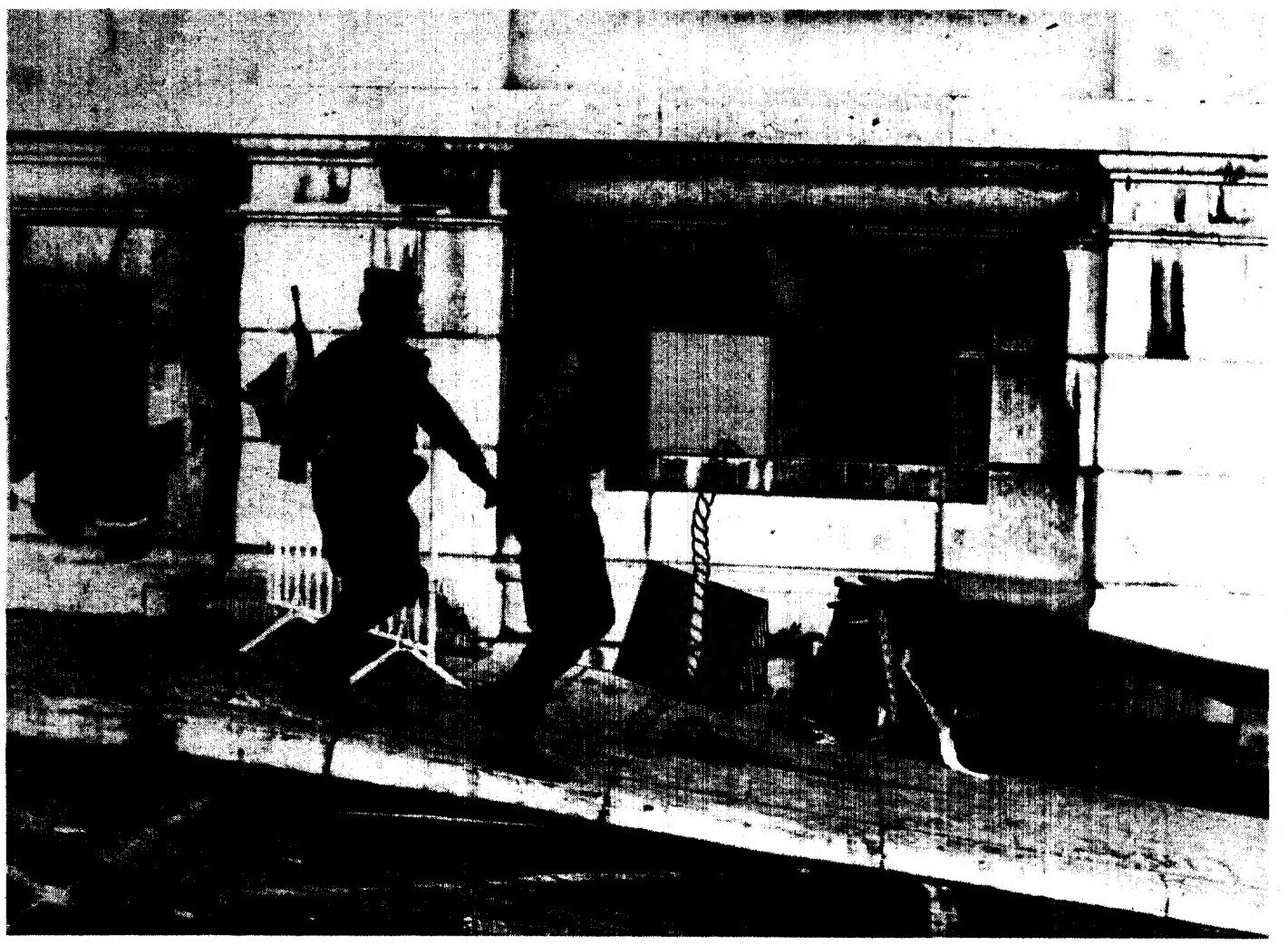


Momentos depois do rapto, a bancada do PCP estava inconsolável. Octávio Pato, com a voz entrecortada pela comoção, disse aos jornalistas: «É uma perda irreparável...»

As ordens eram para passar S. Bento a pente fino, inclusive vasculhando as gavêtas. Mas Sá Carneiro, nem vê-lo...



Esta imagem chocou os corações da gente. Trata-se da foto distribuída pelas Brigadas Laranja aos jornais de todo o mundo. (Repare-se no ambiente alentejano...)



Raptores e raptado esqueiraram-se por aqui. Atente-se na estultícia dos malandros, que nada deixaram ao acaso, pensaram tudo em pormenor: por exemplo, a importância da corda para descer a vítima

icaram a sua uma velha fo- m no bolso e ui se vê Sá nado do ban- i do Márcio

Bancada do PSD. Aqui, quem vê caras vê corações: estamos fritos»

Sá Carneiro já escreveu a pedir para ser trocado

Um momento da conferência de Imprensa, com os dirigentes do PSD visivelmente abatidos: o raptado ameaça revelar alguns segredos...

A horas diferentes, foram recebidas na Rua de Buenos Aires quatro cartas de Sá Carneiro, todas elas endereçadas a Meneres Pimentel que agarrou interinamente o leme do partido.

Naquelas cartas, o raptado, que está a ser julgado pelas Brigadas Laranja (Brigate Arancia, no original) pede para ser trocado por três sociais-democratas que façam menos falta que ele. (Desconhece-se se a piada era para Marcelo Rebello de Souza, Magalhães Mota e António Sousa Franco).

Aliás, a existência das cartas foi esta manhã revelada em conferência de Imprensa promovida pelos dirigentes sociais-democratas que ainda restam.

Numa das missivas, justamente a primeira, Sá Carneiro evidenciava um certo desapontamento: «(...) e até tu, Meneres, que eu levei para a política ...». Esta passagem da carta viria a ser considerada pelos conferencistas resultado de pressões físicas, já que, foi dito, «moralmente a carta não é dele».

Entretanto, pode dizer-se que a conferência foi muito prejudicada pelos apartes de um repórter de «O Dia», que se mexia nervoso na cadeira e, volta meia volta, «eu não dizia?, eu não dizia?».

A segunda carta do raptado dava conta de maus tratos infligidos pelas Brigadas: (...) e só não me cortaram um dedo ou um pedaço do nariz, por atenção ao meu passado...».

Quanto à terceira carta, assemelhava-se a um telegrama enigmático: «Árvore grande, grande, é a minha». Postas as coisas assim, sem mais nem menos, a Polícia concluiu que se tratava de uma frase em código, e passou uma rusga à árvore de Natal do S. Jorge. Nada.

Neste encontro com os órgãos de Comunicação Social, os psd's afirmaram que o golpe de mão era S. Bento vinha na esteira de um outro rapto, menos importante, que vitimou um sujeito italiano (qualquer coisa Moro). A audácia das Brigadas Laranja não têm fronteiras – disse-se – elas perderam o respeito por toda a gente, vivemos uma época de pouca vergonha: «Os pretextos para raptar uma criatura são os mais fúteis», acrescentou um dos substitutos provisórios de Sá Carneiro, ao mesmo tempo que espantava os jornalistas carregando com o dedo «fura-bolos» na tecla de um gravador. A assistência ouviu então o diálogo telefónico entre o militante de serviço na sede do partido e uma voz cavernosa (do tabaco) que se apresentou com o pseudónimo de Laranjina C. Conversa breve, mas cheia de sumo:

– Mas porquê Sá Carneiro e não outro qualquer?

– Porque ele é mais maneirinho e fácil de transportar.

Em todo o caso, a conferência de Imprensa atingiu o seu momento mais quente quando foi exibida a quarta carta, assinada por Sá Carneiro, onde este ameaça revelar segredos que poderão fazer rolar dezenas de cabeças sociais-democratas.

Assim, se o partido não aceitar trocá-lo pelos outros três, o «leader» dará com a língua nos dentes, contando tudo o que esteve por detrás da Convergência Democrática.

Outro segredo é o que se relaciona com os acordos secretos que permitiram a formação do IV Governo.

A terceira ameaça de Sá Carneiro prende-se com as relações do PSD com o Episcopado. Ele ameaça, nomeadamente, desmentir uma afirmação de M. Rebello de Souza, segundo a qual Sousa Franco é o homem da Igreja.

Por último, uma conversa que ainda está no segredo dos deuses e que o «leader» ameaça reproduzir para os jornais, tintim por tintim, é aquela que teve com Mário Soares, na passada sexta-feira, no Tavares Rico. Se não o trocarem, ele conta.

Terminada a conferência de Imprensa, os dirigentes mostravam-se abatidos, sem saber para onde se virar. Aproveitando da dúvida, a secção política do «DL» fez chegar à Rua de Buenos Aires um telex: «Por favor, não troquem».

Paralelamente às buscas da Polícia, os dirigentes do PSD recorreram aos serviços do sujeito que se vê na foto. Ele diz que dentro de um mês Sá Carneiro voltará, pelo seu pé